

20

RELATÓRIO & CONTAS

00

RELATÓRIO & CONTAS

2020

	RELATÓRIO DE GESTÃO
	INTRODUÇÃO
	ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO
	OBJECTIVOS DO PROGRAMA
	ESTRUTURAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA
	MODELO DE CONTRATAÇÃO E DE FINANCIAMENTO
	MODELOS DE CONTRATAÇÃO PARA FASE DE INVESTIMENTO
	MODELO DE FINANCIAMENTO
	INFORMAÇÃO SOBRE O GOVERNO DA SOCIEDADE
	MISSÃO E OBJECTIVOS DA EMPRESA
	REGULAMENTOS INTERNOS E EXTERNOS A QUE A EMPRESA ESTÁ SUJEITA
	INFORMAÇÃO SOBRE TRANSACÇÕES RELEVANTES COM ENTIDADES RELACIONADAS
	INFORMAÇÃO SOBRE OUTRAS TRANSACÇÕES
	MODELO DE GOVERNO E IDENTIFICAÇÃO DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS
	REMUNERAÇÃO DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS
	ANÁLISE DE SUSTENTABILIDADE DA EMPRESA NOS DOMÍNIOS ECONÓMICOS, SOCIAL E AMBIENTAL
	AVALIAÇÃO SOBRE O GRAU DE CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS DE BOM GOVERNO
	APRESENTAÇÃO DO CÓDIGO DE ÉTICA
	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E RECURSOS HUMANOS
	ORGANOGRAMA GERAL
	RESPONSABILIDADES DOS ÓRGÃOS DA EMPRESA
	ACTIVIDADE DESENVOLVIDA EM 2008
	QUANTO AO PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO
	QUANTO À CONTRATUALIZAÇÃO COM O ESTADO
	QUANTO À INFORMAÇÃO DO PROGRAMA
	ACORDOS E PROTOCOLOS COM UNIVERSIDADES
	ACORDOS E PROTOCOLOS COM ENTIDADES PÚBLICAS DE REFERÊNCIA
	PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS INTERNACIONAIS
	NORMAS, PROCEDIMENTOS E MEDIDAS DE CONTROLO
	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
	INVESTIMENTO
	INVESTIMENTO CORRENTE
	CUSTOS DE ESTRUTURA
	REAVLIAÇÃO DE PATRIMÓNIO PRÓPRIO E EFEITOS NO CAPITAL ESTATUTÁRIO
	ANÁLISE ECONÓMICO E FINANCEIRA
	RESULTADOS OPERACIONAIS
	RESULTADOS FINANCEIROS
	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO
	APRECIACÃO DOS FINANCIAMENTOS
	EVOLUÇÃO DA TAXA MÉDIA ANUAL DE FINANCIAMENTO
	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS
	PERSPECTIVAS PARA 2009
	NOTA FINAL
	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXOS
	BALANÇO A 31 DE DEZEMBRO DE 2008
	DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS POR NATUREZA DE 2008
	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES DE 2008
	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
	ANEJO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
	RELATÓRIO E CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS
	RELATÓRIO E PARECER DE FISCALIZAÇÃO
	ANEJO AO RELATÓRIO E CONTAS

..... 10

..... 12

..... 14

..... 16

..... 20

..... 21

..... 23

..... 26

..... 26

..... 27

..... 27

..... 28

..... 29

..... 31

..... 32

..... 32

..... 33

..... 34

..... 35

..... 36

..... 40

..... 40

..... 43

..... 43

..... 44

..... 46

..... 46

..... 47

..... 50

..... 51

..... 51

..... 51

..... 52

..... 54

..... 55

..... 55

..... 55

..... 56

..... 57

..... 58

..... 59

..... 60

..... **62**

..... 64

..... 66

..... 68

..... 69

..... 72

..... **80**

..... 82

..... 84



RELATÓRIO DE GESTÃO



MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA PARQUE ESCOLAR E.P.E.



Estamos a cumprir o nosso desafio.

Iniciámos a nossa actividade em Março de 2007, tendo como missão a concretização do Programa de Modernização do Parque Escolar destinado ao Ensino Secundário, aprovado pela resolução de Conselho de Ministros nº 1/2007.

Ano e meio depois estávamos a concluir as áreas lectivas das quatro escolas piloto e, concluídos os projectos e lançados os concursos públicos, a iniciar as obras em mais 26 escolas, correspondentes à fase 1 do Programa de Modernização. O nível de cumprimento de prazos e da qualidade das intervenções é bastante satisfatório.

No âmbito da “Medida para o Investimento e Emprego”, o pacote de medidas lançadas pelo Governo para fazer face à crise financeira actual, foi antecipado o lançamento dos concursos relativos às 75 escolas da Fase 1, cujas obras se iniciarão entre Maio e Julho de 2009.

Ainda no âmbito da “Medida para o Investimento e Emprego”, vamos arrancar com todo o trabalho de preparação de intervenções em mais 100 escolas, permitindo o arranque efectivo das obras no início de 2010.

Os objectivos iniciais de intervenção estão a ser largamente ultrapassados, quer do ponto de vista qualitativo, quer do ponto de vista quantitativo.

Do ponto de vista quantitativo, cumpridos os objectivos agora definidos, estaremos a antecipar em dois anos as metas inicialmente previstas.

Do ponto de vista qualitativo, a fase piloto, concluída em Setembro de 2008, permitiu aprofundar, consolidar e aferir conceitos programáticos de intervenção, práticas construtivas e orçamentos de intervenção.

O resultado das intervenções nas Escolas Piloto, permitiu verificar insuficiências do diagnóstico de base e, simultaneamente, alargar e aprofundar a dimensão das intervenções no âmbito do Programa de Modernização, tendo em atenção

O grau de degradação dos edifícios verificou-se ser muito superior ao previsto, em resultado das inspecções e diagnósticos realizados pelo Instituto Superior Técnico e pela Faculdade de Engenharia do Porto;

O impacto da aplicação dos regulamentos “Desempenho Energético de Edifícios”; Sistemas Energéticos de Climatização de Edifícios” e “ Características de Comportamento Térmico em Edifícios” em termos dos equipamentos a instalar e das soluções arquitectónicas, directa e indirectamente associadas;

A decisão política de permitir a redução do horário escolar, fixando as 17.00h / 17.30h como limite desejável para o funcionamento das escolas, em regime turno diurno único, e a necessidade de aumentar espaços sociais, espaços de trabalho para professores e espaços de trabalho informal para alunos, com o consequente aumento da área de cada escola, garantindo rácios de áreas totais e específicas por aluno ao nível das melhores práticas na Europa;

A necessidade de dotar as escolas de valências não existentes, resultante da reorganização da rede escolar e/ou das naturais evoluções dos conteúdos programáticos e condições de prática de ensino.

De uma forma muito simples, não poderíamos perder a oportunidade de Renovar as Escolas para o Futuro, realizando, apenas, uma operação de manutenção superior às que se realizavam.

O Programa de Modernização destinado ao Ensino Secundário constitui uma das maiores operações de requalificação global e integrada de edifícios escolares na Europa.

É um desafio para a Administração Pública, para Arquitectos e Engenheiros, para o sector de serviços de fiscalização e gestão de segurança e para a indústria da construção civil e obras públicas.

É, acima de tudo, um factor de esperança para as escolas, que ao longo dos anos têm vindo a desenvolver a sua actividade em condições deficientes, pouco consentâneas com a qualidade de ensino que se pretende. Apesar dos incómodos no funcionamento das escolas na fase de obra, tem sido evidente o entusiasmo das escolas, patente na participação na fase de projecto e na despistagem e solução de problemas na fase de obras, estabelecendo-se uma verdadeira parceria em toda a fase de intervenção.

Todo este trabalho não seria possível sem o total e incedível empenhamento, dedicação e espírito de sacrifício de todos os colaboradores da empresa, que, sem qualquer dúvida, vestiram a camisola do projecto.

Uma palavra de agradecimento a todos eles.

Vamos cumprir o desafio.

Eng^o João Sintra Nunes
Presidente do Conselho de Administração da Parque Escolar E.P.E.



INTRODUÇÃO

Através da Resolução de Conselho de Ministros nº 1/2007, de 3 de Janeiro, foi aprovado o Programa de Modernização do Parque Escolar Destinado ao Ensino Secundário, visando, no essencial, cumprir três objectivos:

1. Requalificar e modernizar os edifícios em que estão instaladas as escolas com Ensino Secundário, repondo a eficácia física e funcional dos mesmos, numa perspectiva de criar condições para a prática de um ensino moderno, adaptado aos conteúdos programáticos, às didácticas e às novas tecnologias de informação e comunicação, inclusivo e estimulante para toda a comunidade educativa;

2. Abrir a Escola à comunidade, criando condições para uma maior articulação com o meio envolvente, associado a uma correcta valorização patrimonial garantindo o aproveitamento integral das potencialidades instaladas na infra-estrutura escolar;

3. Criar um novo modelo de gestão das instalações, garantindo uma optimização de recursos instalados e uma correcta gestão da conservação e manutenção dos edifícios após a intervenção.

A referida Resolução de Conselho de Ministros aprovou a constituição de uma Entidade Pública Empresarial, com o objectivo de concretizar o Programa de Modernização do Parque Escolar Destinado ao Ensino Secundário, empresa que viria a ser criada pelo Decreto-Lei nº 41/2007, de 21 de Fevereiro, com a denominação Parque Escolar, E.P.E..

Nos termos do Plano de Actividades e Orçamento para 2008 foram clarificadas as principais frentes de trabalho e as acções a desenvolver em 2008, o qual correspondia assim ao cumprimento da actividade mandatada à empresa nos termos dos princípios orientadores do Contrato Programa celebrado entre o Estado Português e a Parque Escolar, E.P.E., em 29/09/2007.

A programação e o exigente faseamento definido no Programa de Modernização do Parque Escolar Destinado ao Ensino Secundário, centrou a sua actividade da empresa na conclusão de projectos e no lançamento de empreitadas para a concretização das intervenções nas Escolas da Fase 1 no ano lectivo 2008-2009, e por outro lado na elaboração projectos para a Fase 2A, para o ano lectivo 2009-2010, atento aos factores de exigência da requalificação em tempo real de aulas lectivas bem como de conclusão rigorosa no arranque dos novos anos lectivos.

No tocante às empreitadas, em 2008 decorreram as obras das intervenções nas 4 Escolas Piloto iniciadas no ano de 2007, tendo as mesmas sido inauguradas no início do ano lectivo 08/09, e foram ainda adjudicadas e iniciadas as obras de 26 escolas da Fase 1.

Paralelamente, a empresa continuou a desenvolver as normais actividades de instalação na qual se destaca a instalação de 4 delegações, no Porto, Coimbra, Évora e Lisboa, a funcionar com as respectivas Direcções de infra-estruturas.

Merece ainda particular destaque:

- a) O cumprimento do Plano de Actividades e Orçamento 2008, ao nível da execução dos objectivos de programação física e orçamental.
- b) O cumprimento do Contrato Programa com o Estado Português que regula as obrigações das partes na concretização do Programa de Modernização do Parque Escolar Destinado ao Ensino Secundário, no triénio 2007-2009.
- c) A finalização do modelo de negócio e financiamento, tendo o mesmo sido objecto de despacho de aprovação favorável pelas Tutelas.
- d) A preparação da contratualização com o Estado Português e a Parque Escolar, E.P.E. para a fase de disponibilidade da infra-estrutura.
- e) Fecho da avaliação dos Imóveis do Parque Escolar EPE com impacto no capital estatutário.
- f) A elaboração do dossier de candidatura a financiamento pelo BEI.
- g) A entrada em operação / exploração das escolas da Fase Piloto.
- h) A celebração de protocolos de colaboração com as universidades do Minho, Aveiro, Porto, Coimbra e Lisboa.
- i) A adjudicação de serviços de apoio às Práticas de Bom Governo e ainda no âmbito da Avaliação da Qualidade do Serviço e da Sustentabilidade.

Pelo atrás exposto, podemos afirmar que os objectivos definidos para 2008 foram na sua globalidade alcançados.

Adiante se relata de forma mais detalhada a actividade desenvolvida, os meios investidos e os resultados alcançados.

Neste ano de 2009 em que agora entramos, dar-se-á continuidade ao programa traçado por este Conselho de Administração, correspondendo assim ao cumprimento da actividade mandatada à empresa nos termos dos princípios orientadores do Contrato Programa celebrado entre o Estado Português e a Parque Escolar, E.P.E., em 29/09/2007, o qual veio a partir de finais de 2007 a clarificar as principais frentes de trabalho e as acções a desenvolver até no triénio 2007-2009, conjugado com o Plano de Negócios aprovado em 16 de Dezembro de 2008, que clarificou o modelo de financiamento do Programa.

Nesse sentido, continuarão a desenvolver-se as acções necessárias à concretização dos objectivos do Programa de Modernização do Parque Escolar Destinado ao Ensino Secundário.

ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

Através da Resolução de Conselho de Ministros nº 1/2007, de 3 de Janeiro, foi aprovado o Programa de Modernização do Parque Escolar Destinado ao Ensino Secundário.

De acordo com o respectivo texto preambular, constitui objectivo programático do XVII Governo Constitucional a superação do atraso educativo português face aos padrões europeus enquanto desafio nacional que passa, designadamente, pela integração de todas as crianças e jovens na escola, proporcionando-lhes um ambiente de aprendizagem motivador, exigente e gratificante. Neste contexto, assumirá importância fundamental a oferta aos alunos, docentes e demais agentes do sistema educativo de instalações escolares com condições de funcionalidade, conforto, segurança, salubridade e aptas à sua integração e adaptação ao processo dinâmico de introdução de novas tecnologias.

Para além da manifesta degradação que ao longo das últimas décadas tem vindo a observar-se no estado de conservação das instalações escolares destinadas ao ensino secundário, decorrendo essencialmente da idade das mesmas e da ausência de uma correcta e contínua política de conservação e manutenção, acrescem ainda problemas de obsolescência funcional, resultado da alteração das condições iniciais de uso e da própria evolução dos currículos e didácticas aplicadas. Na verdade, as intervenções de conservação, manutenção e adaptação a novas exigências têm sido realizadas de uma forma casuística, sempre de forma pontual e consubstanciando formas de abordagem superficiais e apenas para fazer face a necessidades concretas sentidas nos respectivos estabelecimentos escolares.

O actual parque escolar destinado ao ensino secundário integra um conjunto de escolas com grande heterogeneidade, marcado por várias tipologias edificatórias, que reflectem as transformações ocorridas em Portugal na concepção e na execução dos equipamentos escolares ao longo do séc. XX. É constituído por um total de 477 escolas, construídas a partir do final do séc. XIX, sendo que 77,4% delas são posteriores a 1970, correspondendo ao período de expansão da rede escolar e extensão da escolaridade obrigatória.



A heterogeneidade da sua concepção traduz os processos de produção, os objectivos educativos, os modelos organizativos e os recursos técnicos e financeiros disponíveis ao longo do tempo. A par de edifícios com reconhecido valor patrimonial ou de outros em que foram ensaiadas soluções inovadoras em termos espaciais e construtivos, encontram-se situações de construção industrializada onde foram aplicados princípios de normalização e de pré-fabricação pesada.

Mostra-se necessário, pois, e de forma inovadora, desenvolver um modelo de gestão do processo de modernização das instalações escolares destinadas ao ensino secundário que, de modo geral, abrangente, sistemático e duradouro, permita inverter o curso do processo de degradação e obsolescência funcional a que têm estado sujeitas, criando condições para concretizar uma efectiva reabilitação das instalações escolares, promovendo a sua modernização por referência às exigências que os novos padrões e modelos pedagógicos impõem, designadamente na concepção e arranjo dos espaços e equipamentos.

Para tanto e nos termos da referida resolução do conselho de Ministros, entendeu o Governo determinar a criação de uma entidade pública empresarial (E. P. E.) que tenha por objecto principal, em moldes empresariais, o planeamento, a gestão, o desenvolvimento e a execução da política de modernização e manutenção da rede pública de escolas secundárias, como a melhor alternativa para assegurar os objectivos propostos para este programa – Parque Escolar, E.P.E..

Neste contexto, a Parque Escolar, E. P. E., considera-se particularmente vocacionada para planear, gerir, desenvolver e executar o programa de modernização e manutenção da rede pública de escolas secundárias e outras afectas ao Ministério da Educação, visando repor a eficácia física e funcional do parque escolar através da correcção de problemas construtivos existentes, da melhoria das condições de habitabilidade, segurança e acessibilidade, da adequação das condições espaço-funcionais às exigências decorrentes da organização e dos curricula do ensino secundário, e da abertura da escola à comunidade.

OBJECTIVOS DO PROGRAMA

Como foi atrás referido, o Programa de Modernização do Parque Escolar Destinado ao Ensino Secundário apresenta três objectivos fundamentais:

1. Recuperar e modernizar os edifícios, potenciando uma cultura de aprendizagem, divulgação do conhecimento e aquisição de competências, através de intervenções que permitam:

- Corrigir problemas construtivos existentes;
- Melhorar condições de habitabilidade e de conforto ambiental, com particular ênfase na higratérmica, acústica, qualidade do ar, segurança e acessibilidade;
- Adequar espaços lectivos e não lectivos e modernizar os respectivos equipamentos;
- Garantir flexibilidade e adaptabilidade dos espaços lectivos e não lectivos, de modo a maximizar a sua utilização e a minimizar investimentos no futuro;
- Garantir a eficácia energética dos edifícios de modo a reduzir os custos de operação.

2. Abrir a escola à comunidade, recentrando a escola nos meios urbanos em que se inserem, criando condições espaço funcionais e de segurança, para que nos horários pós ou extra-escolares, os edifícios possam ser utilizados pela comunidade no âmbito das actividades associadas à formação, contínua (pós-laboral), aos eventos culturais e sociais, ao desporto e ao lazer;

3. Criar um sistema eficiente e eficaz de gestão dos edifícios, garantindo, para além da operação de requalificação e modernização, três condições:

- Resposta eficaz e eficiente às intervenções pontuais de reparação ou às intervenções programadas de conservação e manutenção;
- Fomentar a correcta utilização das instalações e dos equipamentos, formando, acompanhando e responsabilizando os utilizadores;
- Garantir a plena utilização das instalações.

NOVO MODELO DE EDIFÍCIO ESCOLAR

O novo modelo de edifício escolar, que o Programa de Modernização do Parque Escolar Destinado ao Ensino Secundário pretende desenvolver, não é uma escola tipo, mas um tipo de escola que responde ao projecto pedagógico, às necessidades, objectivos e características das comunidades locais, ao conforto da comunidade educativa, bem como à natural evolução dos modelos educativos e práticas pedagógicas. Deve, ainda, garantir a durabilidade e sustentabilidade das instalações no tempo.

Sem prejuízo de outros objectivos apontados, o modelo de escola e os projectos em execução, permitem identificar seis grandes áreas de intervenção, que se constituem como verdadeiras bandeiras do Programa de Modernização do Parque Escolar Destinado ao Ensino Secundário:

1. Núcleo de Ciência e Tecnologia e/ou Artes – Criação de áreas lectivas específicas, totalmente modernizadas destinadas a Laboratórios, Salas TIC, Oficinas, Salas de Desenho e Oficina de Artes;

2. Núcleo de biblioteca/Centro de Recursos e de Conhecimento e Memória (espaço museológico) - Criação de áreas específicas, totalmente modernizadas destinadas a consulta de informação e exposição de espólios escolares;

3. Espaço Escola – Desenvolvimento de áreas específicas, não lectivas, destinadas à criação de condições de trabalho e estudo da comunidade educativa, garantindo condições para uma verdadeira escola a tempo inteiro:

- **Espaço Estudante**, caracterizado pela existência de áreas específicas de aprendizagem informal individual e de grupo, bem como áreas específicas para actividades sociais, lazer e cultura (sala polivalente e clubes);
- **Espaço Professor**, caracterizado pela existência de salas específicas para o desenvolvimento de actividades complementares à sala de aula (programação, preparação, avaliação) e para pausa e convívio;
- **Loja de Conveniência**, caracterizado pela imagem e pela qualidade dos produtos ao dispor da comunidade agrupando as áreas de livraria/papelaria e reprografia;
- **Espaço Alimentação**, caracterizado pela existência de zonas específicas de bar e cantina/cozinha de acordo com a regulamentação actual, garantindo a sua polivalência;

4. Abertura à Comunidade – Criação de condições de abertura de sectores específicos da escola para utilização pela comunidade exterior, com particular ênfase nos espaços de Biblioteca, Conhecimento e da Memória (núcleos museológicos), salas polivalentes (exposições, teatro, cinema, dança), bar e cantina e nas áreas de desporto;

5. Conforto Térmico e Acústico, Eficiência e Auto-suficiência Energética – Os projectos de modernização das Escolas, cumprem integralmente as novas legislações relacionadas com as “Características de Comportamento Térmico em Edifícios”, “Sistemas Energéticos de Climatização em Edifícios”, “Ruído” e “Desempenho Energético em Edifícios”, com todos os impactos ao nível de investimento e dos custos de manutenção e operação dos equipamentos associados. O consumo energético subirá substancialmente, relativamente à situação de base, pelo que há que garantir soluções que aproximem da auto-suficiência energética das instalações, através de energias renováveis, em particular as que se referem a painéis solares térmicos e foto voltaicos.

6. Modelo de Gestão em Fase de Funcionamento – Associar ao contrato de empreitada o Contrato de Manutenção e Conservação por período de 10 anos após construção, a gerir conjuntamente com a Escola, abrangendo quatro vertentes:

- **Manutenção preventiva** – Plano de manutenção pré-definido abrangendo acções periódicas (mensal, trimestral, semestral e anual);
- **Manutenção Correctiva** – Conjunto de acções de correcção de anomalias resultante de má utilização das instalações e equipamentos – por série-preços, mas com valor tecto;
- **Grande Conservação** – Operações de grande conservação a realizar 5 anos e 10 anos após a recepção da obra, com valor pré-definido;
- **Manutenção Funcional** - Conjunto de acções de correcção e/ou adaptação funcional, resultante de evolução do programa pedagógico da Escola e das alterações curriculares – por série de preços, mas com valor tecto.

ESTRUTURAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA

Quando a Parque Escolar iniciou a sua actividade em Março de 2007, tinha como objectivos de concretização a intervenção em 332 escolas até 2015.

Até ao momento foram concretizadas as 4 intervenções na fase piloto, estão em curso intervenções em 26 escolas da fase 1, contra as 18 inicialmente previstas e, procedeu-se ao lançamento dos concursos públicos referentes às intervenções em 75 escolas da fase 2, inicialmente prevista para 38 escolas.

A experiência adquirida na Fase Piloto e novos objectivos funcionais fixados pelo Ministério da Educação, elevou o nível e a profundidade das intervenções em cada escola. Hoje pode-se caracterizar com detalhe a intervenção-tipo:

PLANO DE INTERVENÇÕES EM ESCOLAS

ANO LECTIVO	PREVISÃO INICIAL (AC.)	EXECUÇÃO REAL (AC.)
2007/08	4	4
2008/09	22	30
2009/10	61	105
2010/11	115	205
2011/12	181	
2012/13	244	
2013/14	291	
2014/15	332	

TIPIFICAÇÃO DAS INTERVENÇÕES NAS ESCOLAS

CAPACIDADE		1100/1200 ALUNOS EM TURNO ÚNICO DIURNO
ÁREAS DE CONSTRUÇÃO		10 000/12 000 M ²
DAS QUAIS	REQUALIFICAÇÃO	70%
	CONSTRUÇÃO NOVA	30%
INVESTIMENTO	CONSTRUÇÃO	8,0 A 10,0 MILHÕES DE EUROS
	REEQUIPAMENTO	1,0 MILHÃO DE EUROS
PRAZO		13 A 16 MESES
FASEAMENTO CONSTRUTIVO		3 A 4 FASES DE OBRA
EMPREGO DIRECTO		150/180 TRABALHADORES EM MÉDIA POR OBRA

No âmbito da Iniciativa para o Investimento e Emprego foram entre Dezembro de 2008 e Fevereiro de 2009, definidos novos objectivos para a concretização do Programa de Modernização, a saber:

- Antecipação do arranque das obras das 75 escolas abrangidas pela Fase 2, através da publicação de Regime Excepcional de Contratação, que para o caso da Parque Escolar, tem particular incidência na redução dos prazos previstos nas diversas etapas do «concurso limitado com prévia qualificação»;
- Lançamento de imediato da terceira fase do Programa, com a selecção de 100 escolas, início do trabalho com as escolas na definição de objectivos da intervenção e projecto, garantindo o lançamento de concursos para obra até ao final de 2009.

Desta forma os objectivos de concretização do Programa de Modernização apontam para a concretização de intervenções em 332 escolas até ao final do ano lectivo de 2014-2015, com um volume estimado de investimento de 2,45 mil milhões de Euros, a preços constantes de 2008, para as primeiras 205 escolas na fase inicial de construção.

Globalmente, a caracterização das três fases do Programa, já no terreno, e da próxima fase a lançar, em termos de número de Escolas, capacidade, área de intervenção e investimento, encontra-se sintetizada no quadro seguinte:

QUADRO RESUMO DAS INTERVENÇÕES

FASE	N.º ESCOLAS	N.º ALUNOS	ÁREA CONSTRUÇÃO (M ²)	REQUALIFICAÇÃO (%)	INVESTIMENTO (MILHÕES DE EUROS)
PILOTO	4	5500	64 030	66%	60
1.ª	26	32 000	311 000	69%	327
2.ª	75	90 000	980 000	60%	857
3.ª	100	120 000	1 250 000	60%	1 206

Estão, assim definidas as primeiras fases de concretização do Programa de Modernização que se apresentam como segue:

FASE 0 (INTERVENÇÕES PILOTO)

Período de intervenção: ano lectivo 2007-2008
Escolas intervencionadas: 4 escolas
Investimento estimado: 60 milhões de Euros
Estado actual: a fase de construção encontra-se concluída, estando as escolas objecto da intervenção piloto, desde 15 de Setembro de 2008, em Fase de Exploração.

FASE 1

Período de intervenção: ano lectivo 2008-2009
Escolas a intervencionar: 26 escolas
Investimento global: 327 milhões de Euros
Estado actual: esta fase encontra-se em execução, estando parte das obras a decorrer desde o passado mês de Setembro de 2008.

FASE 2A

Período de intervenção:
Sub-fase 2A: ano lectivo de 2009-2010 (75 escolas)
Investimento global: 857 milhões de Euros
Estado actual: esta fase encontra-se em fase de concurso das empreitadas, iniciada a 6 Fevereiro de 2009

FASE 3

Período de intervenção:
Sub-fase 2B com 61 escolas, acrescida de 39 escolas
Escolas a intervencionar: 100 escolas
Investimento global: 1206 milhões de Euros
Estado actual: esta fase encontra-se em fase de selecção de escolas e preparação do processo de contratação dos projectos de execução.

FASES ADICIONAIS DE CONCRETIZAÇÃO DO PROGRAMA

Está previsto ainda um período adicional de investimento entre 2011 e 2015, durante o qual serão concretizadas as obras de intervenção no conjunto de escolas remanescentes do Programa de Modernização.

FASE DE DISPONIBILIDADE / OPERAÇÃO (SET /2008 - 2037);

Para efeitos do exercício financeiro pretendido, foi considerado um horizonte temporal de 30 anos no Plano de Negócios, pese embora o facto de a actividade da Parque Escolar, E.P.E. não se encontrar limitada a este período.

Nota: Complementarmente ao investimento em obra, a título do orçamento são considerados todo um conjunto de despesas ao nível dos estudos e projectos, fiscalização, aquisição de equipamentos escolares (mobiiliários, laboratórios, cozinhas, redes).





MODELO DE CONTRATAÇÃO E DE FINANCIAMENTO

No âmbito das actividades desenvolvidas entre 2007 e 2008 foram elencadas as questões e os problemas a responder pelos Modelos de Contratação e Financiamento, rompendo com os modelos tradicionais de planeamento, organização, projecto, contratação e financiamento de obras, face à ambição e dimensão dos objectivos fixados no Programa de Modernização do Parque Escolar Destinado ao Ensino Secundário, e que se sintetizam no seguinte:

“A concretização pela Parque Escolar, EPE do Programa de Modernização das Escolas com Ensino Secundário deve assentar na definição de um Modelo de Contratação e de um Modelo de Financiamento que garantam em conjunto:

- *Executar o Programa de Modernização em conformidade com os objectivos e prazos estabelecidos pelo Governo;*
- *Assegurar o financiamento integral do programa;*
- *Maximizar os ganhos de eficiência através de sinergias entre os diversos projectos que compõem o Programa;*
- *Garantir a qualidade, prazos de execução e controlo orçamental dos projectos;*
- *Garantir a implementação de planos de conservação e manutenção de longo prazo associados às intervenções de requalificação das instalações escolares;*
- *Garantir eficácia na gestão das operações de conservação e manutenção na fase de exploração;*
- *Minimizar os encargos futuros para o Estado, de modo a assegurar a sustentabilidade financeira do Programa ao longo de toda a vida útil das instalações alvo de modernização.*

O modelo de contratação deverá organizar-se segundo critérios de eficiência e de competitividade do mercado, considerando os objectivos e restrições do programa, a legislação vigente, o calendário de execução do programa, a maximização da utilização dos fundos comunitários e a dispersão geográfica das instalações escolares por todo o País.

Deste modo, deverá ser possível determinar os níveis adequados de agregação dos projectos de intervenção e de integração de cada uma das componentes dos projectos, permitindo obter ganhos de eficiência que se traduzem, tipicamente, na minimização dos custos de capital, de transacção, de construção e de manutenção.

O modelo deverá reservar para a Parque Escolar, EPE as funções de gestão global do Programa, ficando esta responsável pela auditoria e monitorização da qualidade dos projectos, da execução das obras, do controlo orçamental e das condições de exploração.

Na concepção deste modelo, deverá ser feita uma análise crítica das principais experiências nacionais e internacionais, em projectos com objectivos semelhantes, para utilização como benchmark para o Programa de Modernização. Através desta análise, será possível reunir um conjunto de ensinamentos e identificar as vantagens e desvantagens de cada modelo de contratação adoptado nessas experiências.

*A definição do **Modelo de Financiamento** deverá assegurar, após a avaliação das fontes de financiamento disponíveis (comunitário, PIDDAC e financiamento bancário) um quadro coerente e estável de financiamento do Programa de Modernização das Escolas com Ensino Secundário ao longo das diversas fases do processo.*

Importa desenvolver um modelo segundo o qual o relacionamento entre a Parque Escolar, EPE e o Estado deverá ser formalizado através de contrato, no qual ficam perfeitamente clarificados os direitos e obrigações das partes, os objectivos a atingir, regime de financiamento dos investimentos de modernização das escolas do ensino secundário, bem como o regime dos pagamentos a efectuar pelo Estado por serviços prestados."

Nestes termos, em 29 Setembro de 2007, foi outorgado o contrato programa entre o Estado e a Parque Escolar, EPE o qual corresponde a um contrato de programação e financiamento (para a Fase de Investimento no triénio 2007-2009) que:

- Vincula a Parque Escolar, EPE a executar actividades de modernização das escolas e de conservação e manutenção das mesmas ao longo da sua vida útil;
- Vincula o Estado a efectuar as transferências financeiras consideradas necessárias para o efeito;

- Autoriza a Parque Escolar, EPE a obter os financiamentos necessários para fazer face aos investimentos não cobertos pelos fundos comunitários e pelo PIDDAC e sirva para a criação de condições para a obtenção, pela Parque Escolar, EPE, de financiamento nas melhores condições de mercado.

- Articula acções entre o Ministério da Educação, a Parque Escolar, EPE e os Conselhos Executivos das escolas, respeitando as competências de cada entidade e, em particular o processo de crescente autonomização das Escolas;

Posteriormente foi concluído e aprovado em Dezembro de 2008 o Plano de Negócios da Parque Escolar para o período 2007-2037 (proposto às tutelas em Julho de 2008), no qual se prevê uma revisão Contrato Programa ou aditamento ao primeiro Contrato-Programa para inclusão dos temas referentes à Fase de Disponibilidade das Infra-estruturas e equipamentos.

MODELO DE CONTRATAÇÃO PARA FASE DE INVESTIMENTO

O modelo de contratação foi desenvolvido para responder a três actividades específicas: ⁽¹⁾ projecto; ⁽²⁾ análise de projecto, apoio a concursos, fiscalização de obras e coordenação de segurança; ⁽³⁾ empreitadas e serviços de conservação e manutenção.

A Parque Escolar rege-se, na prossecução das suas actividades, por princípios de economicidade e operacionalidade, sem prejuízo, sob qualquer forma, da sua orientação por princípios de prossecução do interesse público e de utilização racional e eficiente dos recursos disponíveis, tendo presente o conjunto de atribuições de natureza pública que lhe estão cometidas.

As aquisições de bens e serviços, e as empreitadas de obras públicas obedecem aos princípios da concorrência, igualdade e transparência bem como ao princípio da sucessão dos procedimentos contratuais, sendo-lhes genericamente aplicáveis os procedimentos previstos na Lei Nacional e comunitária aplicável em matéria de contratação pública nomeadamente pelo cumprimento do Decreto-Lei n.º 59/99 de 2 de Março, o regime de contratação previsto no n.º 11 do Decreto-Lei n.º 41/2007, de 21 de Fevereiro, prorrogado pelo Decreto-Lei 25/2008, de 2 de Fevereiro, o Decreto-Lei 18/2008, de 29 de Janeiro e, nos termos da Iniciativa para o Investimento e emprego, pelo Decreto-Lei n.º 34/2009, de 6 de Fevereiro que aprovou medidas excepcionais de contratação pública, a vigorar em 2009 e 2010, destinado à rápida execução dos projectos de investimento público considerados prioritários.

METODOLOGIA E COMPOSIÇÃO

ACTIVIDADE DE PROJECTO NAS FASES 0 A 3

O modelo de concretização das intervenções pressupõe a participação da escola, desde a primeira hora, através dos respectivos órgãos representativos. Nesta perspectiva é importante que, também desde a primeira hora, as equipas projectistas participem. Assim, sem prejuízo de vir a ser desenvolvido um modelo mais aberto e simultaneamente rápido e eficaz, a selecção das equipas projectistas será feita através do recurso ao procedimento concursal do ajuste directo, com base no mérito em intervenções semelhantes.

Decidiu a Parque Escolar lançar, para além das 100 escolas da Fase 3, projectos referentes a mais 10 escolas, através de concursos públicos, permitindo assim uma resposta à **Ordem dos Arquitectos**, testando, em simultâneo, a adaptabilidade em termos de *timings* de resposta, dos concursos públicos a este tipo de intervenção.

ACTIVIDADE DE EMPREITADA, GESTÃO E FISCALIZAÇÃO:

FASE PILOTO – 4 ESCOLAS / 6 INTERVENÇÕES

No decurso da fase Piloto recorreu-se, na generalidade das intervenções, ao procedimento concursal de ajuste directo, com convite mínimo a 5 empresas, seja na componente de obras, seja na componente de gestão/fiscalização de obras e Coordenação de Segurança, tendo em atenção o carácter excepcional do que é uma fase piloto e as particularidades inerentes a este caso específico, em termos de:

- Carácter experimental dos trabalhos;
- Faseamento do projecto e consequente contratualização de empreitadas em moldes análogos;
- Grau de participação de todos os agentes envolvidos no processo das escolas;
- Calendário de execução (período de 15/18 meses para o conjunto projecto e obra);
- Garantia de rapidez e eficácia para intervir em escolas em funcionamento, ou com programa de ocupação bem delimitado no tempo;

Esta fase compôs-se por quatro intervenções da Fase 0, duas em Lisboa (ES D. Dinis e ES D. João de Castro) e duas no Porto (ES Soares dos Reis e ES Rodrigues de Freitas com Conservatório do Porto), iniciadas em 2007 e concluídas na generalidade durante 2008.

ACTIVIDADE DE OBRA:

Fiscalização/Gestão de Obras e Coordenação de Segurança

Empreitadas de Execução de Obras e Serviços de Conservação e Manutenção por período de 10 anos

FASE 1 – 26 ESCOLAS

O Modelo de Contratação em “velocidade de cruzeiro” do Programa de Modernização do Parque Escolar Destinado ao Ensino Secundário foi preparado para responder à especificidade das obras a realizar, nomeadamente no que concerne a:

- Obras de reabilitação profunda de edifícios, com Lotes de 6 a 8 escolas e valor médio de intervenção de 50 milhões de euros (para esta fase do Programa de Modernização);
- Obras realizadas num prazo de 13/16 meses, mantendo a escola em funcionamento, implicando fortes restrições e complexidade no faseamento construtivo, nos horários de trabalho para tarefas específicas e nas medidas excepcionais de segurança para protecção da comunidade escolar, de forma a reduzir ao mínimo as implicações no normal funcionamento das escolas;

O modelo de contratação resolve em segundo plano a questão associada à necessidade de garantir à partida, a necessária conservação dos edifícios na fase de operação, evitando a degradação habitual nos edifícios públicos, por ausência de acções de manutenção, associada normalmente à falta de meios financeiros.

Assim, o modelo de contratação deve assegurar o agrupamento da fase de construção com a fase de conservação e manutenção.

Esta junção á partida, permite otimizar a eficácia global do modelo, numa perspectiva de:

- Assumir contratualmente a fase de conservação e manutenção, garantindo, desde já, a orçamentação das verbas necessárias para a sua execução;
- Reduzir a habitual conflitualidade entre o que são efectivas garantias do construtor e a normal deterioração de materiais e equipamentos;
- Reduzir a conflitualidade associada à desresponsabilização do construtor, associada à desculpa com as intervenções de elementos externos;

O modelo de contratação assegura ainda a optimização dos factores de eficiência e rentabilidade da operação de manutenção, que aumentam claramente com o número de escolas, bem como das sinergias decorrentes da possibilidade de dedicação exclusiva de meios humanos e equipamentos.

FASE 2A E FASE 3 (FASE 2B + 39 ESCOLAS, TOTAL DE 100 ESCOLAS)

O Modelo de Contratação para as fases 2A e 3 tem em consideração a IIE – Iniciativa de Investimento e Emprego incidente no Programa de Modernização do Parque Escolar Destinado ao Ensino Secundário segue em termos gerais os procedimentos anteriores com as adaptações resultantes do novo faseamento e do crescimento do volume de trabalho associado a estas fases.

A base de trabalho geral é o código da contratação previsto no Decreto-Lei nº18/2008, de 29 de Janeiro conjugado com o disposto no Decreto-Lei nº 34/2009, de 6 de Fevereiro que aprovou medidas excepcionais de contratação pública, a vigorar em 2009 e 2010, destinadas à rápida execução dos projectos de investimento público considerados prioritários, sendo que os concursos a adjudicar por lote, revestirão a forma do concurso público internacional com prévia qualificação.

A análise do trabalho desenvolvido durante os períodos de contratação e obras referentes à Fase 1, associados ao espírito da Iniciativa para o Investimento e Emprego e das consequentes, necessidades de alargar o efeito desta acção e do aumento significativo da contratação do volume de obra, levou a introduzir ligeiras alterações no dimensionamento dos lotes e concursos, assim:

- Para concursos de obras dimensionou-se os lotes para 3,2 ou 1 escolas, permitindo-se uma maior concorrência e a adaptabilidade de cada tipo de lotes a uma gama diferente de dimensão de empresa, ou consórcio de empresas.
- Com lotes de 3,2, e 1 obras tornava-se claramente anti-económico a associação de contratos de conservação e manutenção uma vez que se perderiam os efeitos de sinergias em escala. Assim os concursos de conservação e manutenção serão lançados em separado agrupando-se 6 a 10 escolas, assente numa base regional/local.
- Para os concursos de fiscalização decidiu-se manter a dimensão de 6 a 9 escolas agrupando vários lotes para obras.

No caso de obras pontuais de menor dimensão, como sejam obras preparatórias, será considerado o ajuste directo com consulta ou em casos de muito pouca dimensão, o próprio ajuste directo simplificado, previsto na lei.

IMPORTA DESTACAR, QUE RESULTANTE DA NECESSIDADE DE INSTALAR SALAS PARA SUBSTITUIR PROVISORIAMENTE AS QUE FICAM AFECTADAS PELAS OBRAS E ASSIM PERMITIR O FUNCIONAMENTO DAS ESCOLAS, FORAM CELEBRADOS CONCURSOS PARA ALUGUERES TEMPORÁRIOS DE PAVILHÕES (DESIGNADAMENTE MONOBLOCOS DE AULAS) PARA A FASE 1, SENDO QUE EM FACE DA DIMENSÃO DA FASE 2A E 3 E FACE AO ACELARAMENTO DO PROGRAMA JÁ NÃO É VIÁVEL A INICIATIVA ANTERIOR DE CONSTRUÇÃO DE BLOCOS DAS ESCOLAS POR FASES, SENDO EM SEQUÊNCIA CONTINUADO O PROCEDIMENTO DE ALUGUER DOS MONOBLOCOS, E O ALUGUER DE PAVILHÕES DESPORTIVOS, À ESCALA DE 175 ESCOLAS PARA O PERÍODO 2009-2010, SENDO QUE DESTE FACTO RESULTARÁ ALGUMA VARIAÇÃO NOS ENCARGOS DE SERVIÇOS DE APOIO ÀS EMPREITADAS.

Assim, o Modelo de Contratação proposto assenta no agrupamento de Escolas para concurso, em Lotes. Deste agrupamento de escolas por lotes, poderá, ainda, afirmar-se que potencia claramente a redução de custos directos pelo efeito de escala na negociação de materiais e equipamentos.

MODELO DE FINANCIAMENTO

Na sequência do Plano de Negócios aprovado pelas Tutelas em Dezembro de 2008, e do Contrato Programa assinado entre o Estado e a Parque Escolar, E.P.E., em 29 de Setembro de 2007, com o objectivo de responder às necessidades específicas de cada fase do programa e viabilizar os objectivos traçados para o mesmo, encontra-se concluído e aprovado o modelo de financiamento da empresa Parque Escolar E.P.E.

Sobre o modelo de financiamento do projecto, importa referir que Portugal, à semelhança de outros países europeus, tem alguma experiência na estruturação financeira de Mecanismos de Pagamento assentes na disponibilidade. O esquema testado e definido corresponde na essência, à remuneração da Parque Escolar em função dos metros quadrados (m²) de escolas tornados disponíveis para o exercício das funções a que se destinam.

A definição do montante a pagar pelo Estado, associado ao número de m² disponibilizados, foi calculado de forma a remunerar a Parque Escolar em função das responsabilidades decorrentes dos investimentos realizados na construção, remodelação, reequipamento de infra-estruturas escolares e manutenções correntes e pesadas, a realizar durante o período de projecção de 30 anos, líquidos dos montantes de subsídios ao investimento (FEDER e PIDDAC).

Desta forma, foi definido um montante no valor de 3,67 € m2/mês, que permite equilibrar a exploração da Parque Escolar, em particular no que se refere ao pagamento do serviço da dívida e da estrutura operacional necessária para o normal funcionamento das escolas intervencionadas.

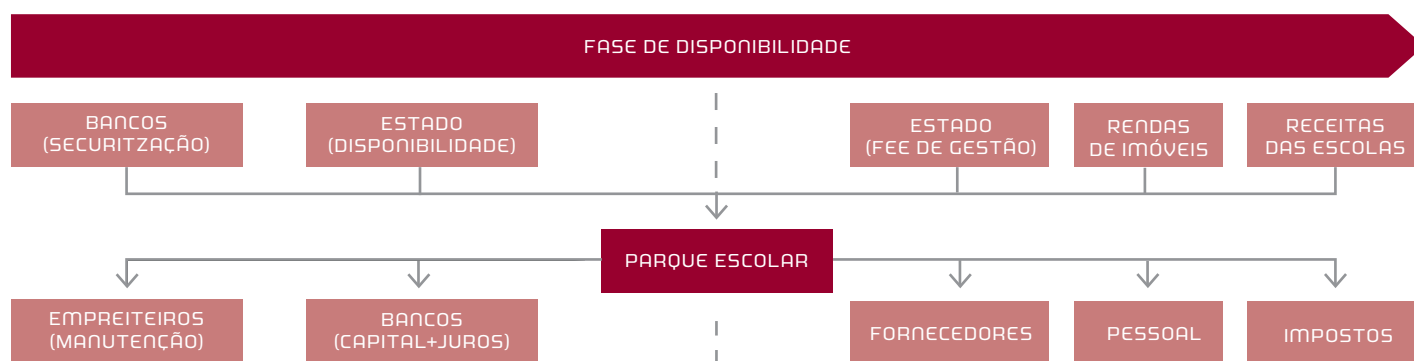
Este esquema de financiamento pode ser segregado e analisado sob a perspectiva de duas fases distintas, a considerar:

- Fase de Construção / Investimento inicial (2007 – 2011);
- Fase de Disponibilidade / Operação (2011 – 2037); saliente-se, neste ponto, que, para efeitos do exercício financeiro pretendido, foi considerado um horizonte temporal de 30 anos, pese embora o facto da actividade da Parque Escolar, E.P.E. não se encontrar limitada a este período e ser entendida como ilimitada.

OUTRAS FONTES DE FINANCIAMENTO ESTIMADAS

Em fase de cruzeiro estimam-se outras receitas para cobertura da operação e funcionamento da Parque Escolar, nomeadamente :

- Receitas próprias relacionadas com o produto da:
 - Constituição de direitos sobre bens próprios;
 - Valorização patrimonial;
- Receitas das unidades de negócio associadas às escolas (aluguer de espaços, loja de conveniência, “merchandising”);
- Plano de mecenato nacional, regional e local.



- Para efeitos da apresentação do esquema de financiamento, a Fase de Construção / Investimento inicial corresponde à componente que apenas agrega as necessidades decorrentes do investimento até 2011, por uma questão conceptual. No entanto, considerando que existem fases de modernização que terminam antes de 2011, a componente de disponibilidade / operação das escolas englobadas nestas fases coincide também com este horizonte temporal, ou seja, existem também.

As fontes de financiamento para a operação de investimento, encontram-se sintetizada no quadro seguinte:

FONTES DE FINANCIAMENTO

QREN - FEDER	14%
ESTADO - PIDDAC	15%
BANCO EUROPEU DE INVESTIMENTO	44%
BANCO CONSELHO DESENVOLVIMENTO EUROPA	7%
BANCA INVESTIMENTO/COMERCIAL	20%



INFORMAÇÃO SOBRE O GOVERNO DA SOCIEDADE

Para um adequado conhecimento da estrutura e do modelo de gestão e controlo da Parque Escolar, E.P.E. são apresentados neste Relatório os aspectos mais relevantes que se prendem com o Governo da Sociedade.

MISSÃO E OBJECTIVOS DA EMPRESA

A Missão da Parque Escolar, E.P.E. consiste no planeamento, gestão, desenvolvimento e execução do programa de modernização e manutenção da rede pública de escolas secundárias e outras afectas ao Ministério da Educação.

Os principais objectivos de concretização para o triénio 2007-2009 nos termos do Contrato Programa, conjugados com a Iniciativa para o Investimento e emprego são os seguintes:

- 1.** Plano de intervenções (planeamento, projecto, obra e contratualização da conservação e manutenção futura):
 - a) Fase Piloto (4 escolas) – conclusão no início do ano lectivo 2008/2009
 - b) Fase 1 (26 escolas) – conclusão no início do ano lectivo 2009/2010, salvaguardando situações excepcionais, decorrente da elevada profundidade e/ou especificidade da intervenção, associada à excessiva taxa de ocupação da escola;
 - c) Fase 2A (75 escolas) – arranque no fim do ano lectivo de 2008/2009 de intervenções em 75 escolas;
 - d) Fase 3 (100 escolas) – arranque em Abril 2009 da fase de projecto, preparando o arranque da obra para o 1º semestre de 2010

2. Planificar as restantes fases de intervenção, necessárias para a concretização dos objectivos do Programa de Modernização do Parque Escolar Destinado ao Ensino Secundário;
3. Aprofundar progressivamente todo o modelo de intervenção, visando a criação de normativos de projecto e gestão, numa perspectiva de adequabilidade aos objectivos programáticos, qualidade técnica e rigor financeiro;
4. Assegurar a sustentabilidade financeira do Programa de Modernização do Parque Escolar Destinado ao Ensino Secundário ao longo de toda a vida útil das instalações alvo de modernização;
5. Criar um sistema permanente de auditoria e monitorização das intervenções, da gestão e do comportamento físico e funcional das instalações;
6. Garantir uma estrutura organizativa leve, eficaz e com capacidade de adaptação às metas e desafios que ao longo do tempo venham a ser fixados, criando uma cultura de empresa assente em três vectores: cumprimento de objectivos, responsabilidade e bem-estar dos colaboradores.

REGULAMENTOS INTERNOS E EXTERNOS A QUE A EMPRESA ESTÁ SUJEITA

A Parque Escolar, E.P.E. rege-se pelo regime jurídico aplicável às entidades pública empresariais, aprovado pelo Decreto-lei n.º 558/99, de 17 de Dezembro, com a última alteração introduzida pela Decreto-lei n.º 300/2007, de 23 de Agosto, pelas especificidades constantes do diploma que a criou, o Decreto-lei n.º 41/2007, de 21 de Fevereiro, pelos seus estatutos e pelo Regulamento Interno aprovado pelo Ministério da Educação em 2008.

A Parque Escolar, E.P.E. está também sujeita ao cumprimento dos princípios de bom governo das empresas do sector empresarial do Estado, conforme disposto na Resolução de Conselho de Ministros n.º 49/2007, de 1 de Fevereiro.

A Parque Escolar rege-se, na prossecução das sua actividades, por princípios de economicidade e operacionalidade, sem prejuízo, sob qualquer forma, da sua orientação por princípios de prossecução do interesse público e de utilização racional e eficiente dos recursos disponíveis, tendo presente o conjunto de atribuições de natureza pública que lhe estão cometidas.

As aquisições de bens e serviços, e as empreitadas de obras públicas obedecem aos princípios da concorrência, igualdade e transparência bem como ao princípio da sucessão dos procedimentos contratuais, sendo-lhes genericamente aplicáveis os procedimentos previstos na Lei Nacional e comunitária aplicável em matéria de contratação pública nomeadamente pelo cumprimento do Decreto-Lei n.º 59/99 de 2 de Março, o regime de contratação previsto no n.º 11 do Decreto-Lei n.º 41/2007, de 21 de Fevereiro, prorrogado pelo Decreto-Lei 25/2008, de 2 de Fevereiro, o Decreto-Lei 18/2008, de 29 de Janeiro e, nos termos da Iniciativa para o Investimento e emprego, pelo Decreto-Lei n.º 34/2009, de 6 de Fevereiro que aprovou medidas excepcionais de contratação pública, a vigorar em 2009 e 2010, destinado à rápida execução dos projectos de investimento público considerados prioritários.

INFORMAÇÃO SOBRE TRANSAÇÕES RELEVANTES COM ENTIDADES RELACIONADAS

Em 2008, ao abrigo do Contrato Programa celebrado com o Estado Português, o Ministério da Educação pagou à Parque Escolar, E.P.E. a quantia de 1,614 Milhões de Euros como contrapartida pelos serviços de organização, montagem, lançamento e fiscalização dos procedimentos e dos contratos para a realização das obras de modernização no âmbito do Programa de Modernização do Parque Escolar Destinado ao Ensino Secundário.

INFORMAÇÃO SOBRE OUTRAS TRANSACÇÕES

De acordo com os registos contabilísticos, os montantes registados em fornecimentos e serviços externos ascenderam a cerca de 79,5 milhões de Euros, destacando-se os seguintes fornecedores:

FORNECEDORES	VALOR	%
EIFFAGE CONSTRUCTION S.A.	1.152.419	1,45%
EUSÉBIO & FILHOS, S.A.	1.264.397	1,60%
CASAIS – ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES	1.264.398	1,60%
CONSTRUÇÕES GABRIEL A. S. COUTO, S.A.	1.264.398	1,60%
ALBERTO MARTINS DE MESQUITA & FILHOS, S.A.	1.455.554	1,83%
NOVOPCA – CONSTRUTORES ASSOCIADOS, S.A.	3.162.672	3,98%
EDIFER CONSTRUÇÕES, S.A.	5.306.465	6,67%
MOTA-ENGIL, S.A.	6.443.954	8,11%
HCI – CONSTRUÇÕES, S.A.	7.522.397	9,50%
TEIHEIRA DUARTE – ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES	10.731.810	13,50%

Valores em Euros

MODELO DE GOVERNO E IDENTIFICAÇÃO DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

O modelo de governo da Parque Escolar, E.P.E. é composto pelos seguintes órgãos: o Conselho de Administração e o Fiscal Único.

O Conselho de Administração é constituído por três membros, nomeados pela Resolução do Conselho de Ministros nº 8-A/2007, de 5 de Março, por um período de três anos, que nomeia também o Presidente do Conselho de Administração.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
PRESIDENTE	JOÃO MIGUEL DIAS SINTRA NUNES
VOGAL	TERESA FREDERICA TOJAL DE VALSASSINA HEITOR
VOGAL	JOSÉ RUI AZEDO DOMINGUES DOS REIS

Ao Conselho de Administração cabe designadamente (Estatutos da empresa – art.º 8º):

- Propor os planos de acção anuais e plurianuais e respectivos orçamentos, bem como os demais instrumentos de gestão previsional legalmente previstos, e assegurar a respectiva execução;
- Promover a celebração de contratos-programa e outros instrumentos jurídicos que se revelem adequados;
- Definir a estrutura e organização interna da empresa e o seu funcionamento;
- Definir as políticas referentes a recursos humanos, incluindo as remunerações dos trabalhadores e dos titulares dos cargos de direcção e chefia;
- Autorizar a realização de trabalho extraordinário, bem como autorizar o respectivo pagamento;
- Designar o pessoal para cargos dirigentes;
- Aprovar o regulamento disciplinar do pessoal e as condições de prestação e disciplina do trabalho;
- Elaborar o balanço social;
- Apresentar os documentos de prestação de contas, nos termos definidos na lei;
- Aprovar e submeter a homologação do membro do Governo responsável pela área da Educação o regulamento interno e fazer cumprir as disposições legais e regulamentares aplicáveis;
- Acompanhar e avaliar sistematicamente a actividade desenvolvida pela Parque Escolar, E. P. E.;
- Tomar conhecimento e determinar as medidas adequadas, se for caso disso, sobre as queixas e reclamações apresentadas pelos utentes;
- Decidir sobre a admissão e gestão do pessoal;
- Autorizar a aplicação de todas as modalidades do contrato individual de trabalho;
- Exercer a competência em matéria disciplinar prevista na lei;
- Acompanhar a execução do orçamento, aplicando as medidas destinadas a corrigir os desvios em relação às previsões realizadas;
- Assegurar a regularidade da cobrança das dívidas e autorizar a realização e o pagamento da despesa da Parque Escolar, E. P. E.;
- Tomar as providências necessárias à conservação do património afecto ao desenvolvimento da sua actividade e autorizar as despesas inerentes, tal como previstas no plano de investimentos;
- Deliberar sobre a realização de empréstimos ou outras operações financeiras, mediante aprovação do membro do Governo responsável pela área das Finanças e da tutela;
- Deliberar sobre a aquisição, alienação ou oneração de bens do seu património autónomo e estabelecer os respectivos termos e condições;
- Aceitar doações, heranças ou legados;
- Constituir mandatários, em juízo e fora dele, incluindo o poder de substabelecer;
- Exercer os demais poderes e praticar os actos conferidos ou previstos na lei.

Ao Presidente do Conselho de Administração incumbe especialmente (Estatutos da empresa – art.º 9º):

- Assegurar a representação institucional da empresa;
- Coordenar a actividade do conselho de administração e dirigir as respectivas reuniões;
- Garantir a correcta execução das deliberações do conselho de administração;
- Submeter a aprovação ou a autorização dos membros do Governo competentes todos os actos que delas careçam;
- Assegurar o regular funcionamento de todos os serviços;
- Representar a Parque Escolar, E. P. E., em juízo e fora dele e em convenção arbitral, podendo designar mandatários para o efeito constituídos;
- Aprovar, de acordo com as deliberações do conselho de administração, as minutas de contratos e outorgar os contratos relativos a pessoal, estudos, obras e fornecimento de materiais, bens ou serviços;
- Assegurar as relações com os órgãos de tutela e com os demais organismos públicos;
- Requerer, nos termos do Código das Expropriações, às autoridades competentes, providências de expropriação por utilidade pública;
- Exercer as competências que lhe sejam delegadas.

Sem prejuízo do exercício colegial das funções do Conselho de Administração, foi cometida, a cada um dos membros executivos, a responsabilidade pelo acompanhamento das seguintes áreas funcionais:

a) **João Miguel Dias Sintra Nunes** - Secretaria-Geral; Direcção de Infra-Estruturas – Sul; Direcção de Infra-Estruturas – Norte e Área de Negócios.

b) **Teresa Frederica Tojal de Valsassina Heitor** - Direcção de Planeamento Concepção e Monitorização.

c) **José Rui Azedo Domingues dos Reis** - Direcção Financeira; Comunicação; Área de Negócios.

O Conselho de Administração reúne ordinariamente pelo menos uma vez por mês, só podendo deliberar desde que esteja presente a maioria dos seus membros.

A fiscalização é exercida pelo Fiscal Único, nomeado pelo Despacho nº 652/2007, de 4 de Julho, do Secretario de Estado do Tesouro e Finanças.

Ao Fiscal Único compete, especialmente (Estatutos da empresa – art.º 16º):

- Verificar a regularidade dos livros, registos contabilísticos e documentos que lhe servem de suporte;
- Dar parecer sobre o relatório de gestão do exercício e certificar as contas;
- Acompanhar com regularidade a gestão através de balancetes e mapas demonstrativos da execução orçamental;
- Manter o Conselho de Administração informado sobre os resultados das verificações e dos exames a que proceda;
- Propor a realização de auditorias externas, quando tal se mostre necessário ou conveniente;
- Pronunciar-se sobre qualquer outro assunto em matéria de gestão económica e financeira que seja submetido à sua consideração pelo Conselho de Administração;
- Dar parecer sobre a aquisição, arrendamento, alienação e oneração de bens imóveis;
- Dar parecer sobre a realização de investimentos e a contratação de empréstimos;
- Elaborar relatórios da sua acção fiscalizadora, incluindo um relatório anual global;
- Pronunciar-se sobre assuntos que lhe sejam submetidos pelo Conselho de Administração, pelo Tribunal de Contas e pelas entidades que integram o controlo estratégico do sistema de controlo interno da administração financeira do Estado;
- Verificar se os critérios valorimétricos adoptados pela Parque Escolar, E. P. E., conduzem a uma correcta avaliação do património e dos resultados.

O período do mandato dos actuais órgãos sociais é o triénio 2007-2009, e iniciou-se em 5 de Março de 2007.

	FISCAL ÚNICO
EFFECTIVO	PEDRO LEANDRO & ANTÓNIO BELÉM, SROC
SUPLENTE	ANTÓNIO MARIA VELEZ BELÉM

REMUNERAÇÃO DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

O estatuto remuneratório dos membros do Conselho de Administração segue o disposto no artigo nº 18º da Resolução de Conselho de Ministros nº 29/89, de 26 de Agosto sendo, a Parque Escolar, E.P.E. equiparada a Empresa Pública do Grupo A com a graduação de complexidade de Nível 1.

Nos termos do Anexo à Demonstração de Resultados, O quadro seguinte detalha as remunerações ilíquidas e demais benefícios e regalias auferidas pelos membros do Conselho de Administração no ano de 2008.

Informações adicionais:

- As despesas de representação auferidas referem-se a doze meses, conforme com o disposto no nº 3 da Resolução de Conselho de Ministros nº 121/2005, de 1 de Agosto;
- Não foram atribuídos em 2008 quaisquer prémios de gestão aos membros do Conselho de Administração;

- As verbas apresentadas relativamente às viaturas de serviço correspondem ao somatório das rendas pagas em 2008 referentes a contratos de aluguer operacional de viaturas celebrados em 2007, pelo período de 3 anos, sem opção de compra;
- As verbas apresentadas relativamente a combustíveis incluem os consumos referentes a todas as deslocações realizadas em serviço;
- A empresa não tem nenhum plano complementar de reforma instituído;
- Não se verificaram ou não se aplicam as seguintes situações: remuneração por acumulação de funções de gestão; remuneração complementar; subsídio de deslocação; opção de vencimento de origem; seguro de vida e usufruto de casa de função.

Relativamente ao fiscal único Pedro Leandro & António Belém, SROC, a remuneração foi fixada através do despacho de nomeação atrás mencionado que determina uma remuneração anual ilíquida correspondente a 25% da quantia correspondente a 12 meses do vencimento base ilíquido do Presidente do Conselho de Administração. Assim, em 2008, a remuneração auferida pelo fiscal único Pedro Leandro & António Belém, SROC foi de 14.258 Euros.

RUBRICAS	PRESIDENTE (J. SINTRA NUNES)	VOGAL (TERESA HEITOR)	VOGAL (J. RUI REIS)
REMUNERAÇÃO			
REMUNERAÇÃO BASE	66.537	58.858	58.858
DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	19.961	15.135	15.135
OUTRAS REGALIAS E COMPENSAÇÕES			
TELEFONE	633	751	162
VIATURA DE SERVIÇO	12.527	8.735	8.735
COMBUSTÍVEL (VIATURA DE SERVIÇO)	4.020	2.442	2.329
SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	594	1.470	1.402
ENCARGOS COM BENEFÍCIOS SOCIAIS			
SEGURANÇA SOCIAL OBRIGATÓRIO	14.168	12.537	12.537
SEGUROS DE SAÚDE	245	245	245
SEGURO DE ACIDENTES PESSOAIS	147	147	147
OUTRAS INFORMAÇÕES			
REGIME SEGURANÇA SOCIAL	RGSS	RGSS	RGSS
EXERCÍCIO DE FUNÇÕES REMUNERADAS FORA GRUPO	NÃO	SIM	SIM



ANÁLISE DE SUSTENTABILIDADE DA EMPRESA NOS DOMÍNIO ECONÓMICOS, SOCIAL E AMBIENTAL

A Parque Escolar, E.P.E. tem como objectivo a elaboração e divulgação do seu primeiro Relatório de Sustentabilidade durante o 1º semestre de 2009, antecipando os objectivos previstos em 2007 em 6 meses, e no qual que descreverá as políticas prosseguidas com vista a eficiência económica, social e ambiental.

Neste sentido deu provimento à contratação deste projecto ainda em 2008, em conjunto com a empresa Leadership, prevendo-se a conclusão dos trabalhos entre Abril e Maio de 2009.

Importa ainda destacar que serão relevados os temas ambientais que resultam da expressão prática das escolas concluídas em 2008, o que não seria de todo evidenciado antes da sua requalificação.

No domínio da Avaliação da Qualidade do Serviço, encontra-se em curso os trabalhos de montagem e avaliação do modelo de acompanhamento contratado por 3 anos.

Numa segunda vertente deverá ser iniciado um trabalho de monitorização da actividade desenvolvida pela Parque Escolar pela OCDE, por indicação do Ministério da Educação.

AVALIAÇÃO SOBRE O GRAU DE CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS DE BOM GOVERNO

A empresa cumpre genericamente os princípios de bom governo das empresas do sector empresarial do Estado enunciados na Resolução do Conselho de Ministros n.º 49/2007, de 1 de Fevereiro.

Todavia, o Conselho de Administração está fortemente empenhado na melhoria das práticas de governo, tendo como referência os princípios e recomendações que a referida resolução consagra, conforme é sintetizado no seguinte quadro :

II.PRINCÍPIOS	AVALIAÇÃO DO GRAU DE CUMPRIMENTO	MELHORIAS EM CURSO
I.MISSÃO, OBJECTIVOS E PRINCÍPIOS DE ACTUAÇÃO	Cumprir na generalidade	Elaboração do Relatório de Sustentabilidade (em curso pela Leadership) , do Código de Ética (em curso pela GPA), do Site Institucional em curso (já tem Site de concursos), da Avaliação da Qualidade do Serviço (em curso pela OCDE e Leadership)
II. ESTRUTURAS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO	Cumprir na globalidade, sendo o órgão de administração o mínimo para as Fases 0 e 1 do Programa	Prevê-se para 2009 um ajustamento face à dimensão e medidas de concentração do investimento, salvaguardando-se novas reduções.
III.REMUNERAÇÃO E OUTROS DIREITOS	Cumprir, relevando no Relatório de Gestão e site DGT	
IV.PREVENÇÃO DE CONFLITOS DE INTERESSES	Cumprir, não existindo quaisquer conflitos de interesses	
V.DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO RELEVANTE	Cumprir, divulgando essencialmente por via do Ministério da Educação e Portal do Governo	Com a aprovação do Plano de Negócios e do contrato programa M/L Prazo passará a constar de informação no site institucional
VI.AJUSTAMENTO À DIMENSÃO E À ESPECIFICIDADE DE CADA EMPRESA	A empresa tem apenas aproximadamente 2 anos de existência, tendo um quadro de recursos limitados, as prioridades estão concentradas no cumprimento do Contrato-Programa com o Estado	Em finais de 2008 iniciaram-se diligências para as melhorias estruturais e no âmbito do Princípios de Bom Governo, as quais estavam dependentes de consolidações e aprovação do Plano de negócios a 30 anos.
III . DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO	<p>O Programa está em permanente actualização no site do Ministério da Educação e no Portal do Governo</p> <p>O site da DGTF demonstra a informação de carácter institucional</p> <p>A empresa dispõe de site próprio para a matéria da contratação e concursos públicos internacionais</p>	Está em curso o site institucional a concluir até Abril de 2009

APRESENTAÇÃO DO CÓDIGO DE ÉTICA

Embora a Parque Escolar, E.P.E. disponha de procedimentos internos que regulam a condução dos negócios da empresa para que estes sejam conduzidos com integridade e adequadamente formalizados, a empresa ainda não possui um Código de Ética que agregue e sistematize toda essa matéria.

Nesse sentido, está em fase de elaboração um Código de Ética que contempla exigentes comportamentos éticos e deontológicos, cuja divulgação se prevê ocorrer no decurso do 2º Trimestre de 2009.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E RECURSOS HUMANOS

Para a prossecução dos objectivos da empresa, a sua estrutura orgânica tem vindo a ser adaptada às necessidades, nomeadamente no preenchimento de quadros com formação e experiência técnica nos domínios de actuação da empresa, recorrendo, sempre que se justifique, quer à contratação externa quer à requisição em regime de comissão de serviço de pessoal do Ministério da Educação e outras entidades públicas, destacando-se um total de 14 colaboradores nesse enquadramento.

Reforça-se o objectivo de recorrer a serviços externos, mantendo uma estrutura de pessoal leve e flexível, direccionado e focalizado em objectivos concretos, com base em programas e parâmetros de avaliação definidos e monitorizados pela Parque Escolar, E.P.E., uma vez se tratar do modelo que melhor se adequa ao objecto da empresa.

Por outro lado destaca-se que em 2008 o Regulamento Interno foi objecto de homologação da Sr^a Ministra da Educação, assim e em consequência do mesmo, foi preparado o projecto de Estatuto de Pessoal, o qual para além dos temas indiciários relativos à remuneração deverá contemplar a forma de evolução.

O Regulamento de Carreiras e Estatuto de Pessoal foram concluídos em finais de 2008, contudo face às alterações legislativas laborais impunha-se um adiamento de envio para as Tutelas por forma a reflectir os novos factos. Nesse enquadramento o Projecto de Despacho conjunto e os documentos referidos estarão à consideração das tutelas até final do 1º Trimestre de 2009.

A 31 de Dezembro de 2008, o total de colaboradores ao serviço da empresa era de 60, cujo detalhe se apresenta no quadro seguinte:

RUBRICAS	Nº COLAB.
EFFECTIVOS NO QUADRO	14
CONTRATOS A TERMO	31
REQUISITADOS OU DESTACADOS	13
PRESTADORES DE SERVIÇOS	2

Os serviços estão instalados na sede em Lisboa (Av. Infante Santo) e nas delegações das Direcções de Infra-estruturas do Porto, Coimbra, Évora e Lisboa.

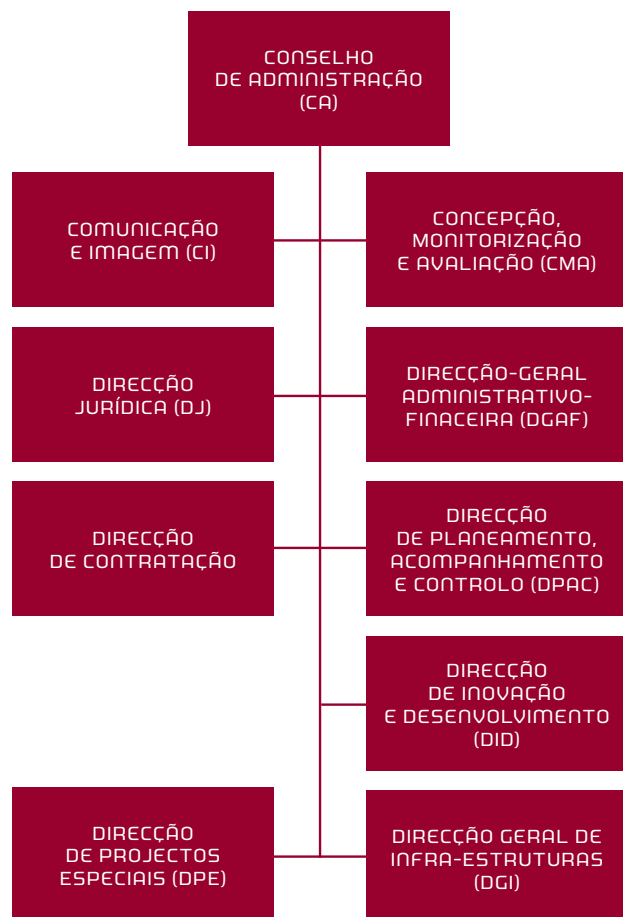
ORGANOGRAMA GERAL

Em simultâneo, no âmbito do processo de instalação e organização da empresa e da sua actividade, foi desenvolvido um conjunto de acções essenciais para o normal funcionamento desta, tendo sempre presente a optimização de processos e a adequação dos recursos humanos.

Desta forma a empresa continuou a desenvolver as normais actividades de instalação na qual se destaca a instalação de 4 delegações, no Porto, Coimbra, Évora e Lisboa, a funcionar com as respectivas Direcções de infra-estruturas.

Em sintonia foram aprovados Contratos de Arrendamento de armazéns no Porto e Coimbra para depósito de equipamentos, mobiliário e materiais durante a fase de execução das obras nas Escolas Secundárias.

Em 2008, o organograma geral da empresa foi ajustado em face da evolução da actividade e apresentava as seguintes estruturas:



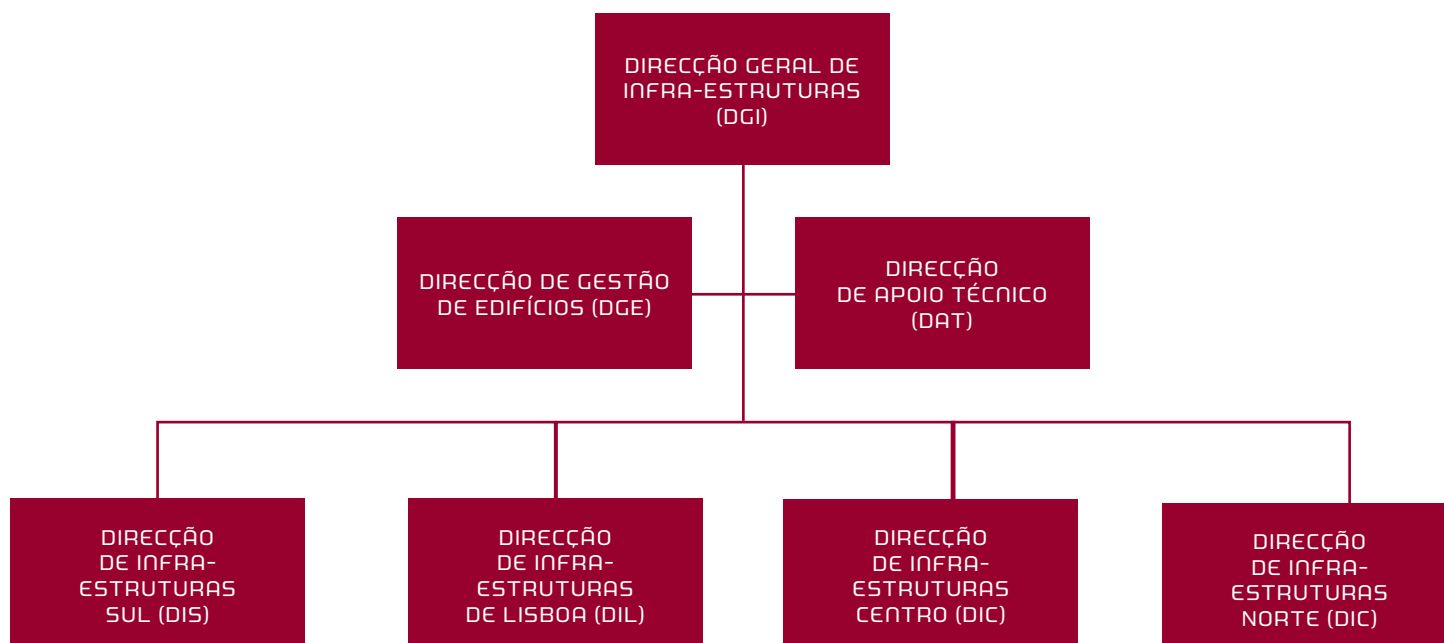
RESPONSABILIDADES DOS ÓRGÃOS DA EMPRESA

Das várias responsabilidades atribuídas a cada órgão representado no organigrama importa destacar, resumidamente, as seguintes:

DIRECÇÃO GERAL DE INFRA-ESTRUTURAS

Consistindo a construção e modernização de infra-estruturas escolares e outras afectas à empresa, a sua actividade “core”, têm como missão gerir os projectos consoante a sua localização física, em conformidade com os objectivos fixados, garantindo a gestão eficiente de meios humanos, materiais e financeiros de forma a assegurar os resultados esperados.

Deve ainda, assegurar o funcionamento das infra-estruturas afectas à empresa com eficácia, segurança e qualidade, garantindo os padrões de utilização fixados e prosseguindo objectivos de gestão. A estrutura orgânica é a seguinte:



CONCEPÇÃO E MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Tem como missão dotar a empresa de uma inventariação e caracterização dos edifícios escolares a serem intervencionados e elaborar os respectivos programas de intervenção e planos directores dentro das políticas estabelecidas pelo Conselho de Administração, em cooperação com os restantes órgãos da estrutura.

Assegurar a elaboração de estudos de referência relativos às estratégias a adoptar na modernização dos edifícios, em função das exigências curriculares, normativas e de uso, promovendo ou elaborando normas ou recomendações sobre a concepção das instalações e equipamentos, a par do estabelecimento de princípios para intervenção sobre os diferentes edifícios, em face do contexto histórico, das suas características morfológicas e do quadro de anomalias construtivas e funcionais.

Articular a actividade das equipas projectistas que intervêm sobre os edifícios, harmonizando a sua actuação no âmbito da estratégia global definida pelo Conselho de Administração.

Estabelecer os mecanismos de auditoria, monitorização e controlo das instalações e equipamentos das escolas intervencionadas.

Desenvolver e gerir o sistema de arquivo da documentação técnica das intervenções efectuadas.

DIRECÇÃO GERAL ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA E DE RECURSOS HUMANOS

Tem como missão assegurar a gestão económica e financeira da empresa, em apoio ao Conselho de Administração e dentro das políticas por ele definidas, em cooperação com todos os órgãos da estrutura, no sentido da normalização de procedimentos e da optimização da utilização dos recursos financeiros.

Dotar a empresa de instrumentos de gestão empresarial, actuando ao nível da informação de gestão, estudos económico-financeiros, bem como da elaboração e controlo dos planos de actividades e orçamentos, no sentido de possibilitar ao Conselho de Administração a intervenção em tempo útil quanto ao desenvolvimento da actividade da empresa.

Assegurar a Gestão dos temas da Responsabilidade Social e Humana da empresa.

DIRECÇÃO DE CONTRATAÇÃO

Tem como missão assegurar a preparação e harmonização de procedimentos de contratação em matérias técnicas, bem como pelo desenvolvimento, coordenação e execução de todas as actividades conducentes à contratação no âmbito do investimento público abrangido pelo Programa de Modernização do Parque Escolar destinado ao Ensino Secundário.

PLANEAMENTO, ACOMPANHAMENTO E CONTROLO

Tem como missão assegurar a existência do Planeamento Geral do Projecto (PGP) e respectivo Cronograma Físico-Financeiro (CFFP), garantindo a sua actualização em articulação com os restantes órgãos da PE e restantes entidades; Garantir o Controlo Físico-Financeiro do Projecto; e Assegurar a disponibilização, aos restantes órgãos da PE, de toda a informação actualizada do Projecto.

DIRECÇÃO DE PROJECTOS ESPECIAIS

A DPE tem como missão identificar, conceber e implementar projectos de valorização patrimonial, requalificação e rentabilização do património edificado transferido para a esfera da Parque Escolar e não directamente afecto à actividade escolar; Identificar, conceber e implementar soluções técnicas e de modelos de negócios, centrados na melhoria do desempenho dos edifícios, nas áreas das energias renováveis e gestão centralizada da sua manutenção e conservação; e Identificar em articulação com a Direcção de Inovação e Desenvolvimento, unidade de negócios, centrados na optimização da valorização/gestão dos espaços.

DIRECÇÃO DE INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A DID tem como missão o Suporte às Operações e à Decisão Identificando, e implementando projectos transversais com vista à optimização dos processos internos e dos sistemas de informação de suporte às operações e à decisão, numa perspectiva de racionalização e eficiência de recursos;

De igual forma compete a potenciação e sustentabilidade da Escola, nomeadamente pela missão de:

- Identificar, conceber e desenvolver novas áreas de intervenção e/ou negócios, com benefícios centrados na melhoria da qualidade dos serviços não lectivos prestados nas escolas e na optimização de receitas;
- Identificar, conceber e desenvolver projectos que contribuam para a autonomia energética e sustentabilidade da escola.

No âmbito das TICS assume o Planeamento e gestão dos sistemas informáticos da empresa, de uma forma integrada e centralizada, assegurando a sua adequação às necessidades operacionais e informacionais da empresa;

COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Tem como missão propor, desenvolver e promover a imagem da empresa, e da credibilidade do programa na gestão da comunicação institucional.

DIRECÇÃO JURÍDICA

Tem como missão assegurar o apoio jurídico ao funcionamento do Conselho de Administração e da empresa, promovendo a observância das disposições legais e estatutárias e em particular na legislação da contracção pública.





ACTIVIDADE DESENVOLVIDA EM 2008

QUANTO AO PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO

Nos termos do Plano de Actividades e Orçamento para 2008 foram clarificadas as principais frentes de trabalho e as acções a desenvolver em 2008, o qual correspondia assim ao cumprimento da actividade mandatada à empresa nos termos dos princípios orientadores do Contrato Programa celebrado entre o Estado Português e a Parque Escolar, E.P.E., em 29/09/2007.

FASE 0 – PILOTO

A Parque Escolar, E.P.E. iniciou a actividade de 2008, tendo por base o trabalho desenvolvido em 2007 que permitiu o arranque das obras da Fase Piloto em 4 escolas piloto - Esc. Sec. D. Dinis, Pólo de Educ. e Formação D. João de Castro, Esc. Artística Soares dos Reis (ex- Esc. Sec. Oliveira Martins) e Esc. Sec. Rodrigues de Freitas.

FASE 1 – LOTES 1,2,3 E 4

No âmbito programa, a Parque Escolar, E.P.E. concluiu os 26 projectos de modernização de escolas do ensino secundário da Fase 1 tendo para todas as respectivas intervenções decorrido os processos concursais, em fase de obra em 2008 nos termos programados com as seguintes observações:

Relativamente aos Concursos Limitados Internacionais com Publicação de Anúncio para a Execução das Obras de Modernização e os Serviços de Manutenção e Conservação previstos na Primeira Fase do Programa de Modernização do Parque Escolar destinado ao Ensino Secundário, aprovado pela Resolução de Conselho de Ministros nº 1/2007 – LOTE 1, 2, 3 e 4 – o

Conselho de Administração decidiu não proceder à adjudicação das referidas empreitadas, em cumprimento do disposto no artigo 107º, nº 4, do Decreto-Lei nº 59/99, de 2 de Março, e ao abrigo do disposto no artigo 107º, nº 1, alínea b) do mesmo Diploma, em virtude de todas as propostas apresentadas indicarem um preço total consideravelmente superior ao preço base do concurso.

No que diz respeito aos concursos referentes aos Lotes 1, 2 e 3 foi decidido, na mesma data, converter o referido concurso público limitado internacional em concurso público por negociação sem publicação prévia anúncio, ao abrigo do disposto no artigo 134º, nº1, alínea a) e nº 2, alínea a), do Decreto-Lei nº 59/99, de 2 de Março.

Destes factos, resultou a assinatura a 01 de Setembro de três contratos de empreitada, um por cada Lote:

Lote 1: Contrato de empreitada n.º 08/393/CA/C, celebrado entre a Parque Escolar e a Mota-Engil – Engenharia e Construções, S.A. no valor total de trabalhos de 68.170.500,00 €, a que corresponde uma componente contratual de empreitada de 60.330.000,00 € e uma componente de prestação de serviços de conservação e manutenção de 7.840.500,00 €;

Lote 2: Contrato de empreitada n.º 08/394/CA/C, celebrado entre a Parque Escolar e o Consórcio NETT ESCOLAR, constituído pela Novopca Construtores Associados, S.A., Eiffage Construction, Teodoro Gomes Alho, S.A. e João Jacinto Tomé, S.A., no valor total de trabalhos de 57.450.945,00 €, a que corresponde uma componente contratual de empreitada de 52.500.000,00 € e uma componente de prestação de serviços de conservação e manutenção de 4.950.945,00 €;

Lote 3: Contrato de empreitada n.º 08/395/CA/C, celebrado entre a Parque Escolar e o Consórcio CASAIS / EUSÉBIOS / MESQUITA / GABRIEL COUTO, no valor total de trabalhos de 58.941.588,96 €, a que corresponde uma componente contratual de empreitada de 51.930.476,68 € e uma componente de prestação de serviços de conservação e manutenção de 7.011.112,28 €.

A decisão tomada no que diz respeito aos Lotes 1, 2 e 3 permitiu uma poupança de 3.984.396€, resultante da diferença entre as melhores propostas apresentadas no Concurso e aquelas decorrentes da sessão de negociação, e que corresponde a uma diminuição global de 2,11%.

Relativamente ao **Lote 4**, face ao valor das propostas apresentadas no âmbito do Concurso Limitado Internacional com Publicação de Anúncio para a Execução das Obras de Modernização e os Serviços de Manutenção e Conservação previstos na Primeira Fase do Programa de Modernização do Parque Escolar destinado ao Ensino Secundário, aprovado pela Resolução de Conselho de Ministros n.º 1/2007 – Lote 4, todas de valor superior a 45% (quarenta e cinco por cento) do preço base da componente construção, deliberou o Conselho de Administração, em 25 de Julho de 2008, não estarem reunidas as condições necessárias para adjudicar a presente empreitada, ao abrigo do disposto no artigo 107º, n.º 1, alínea b), do Decreto-lei n.º 59/99, de 2 de Março.

Nestes termos foi ordenada a análise das propostas e tendo em conta o resultado da mesma, deliberou o Conselho de Administração :

“Lançar, de imediato, concursos públicos individualizados para as escolas, de acordo com os projectos, listas de medições e condições técnicas apresentados no concurso suspenso, deduzidos dos trabalhos previstos na primeira fase do faseamento construtivo.

Lançar, em simultâneo, processos por ajuste directo, individualizados para cada uma das escolas, abrangendo apenas os trabalhos previstos na primeira fase do faseamento construtivo e que se encontrem no caminho crítico do plano de trabalhos, de forma a não comprometer o normal funcionamento da actividade escolar.

Os valores base dos concursos públicos a lançar e os valores estimados para os ajustes directos reflectem rigorosamente os valores das bases do concurso ora interrompido.

De forma a não comprometer o modelo global de gestão das escolas pré-definido, será estudado, no prazo de três meses, modelo alternativo para contratação dos serviços de Conservação e Manutenção para as Escolas abrangidas neste processo.”

Estes concursos foram concluídos no início de Fevereiro de 2009 e demonstram que, mesmo com o desdobramento, as empreitadas vão ficar pouco acima do valor inicialmente previsto, nos 44,4 milhões de euros (o valor-base era pouco superior a 42 milhões e a soma das propostas mais baixas ultrapassava os 61 milhões).

A CONCLUSÃO DESTE PROCESSO TEVE LUGAR EM FEVEREIRO DE 2009, TENDO-SE VINDO A CONCLUIR QUE A DECISÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO PERMITIU UMA POUPANÇA DE 17,5 MILHÕES DE EUROS PARA O CONJUNTO DAS ADJUDICAÇÕES QUE COMPUNHAM ESTES LOTES.

FASE 2A

NO ÂMBITO DA GESTÃO E FISCALIZAÇÃO DE EMPREITADAS

Foram aprovados o lançamento referente a dois Concursos Públicos Limitados, por prévia qualificação, Internacionais, para a prestação de serviços de “Análise e Revisão de Projecto, Apoio na Organização dos Concursos de Empreitadas, Gestão e Fiscalização de Empreitadas e Coordenação de Segurança em Obra, para a Fase 2 A, sendo que o 1º concurso abrange as Escolas das regiões do Norte e Centro e o 2º concurso abrange as Escolas das regiões de Lisboa e Sul, do Programa de Modernização das Escolas com Ensino Secundário.

NO ÂMBITO DOS PROJECTOS

Pelas deliberações de 3 de Julho de 2008 do Conselho de Administração, foi aprovado o processo de adjudicação dos projectos de arquitectura e das especialidades relativos à fase 2A do Projecto de Modernização das Escolas destinadas ao Ensino Secundário.

Desta forma foram contratados e iniciados os projectos para as 75 escolas da Fase 2A, para o ano lectivo 2009-2010, a concluir no 1º Trimestre de 2009, atento aos factores de exigência da requalificação em tempo real de aulas lectivas bem como de conclusão rigorosa no arranque dos novos anos lectivos.

	LOTE 1	LOTE 2	LOTE 3	TOTAL
PROPOSTAS CONCURSO	69.562.068 €	58.840.945 €	60.144.416 €	188.547.429 €
ADJUDICAÇÕES (NEGOCIAÇÃO)	68.170.500 €	57.450.945 €	58.941.589 €	184.563.034 €
POUPANÇA	1.391.568 €	1.390.000 €	1.202.827 €	3.984.395 €
	2,00 %	2,36 %	2,00 %	2,11 %

Assim, considerando

- A necessidade de cumprimento dos prazos para a fase 2 do Programa de Modernização do Parque Escolar Destinado ao Ensino Secundário, que prevê a intervenção em 75 edifícios no decurso do ano lectivo 2008/2009;
- O modelo de projecto desenvolvido pela Parque Escolar, que considera importante o envolvimento, desde a primeira hora (elaboração do programa preliminar), de representantes da Escola a intervencionar e do projectista, de forma a potenciar sinergias de relacionamento, tendo em vista uma melhor qualidade do projecto, uma melhor adaptabilidade à realidade de cada escola, uma maior identificação entre a Escola e o projecto, e, finalmente um menor tempo de execução;
- A dificuldade em compatibilizar os procedimentos de um concurso público com a metodologia definida na alínea anterior;
- A dificuldade em compatibilizar os prazos de intervenção com os prazos inerentes à contratação por concurso público dos projectistas de arquitectura;
- As informações curriculares recolhidas junto de entidades públicas, do trabalho desenvolvido, bem como do modo de relacionamento profissional mantido no decurso do relacionamento contratual, por Arquitectos responsáveis pela coordenação de projectos de características idênticas;
- A análise do trabalho realizado pelos Arquitectos seleccionados para a fase piloto e para fase 1 do Programa de Modernização do Parque Escolar;
- A análise de currículos enviados para a Parque Escolar, E.P.E., conjugada com a recolha de informação externa e, em muitos casos, com a realização de entrevistas.

O Conselho de Administração determinou aprovar, ao abrigo do disposto no Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho e do art.º 11, do Decreto-Lei n.º 41/2007, de 21 de Fevereiro, conjugado com o Decreto-Lei n.º 25/2008, de 20 de Fevereiro, a adjudicação, por ajuste directo, dos PROJECTOS DE ESPECIALIDADES referentes à Fase 2 do Programa de Modernização do Parque Escolar Destinado ao Ensino Secundário aos Arquitectos e Gabinetes de Projectistas seleccionados ao abrigo dos considerandos anteriores.

Foi ainda determinado:

- Fixar como valor de referência para cálculo de honorários, 75% do valor correspondente à aplicação da Portaria de 7 de Fevereiro de 1972, alterada pela Portaria de 22 de Novembro de 1974 e pela Portaria publicada no Diário da República n.º 53, de 5 de Março de 1986, tendo como tecto os limites previstos para ajuste directo na legislação comunitária, referente a fornecimento e serviços.
- Os contratos serão realizados imediatamente após serem criadas condições para uma correcta fixação do valor dos trabalhos a realizar, ou seja, com a aprovação do Programa Base, correndo até aí todos os encargos por conta e risco dos projectistas;
- Aprovar a consulta aos Arquitectos, ou Gabinetes de Arquitectura, para indicação dos gabinetes das especialidades a contratar (estruturas, electricidade, segurança, ventilação e climatização, paisagismo, acústica, etc.), salvaguardando a Parque Escolar o direito de não os aceitar, em função da análise qualitativa do projectista de especialidade proposto, bem como do eventual volume excessivo de contratação proposto para o mesmo gabinete.

Facto Relevante após fecho do exercício

Em Fevereiro de 2009, atento ao disposto na Portaria 701 H/2008, de 29 de Julho, foram aprovados os procedimentos e faseamentos a adoptar na elaboração e faseamento de projectos de obras públicas, revogando as anteriores “Instruções para o cálculo de honorários”, aprovadas pela Portaria de 7 de Fevereiro de 1972, publicada no Diário do Governo, 2ª Série, nº 35 (suplemento), de 11 de Fevereiro de 1972

Atento ao disposto no artigo 4º, nº 2, da Portaria 701-H/2008, esta dispõe que, para efeitos do cumprimento do disposto no nº 1, do artigo 43º (Elementos da solução da obra), do Código dos Contratos Públicos, relativamente a procedimentos de formação de contratos de empreitadas de obras públicas que se iniciem seis meses após a data de entrada em vigor do Código dos Contratos Públicos, é aplicável esta Portaria, independentemente da data de início da elaboração do projecto

Neste termos e atento a que os projectos de arquitectura e especialidades da fase 2A se enquadram no exposto, foi aprovada a metodologia de desenvolvimento dos projectos das escolas abrangidas pelo Programa de Modernização das Escolas Destinadas ao Ensino Secundário, em que :

- É contemplada uma participação da equipa projectista de arquitectura desde a fase inicial de definição do programa preliminar, seguindo os princípios programáticos definidos
- É dispensada a fase intermédia do Anteprojecto,
- Surge a necessidade de submeter os projectos às autarquias, no âmbito da figura do parecer prévio não vinculativo, com a instrução processual equivalente à do processo de licenciamento

Desta forma foi aprovado o desenvolvimento dos projectos de acordo com as fases a seguir indicadas,

a) **Projectos de Arquitectura:** Programa Preliminar; Estudo Prévio; Projecto de Execução; Projecto de Licenciamento (equivalente); Assistência Técnica;

b) **Projectos de Especialidades:** Estudo Prévio; Projecto de Execução; Projecto de Licenciamento (equivalente); Assistência Técnica;

QUANTO À CONTRATUALIZAÇÃO COM O ESTADO

Neste âmbito merece particular destaque:

- a) A definição do modelo de contratação e financiamento do Programa de Modernização das Escolas de Ensino Secundário;
- b) A aprovação do modelo de negócio e financiamento, através de despacho de aprovação favorável pelas Tutelas de Dezembro de 2008.
- c) A preparação da contratualização com o Estado Português e a Parque Escolar, E.P.E. para a fase de disponibilidade da infra-estrutura.
- d) Fecho da avaliação dos Imóveis da Parque Escolar E.P.E. com impacto no capital estatutário.
- e) A elaboração do dossier de candidatura a financiamento pelo BEI cujo processo envolve garantias a título de AVAL do Estado.
- f) A entrada em operação / exploração das escolas da Fase Piloto.

- g) A revisão do Enquadramento fiscal da actividade da empresa considerando o impacto fiscal no modelo de negócio do parque escolar, em 26 de Setembro foi submetido ao Ministério da Educação o projecto de articulado a incluir no OE 2009, dos quais mereceram acolhimento correcções em seio de IVA e IMT a partir de 2009.

QUANTO À INFORMAÇÃO DO PROGRAMA

O ano de 2008 foi marcante na divulgação do projecto, de facto foram inúmeros os eventos de informação e comunicação do Programa, e substancialmente acentuado o empenho da Tutela e do Governo.

Sumariamente os eventos que tiveram lugar foram os seguintes :

5 Março 2008 – Primeiro ano de Parque Escolar EPE

A Parque Escolar celebra o primeiro ano de actividade, com quatro escolas em obra, correspondentes à fase piloto do Programa de Modernização das Escolas do Ensino Secundário. No Porto, a Escola Básica e Secundária Rodrigues de Freitas, que passou a integrar o Conservatório de Música do Porto, e a Escola Artística de Soares dos Reis. Em Lisboa, a Escola Secundária de D. Dinis e Pólo de Educação e Formação D. João de Castro.

27 Junho 2008 – Programa de Modernização das Escolas entra na 2ª fase

No evento realizado a 27 de Junho, com a presença do Sr. Primeiro-Ministro, Sr.ª Ministra da Educação e Sr. Ministro das Obras Públicas, teve lugar a assinatura das candidaturas ao POVT, no montante de 117 milhões de euros, e a apresentação da Fase 2 do Programa de Modernização às Escolas envolvidas e agentes económicos e sociais.

1 Setembro 2008 – Assinatura de contratos de execução de empreitadas lotes 1,2 e 3

O Conselho de Administração da Parque Escolar assinou os contratos de execução de empreitadas dos lotes 1, 2 e 3 da Fase 1 do Programa de Modernização das Escolas com os administradores das empresas adjudicatárias. A cerimónia decorreu na sede da Parque Escolar.

2 Setembro 2008 – Visita às obras de três escolas de Lisboa

Em 2 de Setembro, com a presença do Sr. Primeiro-ministro, Sr.ª Ministra da Educação e Presidente da Câmara de Lisboa decorreu uma visita a 3 escolas da cidade de Lisboa, nomeadamente Escolas Secundárias de D. Filipa de Lencastre, Pedro Nunes e Passos Manuel, que integram as 26 Escolas da Fase 1.

15 Setembro 2008 – Inauguração de três escolas da fase piloto

Em 15 de Setembro, coincidindo com o arranque do ano lectivo do ensino secundário, a Parque Escolar inaugurou as primeiras escolas da Fase 0, em Lisboa, com a presença do Sr. Presidente da República e com a Sr.ª Ministra da Educação e Presidente da Câmara de Lisboa, a escola Secundária D. Dinis. No Porto com a presença do Sr. Primeiro-Ministro e Presidente da Câmara do Porto, a escola Secundária Rodrigues de Freitas, Conservatório de Musica do Porto e Escola Artística de Soares dos Reis.

18 a 24 de Novembro de 2008 - Portugal Tecnológico 2008

Preparação e organização do Stand, que acolheu as iniciativas tecnológicas na área da Educação, no evento “Mostra Portugal Tecnológico 2008”, que ocorreu na FIL – Feira Internacional de Lisboa, Parque das Nações.

13 Dezembro 2008 – “Apoio ao Investimento e Emprego”

O Governo lançou o plano de “Apoio ao Investimento e Emprego”, um conjunto de medidas para fazer face à crise financeira mundial. O Programa de requalificação das escolas da Parque Escolar é uma das principais apostas deste plano. O objectivo é reforçar o Programa, através da antecipação da requalificação e modernização de escolas secundárias.

ACORDOS E PROTOCOLOS COM UNIVERSIDADES

Num enquadramento de participação das instituições de ensino superior, o Conselho de Administração estabeleceu em 2008 um conjunto substancial de acordos e protocolos com entidades da maior credibilidade e contributo técnico para o Programa, dos quais se destacam:

Protocolo com a Universidade do Minho : tem como objecto a elaboração de trabalhos associados ao levantamento e caracterização de edifícios, aprovar a adjudicação da Prestação de Serviços de “Peritagens ao Estado de Degradação dos Edifícios de Escolas Secundárias da Fase 2, das áreas de Braga, Barcelos, Guimarães, Famalicão, Peso da Régua e Bragança”

Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto : inclui no respectivo objecto a elaboração de trabalhos associados ao levantamento e caracterização de edifícios, aprovar a adjudicação da Prestação de Serviços de “Peritagens ao Estado de Degradação dos Edifícios de Escolas Secundárias da Fase 2, nas áreas do Porto, Gaia, Maia, Espinho, Paredes, Rio Tinto, Lousada, Paços de Ferreira, Santo Tirso e Viana do Castelo” ao Instituto da Construção da supra citada Universidade.





Universidade de Aveiro : inclui no respectivo objecto a elaboração de trabalhos associados ao levantamento e caracterização de edifícios, dos quais se destaca:

- Prestação de Serviços de “Peritagens ao Estado de Degradação dos Edifícios de Escolas Secundárias da Fase 2, das áreas de Aveiro, Viseu, Ovar, Guarda, São João da Madeira, Santa Maria da Feira, Oliveira de Azeméis e Águeda”
- A prestação de serviços de consultoria técnico-científica especializada, aprovar a adjudicação à referida Universidade, da “Prestação de serviços de Ensaios em elementos estruturais da Escola Secundária José Estevão”, em Aveiro

Protocolo celebrado com o Instituto Superior Técnico (2007): tem como objecto, ente outros, a prestação de serviços de consultoria técnico-científica especializada, para a reabilitação das Escolas do Ensino Secundário, da Região de Lisboa - Fase 2, dos quais se destaca:

- Assessoria à análise e verificação sísmica das construções e definição de eventuais medidas de reforço estrutural da Escola D. João de Castro” em Lisboa (Instituto da Construção do Instituto Superior Técnico)
- Realização de peritagens detalhadas às instalações das escolas com ensino secundário – Região Sul – Fase 2 - (Instituto da Construção do Instituto Superior Técnico)

Protocolo celebrado entre a Associação para o Desenvolvimento de Engenharia Civil, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra: inclui no respectivo objecto a elaboração de trabalhos associados ao levantamento e caracterização de edifícios, aprovar a adjudicação da” Prestação de Serviços de Peritagens ao Estado de Degradação dos Edifícios das Escolas Secundárias da Fase 2, na área do Centro, nomeadamente: Coimbra, Figueira da Foz, Leiria, Marinha Grande, Montemor-o-Velho, Pombal, Alcobaça, Caldas da Rainha e Bombarral”

ACORDOS E PROTOCOLOS COM ENTIDADES PÚBLICAS DE REFERÊNCIA

Num enquadramento de participação de entidades públicas de referência, o Conselho de Administração estabeleceu em 2008 um conjunto substancial de acordos e protocolos que visam uma ligação e participação nas comunidades e na rentabilização do património próprio, de que se destacam:

Protocolos com organismos do Ministério da Educação

Protocolo com a Secretaria-Geral do Ministério da Educação: tem como objecto o intuito de assegurar condições de desenvolvimento das intervenções a executar nas escolas a recuperar, nomeadamente nas áreas dos arquivos e do património museológico;

Tendo em conta que, no âmbito do referido Acordo de Colaboração, a Secretaria-Geral, por intermédio do seu pessoal técnico e operacional, procederá à concepção, definição e determinação dos conteúdos do programa de identificação, selecção, classificação, digitalização, microfilmagem, tratamento e actualização dos arquivos das escolas sujeitas a recuperação por parte da Parque Escolar, procedendo à aplicação da Portaria de Gestão de Documentos das Escolas e articulando a sua acção com as instituições públicas com supervisão em matéria de arquivo;

Protocolo de Colaboração entre a Direcção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo: tem como objecto a intervenção da Parque Escolar na realização das obras de integração da Escola EB1/JI nº 66 na Escola EB 2,3 Pintor Almada Negreiros, em Lisboa;

Protocolo de Colaboração entre a Direcção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo: tem como objecto a intervenção na realização da empreitada de Beneficiação e Ampliação da Ala Sul da Escola do 1º Ciclo Dona Filipa de Lencastre, em Lisboa, com um custo de empreitada estimado de 2 milhões de euros;

Protocolo com o GEPE – Gabinete de Estatísticas e Planeamento da Educação do Ministério da Educação: tem como objecto a regulação das obrigações das partes na implementação de projectos-piloto do PTE em escolas sujeitas a recuperação por parte da Parque Escolar, E.P.E.. Nestes termos e ao abrigo do disposto na alínea f) do n.º 1 do artigo 78º e na alínea a) do n.º1 do artigo 86º, ambas do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho, nos termos de vários contratos públicos de aprovisionamento celebrados

com a Agência Nacional de Compras Públicas, E.P.E, foram adjudicados os fornecimentos de computadores, quadros interactivos e software para as Escolas da Fase 0, e algumas da Fase 1, sendo que o protocolo tem assento num ressarcimento a ocorrer por via de subvenções que o GABINETE DE ESTATÍSTICAS E PLANEAMENTO DA EDUCAÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, adiante designado por GEPE, responsável pela coordenação, execução e monitorização dos projectos do Plano Tecnológico da Educação (PTE), estima receber de financiamentos Nacionais e Comunitários.

Protocolos Diversos

Protocolo com a Associação Cultural Futuro Sustentável: teve em vista à realização do evento “Inspired Lisbon”;

Protocolo entre Turismo de Portugal I.P.: no âmbito do Programa de Modernização do Parque Escolar com ensino Secundário tornou-se adequada a instalação da Escola de Hotelaria e Turismo do Porto no anterior edifício da Escola Artística dos Soares dos Reis, sito na Rua da Firmeza na cidade do Porto, mediante adaptação das instalações, para novos espaços, na perspectiva da implementação de uma estrutura de formação dotada de forte componente prática e com vocação para a prestação de serviços de restauração e hotelaria, no âmbito do projecto formativo da responsabilidade do Turismo de Portugal;

Protocolo celebrado com o Centro Português de Design em 26 de Outubro de 2007: que define os termos e condições gerais de colaboração no que concerne a projectos no âmbito do Design para a selecção e para a elaboração do Sistema de Equipamento/Mobiliário para as Escolas, no âmbito Espaço estudante;

Protocolo com a Câmara Municipal de Montemor-o-Velho e a Direcção Regional de Educação do Centro: o qual tem como objecto a promoção e implementação de estudo do CAMPUS ESCOLAR, que visa integrar as diversas valências existentes naquela localidade, rentabilizar e racionalizar a utilização de infra-estruturas comuns, criando um Pólo Educativo Piloto.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS INTERNACIONAIS

Conferência “An Architect’s Guide to Building Schools for the Future”, que teve lugar a 24 de Setembro de 2008, na cidade de Londres.

Sessão de informação técnica “*International training programme on the post-earthquake reconstruction of public facilities, China*”, tendo tido lugar em Dezembro de 2008, na cidade de Paris, no âmbito da participação portuguesa no PEB (Programme of Educational Building).

NORMAS, PROCEDIMENTOS E MEDIDAS DE CONTROLO

NO ÂMBITO DA NORMALIZAÇÃO DE PROJECTO

Foram aprovados:

- O manual de projecto de arquitectura a vigorar na Parque Escolar, EPE, como instrumento de apoio e orientação técnica, e de harmonização de soluções.
- O manual de normas de projecto para instalações técnicas a vigorar na Parque Escolar, EPE, como instrumento de apoio e orientação técnica, e de harmonização de soluções.

NO ÂMBITO DA CONTRATAÇÃO PÚBLICA

Foram aprovados:

- O manual de projecto de arquitectura a vigorar na Parque Escolar, EPE, como instrumento de apoio e orientação técnica, e de harmonização de soluções.
- A tramitação dos procedimentos a utilizar para cada um dos processos de contratação de obras preparatórias referentes à Fase 1 do Programa de Modernização.
- A documentação - tipo a empregar no processo de consulta para a aquisição de serviços de:
 - Assessoria, fiscalização e coordenação de segurança em obra
 - Aquisição de bens móveis e de serviços
 - Concursos públicos urgentes para a aquisição de bens móveis e de serviços
- As minutas-tipo dos contratos a celebrar com os projectistas, para as áreas de Arquitectura, Especialidades e Estudo e Projectos.

NO ÂMBITO DA GESTÃO COM AS ESCOLAS

- Aprovado o Protocolo a celebrar entre a Parque Escolar, E.P.E. e as escolas que estão na sua titularidade, para a cedência onerosa de instalações desportivas, auditórios, salas para formação e outros espaços.
- Aprovado o ACORDO PARA A GESTÃO DE ACTIVOS ESCOLARES no qual se regula os Dossiers de Imobilizado e modelo de gestão (Mobiliário e Equipamentos) para os activos afectos às Escolas Secundária de D. Dinis; Escola Secundária de D. João de Castro; Escola Artística de Soares dos Reis; Escola Secundária Rodrigues de Freitas e Conservatório de Música do Porto.
- Considerando tratar-se de património da Parque Escolar foram celebrados Contratos de Seguro para a Escolas propriedade da Parque Escolar e objecto de utilização para os fins educativos desde 15 de Setembro cobrindo nomeadamente o Seguro de Responsabilidade Civil de Equipamento e Instalações Desportivas, Seguro de Bens Patrimoniais e Seguro de Responsabilidade Civil Extracontratual.

NO ÂMBITO DO CONTROLO DA DESPESA

Foram aprovados:

- No âmbito da Contratação Pública foram aprovadas as normas e procedimentos internos relativos aos limiares da despesa pública e respectiva forma de consulta e concursos
- A atribuição de plafonds mensais de fundos de maneo distribuídos pela sede e pelas instalações da empresa
- A norma do sistema de controlo de custos – Fase 1: Contabilidade Analítica e Centros de Custo
- A Ficha de Controlo de Despesa e Procedimento de Aprovação de Trabalhos com a finalidade de dar melhor resposta ao processo de acompanhamento do orçamento, apoio à tesouraria, ao planeamento, ao fluxo de facturação, ao registo de indicações quanto ao documento de suporte à conferência da despesa, ao registo do tipo de despesa e clarificação do rateio de custos
- O Procedimento de Tesouraria, que tem como objectivo regulamentar a movimentação dos fundos, e procedimentos de pagamentos

- A Delegação de competências no Director Financeiro, estando em curso a preparação de uma Delegação abrangente à empresa com o início da aprovação do Plano de Actividades 2009

NO ÂMBITO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E DO CONTROLO INTERNO

Foram aprovados:

- O *Upgrade* do Sistema Primavera ERP, com o qual se irá dar no 1º Trimestre de 2009 um passo substancial para a centralização do controlo contratual e orçamental
- Apreciadas as demonstrações para a solução de contratação pública, prevista e obrigatória nos termos da Lei, às empresas VORTAL e CONSTRULINK. A adjudicação e implementação prevê-se que tenha lugar entre Março e Maio de 2009. Trata-se de uma ferramenta fundamental na gestão descentralizada, e desmaterializada da contratação, sendo também mais um dos processos para a melhoria do Controlo Interno
- Foi implementado o sistema de Gestão documental geral da empresa, G-Doc.





EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

O orçamento da PARQUE ESCOLAR para 2008, e no tocante às principais rubricas decompõe-se da seguinte forma:

- I) Investimento directo no empreendimento (77,995 milhões de euros);**
- II) Investimento corrente (120 mil euros);**
- III) Custos de estrutura (4,125 milhões de euros).**

Apresenta-se, de seguida, um ponto da situação relativamente à realização orçamental, analisando e justificando os principais desvios verificados.



INVESTIMENTO

O investimento realizado pelo PARQUE ESCOLAR no ano de 2008 ao nível do Empreendimento ascendeu 79,732 milhões de euros, o que se traduz numa taxa de execução ligeiramente acima de 100%.

Do investimento realizado, cerca de 58% (ou 46,7 milhões de euros) respeitam à Fase 0, sendo que os restantes 40% (ou 31,2 milhões de euros) correspondem a investimentos directamente relacionados com a Fase 1 e 2ª. Por último acrescem 1,6 milhões de euros que correspondem a investimentos directamente relacionados com a valorização do Património próprio.

Face ao orçamento 2008, a execução das respectivas Fases esteve na generalidade cumprida como previsto no contrato-programa atento a que os objectivos físicos e orçamentais foram cumpridos.

Cumprir referir que foram ainda objecto de inclusão vários custos com equipamentos escolares e que acrescerem à data em cerca de 3,5 milhões de euros.

INVESTIMENTO CORRENTE

Esta rubrica orçamental inclui essencialmente o investimento em meios administrativos e informáticos da empresa, cujos montantes estimados inicialmente e para o ano de 2008 se situavam em 120 mil euros.

Desta forma e atento à instalação das Direcções de Infra-estruturas do Porto, Coimbra, Évora, e Lisboa registou-se a necessidade de aumentar em parte o investimento administrativo e de informática, o qual se situou em 357 mil euros.

CUSTOS DE ESTRUTURA

Atento ao orçamento de 2008, de 4,125 milhões de euros, o cumprimento dos objectivos sofreu ligeiro desvio, com uma execução que registou Custos Operacionais de fornecimentos e serviços externos da estrutura e de custos com pessoal no total de 4,821 milhões de Euros, situação contudo conforme o incremento de actividade.



REAVALIAÇÃO DE PATRIMÓNIO PRÓPRIO E EFEITOS NO CAPITAL ESTATUTÁRIO

Com a criação da Parque Escolar, E.P.E. através do Decreto-Lei nº 41/2007, de 21 de Fevereiro, pelo disposto no Artigo 5º, integram o património da empresa um conjunto de sete edifícios escolares cujo valor encontrava-se omissa nas matrizes.

A AVALIAÇÃO DESTES EDIFÍCIOS PROCEDER-SE-Á NOS TERMOS DO ARTIGO 7º DO MESMO DIPLOMA LEGAL, APÓS A QUAL SERÁ FEITA UMA ATUALIZAÇÃO DO VALOR DO ACTIVO IMOBILIZADO CORPÓREO PRÓPRIO, USANDO COMO BASE O VALOR RESULTANTE DE AVALIAÇÕES ELABORADAS POR ENTIDADE INDEPENDENTE.

DE ACORDO COM O ARTIGO 4º DOS ESTATUTOS DA PARQUE ESCOLAR, E.P.E., O CAPITAL ESTATUTÁRIO SERÁ ACRESCIDO DO VALOR DESSES EDIFÍCIOS, APÓS A SUA AVALIAÇÃO, USANDO COMO BASE O VALOR RESULTANTE DAS REFERIDAS AVALIAÇÕES.

Nos termos expostos e decorrida a avaliação nos termos do despacho conjunto do Ministro das Finanças e da Educação, o Conselho de Administração aprovou a Avaliação de Património da Parque Escolar, E.P.E., pelo valor médio de € 139.631.500 (cento e trinta e nove milhões seiscentos e trinta e um mil e quinhentos euros).

Ao abrigo do disposto no art. 7º do Decreto-lei nº 41/2007, de 21 de Fevereiro, conjugado com o disposto no número 2 do art. 4º dos Estatutos da Parque Escolar E.P.E., foi aprovado o aumento do capital estatutário decorrente da Avaliação do Património da Parque Escolar, E.P.E. O aumento do capital estatutário, é efectuado no montante de € 89.942.805,50 (oitenta e nove milhões novecentos e quarenta e dois mil oitocentos e cinco euros e cinquenta cêntimos), o qual resulta do valor médio das avaliações dos imóveis deduzido dos investimentos efectuados em 2007 e 2008, apurados com o encerramento das contas referentes ao exercício de 2008 e reflectido nas mesmas a 31 de Dezembro de 2008.

Considerando o aumento do capital estatutário, no montante de € 89.942.805,50 (oitenta e nove milhões novecentos e quarenta e dois mil oitocentos e cinco euros e cinquenta cêntimos), o mesmo passa a perfazer o montante de € 91.348.806,00 (noventa e um milhões de euros, trezentos e quarenta e oito mil oitocentos e seis euros).



ANÁLISE ECONÓMICO E FINANCEIRA

O exercício de 2008 representou o primeiro ano completo de actividade da Parque Escolar, E.P.E..

A situação económica e financeira que a Parque Escolar, E.P.E. apresentada neste primeiro exercício reflecte apenas a acção desenvolvida no decorrer de 2008.

RESULTADOS OPERACIONAIS

Os Proveitos Operacionais atingiram o montante de 81,117 Milhões de Euros, dos quais cerca de 79,731 Milhões de Euros são relativos a trabalhos para a própria empresa respeitantes às intervenções de modernização das escolas das Fases 0 e 1 do Programa de Modernização do Parque Escolar Destinado ao Ensino Secundário.

De referir que foram considerados como custos imobilizados os encargos das estruturas afectas às instalações e recursos de Lisboa, Coimbra, Évora e Lisboa directamente relacionados com o empreendimento, no montante de 1,467 milhões de euros, situação que encontra reflexo no custo afecto a cada escola da região intervencionada.

Os Custos Operacionais (sem inclusão dos FSE – Subcontratos) resultam principalmente de fornecimentos e serviços externos (2,292 milhões de Euros) e de custos com pessoal (2,529 milhões de Euros).

Os Resultados Operacionais em 2008 foram negativos em cerca de 1 637 236 milhares de Euros.

RESULTADOS FINANCEIROS

O Resultado Financeiro da empresa, neste exercício, foi de 491 736 milhares de Euros negativos, reflectindo essencialmente os juros suportados através dos financiamentos de curto prazo.

RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

A Parque Escolar, E.P.E. obteve no exercício de 2008 um Resultado Líquido negativo de 1 629 652 milhares de Euros.

BALANÇO

A 31 de Dezembro de 2008, o valor do Activo Líquido da Parque Escolar, E.P.E. era de 184,839 milhões de Euros. É de referir que as imobilizações em curso, no valor de 174,428 milhões de Euros, respeitam às obras de modernização das escolas do Programa de Modernização do Parque Escolar Destinado ao Ensino Secundário.

À mesma data, o Capital Próprio era positivo em cerca de 89,146 milhões de Euros.

O Passivo era basicamente representado por dívidas a fornecedores de curto prazo (27, 432 milhões de Euros) e por endividamento de curto prazo (46,239 milhões de Euros)

Relativos a subsídios para investimento, a empresa tinha acumulado subvenções no montante de 20,911 milhões de euros.



APRECIACÃO DOS FINANCIAMENTOS

As fontes de financiamento para a operação de investimento para o Programa, encontram-se sintetizadas no quadro seguinte:

FONTES DE FINANCIAMENTO

QREN - FEDER	14%
ESTADO - PIDDAC	15%
BANCO EUROPEU DE INVESTIMENTO	44%
BANCO CONSELHO DESENVOLVIMENTO EUROPA	7%
BANCA INVESTIMENTO/COMERCIAL	20%

Os Montantes Estimados das Fontes de Financiamento principais são os seguintes :

- Financiamento Comunitário para as NUTII Norte Centro e Alentejo (previsto um valor global de 354 milhões de euros para o período 2007/2015);
- PIDDAC nas vertentes de contrapartida obrigatório do financiamento comunitário e na de reforço da componente de investimento inicial valor global de 42 a 53 milhões de euros para o período 2007/2009, e 300 milhões no âmbito da Iniciativa para o Investimento e Emprego por via do Cap. 60. do Orçamento de Estado.

- Financiamento do Banco Europeu de Investimentos no montante de 1085 milhões de euros.
- Financiamento do Banco do Conselho de Desenvolvimento da Europa no montante de 175 milhões.
- Financiamento bancário no montante de 480 milhões de euros que assegurará o remanescente do financiamento para as Fases 0,1 e 2 e 3, ao qual se prevê algum financiamento adicional para outros fins relativos à valorização de rentabilização de património não escolar.

EVOLUÇÃO DA TAXA MÉDIA ANUAL DE FINANCIAMENTO

Em 2008 a Parque Escolar efectuou investimentos e teve encargos de estrutura no montante de aproximadamente 85 milhões de euros.

Tal como previsto o financiamento por recurso ao Estado via PIDDAC foi somente de 14,661 milhões de euros.

Perante um cenário já apresentado no modelo de financiamento, a empresa veio a recorrer por duas vezes à aprovação pelas Tutelas de operações de financiamento bancário de curto prazo.

Nesses termos as linhas de financiamento contratadas em 2008 eram as seguintes :

- Banco BPI, no valor de 10 (dez) milhões de euros, considerando uma operação all-in-cost de 0,40% (excluindo encargos fiscais) com prazo de 12 meses com efeitos a 21 de Maio.
- Banco BPI, no valor de 20 (vinte) milhões de euros, considerando uma operação all-in-cost de 0,635% (excluindo encargos fiscais) com prazo de 6 meses, com efeitos a 27 de Agosto.
- Barclays Bank para 30 (trinta) milhões de euros, considerando uma operação all-in-cost de 0,70% (excluindo encargos fiscais) com prazo de 6 meses, com efeitos a 22 de Setembro.

No final do ano, das linhas de crédito contratadas foram utilizadas em 46, 239 milhões de euros tendo a sua utilização começado em 17 de Junho e pela linha mais económica do BPI. Em Setembro iniciou-se a utilização da 2ª linha de crédito do BPI e a do Barclays.

A utilização das contas no final de 2008 foi a seguinte

- Banco BPI, no valor de 10 milhões de euros
- Banco BPI, no valor de 18 milhões de euros
- Barclays Bank no valor 18,238 milhões de euros.

A evolução da taxa média anual de financiamento, situou-se acima do esperado face à crise internacional, e considerando a variação da EURIBOR, contudo a Parque Escolar acabou por beneficiar de forma substancial das condições acordadas para o uso das linhas no 2º semestre, tanto mais que os spreads nesse período subiram vertiginosamente para níveis entre os 1,5 e 2%.

A taxa média para a 1ª linha BPI situou-se em 4,057%, oscilando entre 2,888% e 5,363%, entre Junho e Dezembro.

A taxa média para as 1ª linha Barclays e para a 2ªs linhas BPI situaram-se respectivamente entre 5,046% e 5,071%, apuradas entre Setembro e Dezembro.

No final do ano a taxa praticada pelo BPI era de 4,562%.

Os Juros efectivamente suportados anualmente totalizaram 245 399 euros pese embora tivesse sido especializados os encargos a vencer em 2009 com contas utilizadas, pelo que foram contabilizados 491 736 euros de encargos financeiros.

Quanto à análise da eficiência da política de financiamento cumpre-se referir que em 2008 o recurso ao crédito embora previsto veio a ocorrer face à fraca dotação de subvenções do PIDDAC e ao diferimento de financiamentos comunitários para 2009.

Paralelamente a empresa não poderá gerar receitas senão quanto dispor do contrato-programa da disponibilidade e de um conjunto substancial de escolas em operação. Neste contexto a empresa não teve outras alternativas possíveis.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos das disposições em vigor, propõe-se que o Resultado Líquido do Exercício, negativo, no valor de 1.629.652 Euros, seja transferido para Resultados Transitados.



PERSPECTIVAS PARA 2009

Em 2009, continuarão a desenvolver-se as acções necessárias à concretização do Programa de Modernização do Parque Escolar Destinado ao Ensino Secundário, tendo por objectivo a conclusão das intervenções de modernização da Fase 1, o arranque das obras da Fase 2A, a elaboração dos projectos da Fase 3 (100 escolas)



A Parque Escolar, E.P.E. iniciará, ainda, os procedimentos necessários para assegurar a conservação e manutenção das escolas abrangidas pela fase piloto, após a conclusão das intervenções de modernização, tendo em vista salvaguardar a qualidade e funcionalidade dessas instalações.

Pretende-se também dinamizar e acompanhar a gestão de novos projectos/áreas de intervenção com importância vital para o futuro da empresa, nas vertentes de organização interna, interacção com o exterior, unidades de negócio e valorização patrimonial, que, após estudo de viabilidade, desenvolvimento e concretização serão autonomizados ou integrados noutras áreas da empresa.

Será ainda expectável que a Parque Escolar, E.P.E. desenvolva os mecanismos de auditoria e monitorização da sua actividade, garantindo a qualidade/adequabilidade dos projectos às exigências relacionados com os projectos pedagógicos das escolas e ao grau de satisfação da comunidade escolar.

Paralelamente, com a o novo contrato-programa de médio e longo prazo para a fase de operação e disponibilidade, fechar-se-á o quadro de relacionamento institucional e de financiamento da actividade da Parque Escolar, E.P.E. com vista à concretização do Programa de Modernização do Parque Escolar Destinado ao Ensino Secundário.

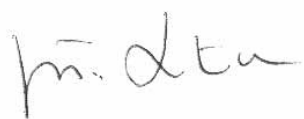


NOTA FINAL

O Conselho de Administração entende ser seu dever agradecer:

- Ao Governo Português e em particular à Sra. Ministra da Educação, a confiança depositada e o apoio demonstrado;
- A todos os serviços do Ministério da Educação, o diálogo e espírito de cooperação mantidos;
- O Fiscal Único, toda a colaboração demonstrada, numa fase, sempre complexa, de arranque da actividade da empresa;
- A todas as entidades, públicas e privadas, com quem a Parque Escolar, E.P.E. se relacionou ao longo de 2008, a colaboração prestada;
- E a todos os colaboradores da Parque Escolar, E.P.E., o profissionalismo, competência, dedicação e empenho que sempre têm evidenciado.

Lisboa, 16 de Março de 2008
O Conselho de Administração



João Sintra Nunes
(Presidente)



Teresa Heitor
(Vogal)



José Rui Reis
(Vogal)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXOS





BALANÇO

A 31 DE DEZEMBRO

DE 2008

BALANÇO COMPARATIVO A 31 DE DEZEMBRO DE 2008

CÓDIGO DAS CONTAS		ATIVO	NOTAS	EXERCÍCIOS			
CEE (A)	POC			2008			2007
				AB	AA	AL	AL
C		IMOBILIZADO:					
I		IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS					
1	433	PROPRIEDADE INDUSTRIAL E OUTROS DIREITOS	10	5.062		5.062	5.062
				5.062		5.062	5.062
II		IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS					
1	422	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	10; 14	37.435	1.289	36.146	
2	423	EQUIPAMENTO BÁSICO	10	173.629	57.342	116.286	59.903
3	425	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	10	9.331	1.102	8.229	253
3	426	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	10	234.656	63.616	171.040	40.066
	429	OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	10	1.366	1.366		
4	441/6	IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	10; 14; 48.6	174.428.585		174.428.585	8.040.006
				174.885.002	124.715	174.760.287	8.140.229
		TOTAL DO ACTIVO IMOBILIZADO		174.890.064	124.715	174.765.349	8.145.291
D		CIRCULANTE:					
II		DÍVIDAS DE TERCEIROS - CURTO PRAZO					
1	211	CLIENTES, C/C		120		120	201.283
4	24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	48.1	6.330.704		6.330.704	8.201
4	268+22	OUTROS DEVEDORES		122.430		122.430	932
				6.453.254		6.453.254	210.417
IV		DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA					
	12+13+14	DEPÓSITOS BANCÁRIOS		3.589.283		3.589.283	3.296.487
	11	CAIXA		3.301		3.301	500
				3.592.584		3.592.584	3.296.987
		TOTAL DO ACTIVO CIRCULANTE		10.045.838		10.045.838	3.507.404

E		ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:			
	ACRÉSCIMOS DE PROVEITOS	48.2	2.510	2.510	
	CUSTOS DIFERIDOS	48.2	26.017	26.017	8.006
			28.527	28.527	8.006
	TOTAL DE AMORTIZAÇÕES			124.715	
	TOTAL DE AJUSTAMENTOS				
	TOTAL DO ACTIVO	184.964.429	124.715	184.839.714	11.660.700

(a) Em conformidade com o artigo 9º da 4ª Directiva da CEE

ABREVIATURAS: **A B** - Activo Bruto | **A A** - Amortizações e Ajustamentos | **A L** - Activo Líquido

BALANÇO COMPARATIVO A 31 DE DEZEMBRO DE 2008

CÓDIGO DAS CONTAS		ACTIVO	NOTAS	EXERCÍCIOS	
CEE (A)	POC			2008	2007
A		CAPITAL PRÓPRIO:			
I	51	CAPITAL	40	91.342.806	1.400.000
V	59	RESULTADOS TRANSITADOS	40	-566.609	
		SUB-TOTAL		90.776.197	1.400.000
VI	88	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	40	-1.629.652	-566.609
		TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		89.146.545	833.391
C		PASSIVO:			
		DÍVIDAS A TERCEIROS - CURTO PRAZO			
2	231+12	DIVIDAS A INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO		46.239.246	
4	221	FORNECEDORES CONTA CORRENTE		27.432.388	3.261.768
	225	FORNECEDORES - CAUÇÕES	48.3	74.553	42.960
8	261	FORNECEDORES DE IMOBILIZADO	15	227.282	64.280
	219	ADIANTAMENTOS DE CLIENTES			9.880
8	24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	48.1	117.886	794.206
8	2	OUTROS CREDORES		894	415
				74.092.250	4.173.510
D		ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:			
	273	ACRÉSCIMO DE CUSTOS	48.2	689.670	403.799
	274	PROVEITOS DIFERIDOS	48.2	20.911.250	6.250.000
		TOTAL DO PASSIVO		21.600.920	6.653.799
		TOTAL DO PASSIVO		95.693.169	10.827.309
		TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO + PASSIVO		184.839.714	11.660.700

(1) Em conformidade com o artigo 9º da 4ª Directiva da CEE

(2) 262 + 263 + 264 + 265 + 267 + 268 + 211

A Administração

m. de *HT* *J. M.*

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA DE 2008

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA COMPARATIVA ACUMULADA A DEZEMBRO DE 2008

CÓDIGO DAS CONTAS		ATIVO	NOTAS	EXERCÍCIOS	
CEE(1)	POC			2008	2007
A		CUSTOS E PERDAS			
2.B)	62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	44.5; 48.4	79.453.594	8.498.907
3	64	CUSTOS COM PESSOAL	7; 43; 48.5		
		REMUNERAÇÕES		2.104.350	881.971
		ENCARGOS SOCIAIS		425.025	195.611
				81.982.969	9.576.488
4.A)	66	AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS DO EXERCÍCIO	10	107.601	17.114
4.B)	67	PROVISÕES		107.601	17.114
5	63	IMPOSTOS		101.062	130
5	65	OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS		101.062	130
		(A)		82.191.632	9.593.733
7	(2)	JUROS E CUSTOS SIMILARES:			
		OUTROS	45	535.514	4.310
		(C)		82.727.146	9.598.042
10	69	CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS	46	330	
		(E)		82.727.476	9.598.042

8 + 11	86	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO EXERCÍCIO		20.087	4.070
		(G)		82.747.564	9.602.113
13	88	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	40	-1.629.652	-566.609
				81.117.912	9.035.504
B		PROVEITOS E GANHOS			
1	72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	44	1.124.467	888.902
1	73	PROVEITOS SUPLEMENTARES		189.728	45.238
4	75	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA EMPRESA		79.731.938	8.040.006
4	76	OUTROS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS			
		(B)		81.046.132	8.974.146
7	(3)	PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS			
		OUTROS	45	43.778	61.358
		(D)		81.089.910	9.035.504
9	79	PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	46	28.001	
		(F)		81.117.912	9.035.504
RESUMO					
RESULTADOS OPERACIONAIS: (B) - (A) =				-1.145.500	-619.587
RESULTADOS FINANCEIROS: (D - B) - (C - A) =				-491.736	57.048
RESULTADOS CORRENTES: (D) - (C) =				-1.637.236	-562.539
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS: (F) - (E) =				-1.609.565	-562.539
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO: (F) - (G) =				-1.629.652	-566.609

(1) Em conformidade com o artigo 24º da 4ª Directiva da CEE

(2) 681 + 685 + 686 + 687 + 688

(3) 7811 + 7813 + 7814 + 7818 + 785 + 786 + 787 + 788

A Administração

m. d. t. u. *lbt* *jo. m. m.*

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES DE 2008

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES DE 2008 E 2007

DESCRIÇÃO	2008	2007
VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	1.124.467	888.902
CUSTOS DAS VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	0	-489.334
RESULTADOS BRUTOS	1.124.467	399.568
OUTROS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS	79.921.666	8.085.244
CUSTOS ADMINISTRATIVOS	-2.675.992	-605.362
OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS	-79.515.641	-8.499.037
RESULTADOS OPERACIONAIS	-1.145.500	-619.587
CUSTO LÍQUIDO DE FINANCIAMENTO	-491.736	-4.310
GANHOS (PERDAS) EM OUTROS INVESTIMENTOS	0	61.358
RESULTADOS CORRENTES	-1.637.236	-562.539
IMPOSTOS SOBRE OS RESULTADOS CORRENTES	-20.087	-4.070
RESULTADOS CORRENTES APÓS IMPOSTOS	-1.657.323	-566.609
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	27.671	0
RESULTADOS LÍQUIDOS	-1.629.652	-566.609

A Administração

m. de *HT* *J. M.*

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA 31 DE DEZEMBRO DE 2008 (MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS)

ACTIVIDADES OPERACIONAIS	2008	2007
RECEBIMENTOS DE CLIENTES	1.761.946	940.980
PAGAMENTOS A FORNECEDORES	-56.896.777	-4.300.590
PAGAMENTOS AO PESSOAL	-1.257.688	-502.112
FLUXO GERADO PELAS OPERAÇÕES	-56.392.519	-3.861.722
PAGAMENTOS / RECEBIMENTOS IMPOSTO S/ RENDIMENTO	8.201	0
OUTROS PAGAMENTOS / RECEBIMENTOS RELAT. ACTIV. OPERACIONAIS	-3.773.246	-506.626
FLUXO GERADO ANTES DE RÚBRICAS EXTRAORDINÁRIAS	-60.157.564	-4.368.348
RECEBIMENTOS RELACIONADOS COM RUBRICAS EXTRAORDINÁRIAS	0	0
PAGAMENTOS RELACIONADOS COM RUBRICAS EXTRAORDINÁRIAS	0	0
FLUXO DE ACTIVIDADES OPERACIONAIS [1]	-60.157.564	-4.368.348
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:		
INVESTIMENTOS FINANCEIROS	0	0
SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	14.661.250	6.250.000
JUROS E PROVEITOS SIMILARES	17.921	49.086
SUB-TOTAL - RECEBIMENTOS	14.679.171	6.299.086
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
INVESTIMENTOS FINANCEIROS	0	0
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	-153.788	-18.372

ACTIVIDADES INVESTIMENTO	2008	2007
SUB-TOTAL - PAGAMENTOS	-153.788	-18.372
FLUXO ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO [2]	14.525.382	6.280.714
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:		
EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	54.210.809	175.000
AUMENTO CAPITAL, PREST. SUPLEM., PRÉMIOS EMISSÃO		1.400.000
SUBSÍDIOS E DOAÇÕES		
VENDA ACCÇÕES (QUOTAS) PRÓPRIAS		
COBERTURA DE PREJUÍZOS		
SUB-TOTAL - RECEBIMENTOS	54.210.809	1.575.000
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	-7.971.563	-175.000
AMORTIZAÇÃO CONTRATOS LOCAÇÃO FINANCEIRA	-22.290	-10.186
JUROS E CUSTOS SIMILARES	-289.177	-4.766
SUB-TOTAL - PAGAMENTOS	-8.283.030	-189.952
FLUXO ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO [3]	45.927.779	1.385.048
VARIAÇÕES DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES [4]	295.597	3.297.415
EFEITO DAS DIFERENÇAS DE CÂMBIO	0	0
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES - INÍCIO DO PERÍODO	3.296.987	
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES - FIM DO PERÍODO	3.592.584	3.296.987

A Administração





ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

NOTA INTRODUTÓRIA

A Parque Escolar E.P.E. foi constituída pelo Decreto – Lei n.º 41/2007 de 14 de Fevereiro, sendo atribuída a natureza de pessoa colectiva de direito público de natureza empresarial, sujeita à tutela dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da educação e tendo como objecto o planeamento, gestão, desenvolvimento e execução do Programa de Modernização das Escolas do Ensino Secundário, aprovado pela resolução do Conselho de Ministros n.º 1/2007 de 3 de Janeiro.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade (POC). As notas cuja numeração se encontranausente deste anexo não são aplicáveis à Parque Escolar ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

3. PRINCIPAIS CRITÉRIOS CONTABILÍSTICOS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Parque Escolar mantidos em conformidade com os princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

(a) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas estão consideradas pelo custo de aquisição, menos as amortizações acumuladas. As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, sobre o valor de aquisição, de forma a reintegrar totalmente os bens no fim da sua vida útil esperada.

As taxas de amortização utilizadas foram as seguintes:

RUBRICAS	TAXAS
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	10%
EQUIPAMENTO BÁSICO	12,5% A 100%
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	12,5% A 100%
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	12,5% A 100%
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	100%

(b) Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas estão consideradas pelo custo de aquisição.

(c) Especialização de exercícios

A Parque Escolar regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio de especialização de exercícios, pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas quando obtidas ou incorridas, independentemente do seu recebimento ou pagamento, sendo incluídas nas demonstrações financeiras dos períodos a que respeitam.

• Férias e subsídio de férias

Os empregados que trabalharam durante todo o ano de 2008 têm o direito de receber um mês de férias assim como um subsídio de férias de igual montante. Sobre estes montantes incidem os encargos da Segurança social e da Caixa geral de aposentações de acordo com as seguintes taxas:

SEGURANÇA SOCIAL	TAXAS
ÓRGÃOS SOCIAIS	21,25%
RESTANTE PESSOAL	23,75%
CGA	
RESTANTE PESSOAL	11,00%

Esta responsabilidade está reflectida no balanço em acréscimo de custos.

6. IMPOSTOS

Em 2007 foi solicitada a isenção de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), relativo aos edifícios transferidos para a Parque Escolar, E.P.E., ao abrigo da alínea 1) do nº1 do artigo 40º do Estatuto dos Benefícios Fiscais. Em 2008 foram concedidas isenções a quatro das sete escolas pertencentes ao património da empresa, sendo elas as escolas D. João de Castro, Machado de Castro, Soares dos Reis e Rodrigues de Freitas. Desta forma é expectável que às restantes três também lhes seja concedida a isenção.

Relativamente ao Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) a empresa optou pela não dedutibilidade do mesmo nas operações passivas durante o ano de 2007, ou seja, dado a existência de algumas indefinições na caracterização das operações activas a realizar no futuro, a empresa não deduziu o IVA relativo aos trabalhos realizados na reconstrução do parque escolar.

No final de 2008 com a conclusão de alguns estudos e pareceres solicitados pela Parque Escolar, E.P.E., ficou definido que as operações activas serão operações sujeitas a IVA pelo que a empresa passou a deduzir o IVA das operações passivas.

Com esta alteração de entendimento a empresa, no final de 2008, deduziu o anterior IVA suportado relativo ao investimento realizado nos anos de 2007 e 2008, no montante de 7.585.872 euros (2007: 1.375.930 euros; 2008: 6.209.942) e cujo pedido de reembolso irá ser elaborado durante o 1º trimestre de 2009.

7. PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS

Durante o exercício de 2008 o número médio de empregados ao serviço da empresa foi de 39, cujo detalhe é o seguinte:

RUBRICAS	Nº MÉDIO PESSOAS	Nº HORAS TRABALHADAS NO ANO
PESSOAS AO SERVIÇO DA EMPRESA	39	76.712
PESSOAS AO SERVIÇO DA EMPRESA A TEMPO COMPLETO	39	76.712

Contudo e face ao arranque da obras da Fase 1, a empresa veio a estrutura-se gradualmente, e com maior incidência no 4º Trimestre, sendo que no final de 2008 tinha 62 colaboradores ao seu serviço.



10. IMOBILIZAÇÕES

Durante o exercício o movimento ocorrido nas rubricas do Activo Imobilizado foi o seguinte:

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REGULARIZAÇÕES	AUMENTOS	SALDO FINAL
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS				
PROPRIEDADE INDUSTRIAL	5.062			5.062
	5.062			5.062
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS				
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES			37.435	37.435
EQUIPAMENTO BÁSICO	74.212		99.417	173.629
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	279		9.052	9.331
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	42.846		191.811	234.656
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS			1.366	1.366
IMOBILIZADO EM CURSO	8.040.006	-1.375.930	167.764.510	174.428.585
	8.157.343	-1.375.930	168.103.590	174.885.002

Sobre a variação de imobilizações importa ter em consideração, que decorrida a avaliação do património próprio nos termos do despacho conjunto do Ministro das Finanças e da Educação, o Conselho de Administração aprovou a Avaliação de Património da Parque Escolar, E.P.E., pelo valor médio de € 139.631.500 (cento e trinta e nove milhões seiscientos e trinta e um mil e quinhentos euros).

Ao abrigo do disposto no art. 7º do Decreto-lei nº 41/2007, de 21 de Fevereiro, conjugado com o disposto no número 2 do art. 4º dos Estatutos da Parque Escolar E.P.E., foi aprovado o aumento do capital estatutário decorrente da Avaliação do Património da Parque Escolar, E.P.E. no montante de € 89.942.805,50 (oitenta e nove milhões novecentos

e quarenta e dois mil oitocentos e cinco euros e cinquenta cêntimos), por contrapartida de imobilizações corpóreas, o qual resultam do valor médio das avaliações dos imóveis deduzido dos investimentos efectuados em 2007 e 2008, apurados com o encerramento das contas referentes ao exercício de 2008 e reflectido nas mesmas a 31 de Dezembro de 2008.

Considerando o aumento do capital estatutário, no montante de € 89.942.805,50 (oitenta e nove milhões novecentos e quarenta e dois mil oitocentos e cinco euros e cinquenta cêntimos), o mesmo passa a perfazer o montante de € 91.348.806,00 (noventa e um milhões de euros, trezentos e quarenta e oito mil oitocentos e seis euros).

No imobilizado em curso, conforme a natureza da propriedade o movimento foi o seguinte:

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REGULARIZAÇÕES	AUMENTOS	SALDO FINAL
ESCOLAS DE PROPRIEDADE PRÓPRIA	6.840.690	-1.182.825	141.434.782	147.092.647
ESCOLAS EM PROPRIEDADE ALHEIA	1.199.316	-193.105	26.329.727	27.335.938
	8.040.006	-1.375.930	167.764.510	174.428.585

O montante de regularizações diz respeito ao IVA dedutível em 2008 relativamente ao saldo de 2007, conforme explicitado na nota 6 deste anexo.

O movimento do imobilizado em curso escola a escola encontra-se detalhado na nota 48.6 deste anexo.

Nas amortizações corpóreas o movimento ocorrido no ano foi o seguinte:

AMORTIZAÇÕES	SALDO INICIAL	REFORÇO	SALDO FINAL
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS			
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES		1.289	1.289
EQUIPAMENTO BÁSICO	14.308	43.034	57.342
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	26	1.076	1.102
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	2.780	60.836	63.616
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS		1.366	1.366
	17.114	107.601	124.715

14. OUTRAS INFORMAÇÕES RELATIVAS AO IMOBILIZADO CORPÓREO E EM CURSO

a) Imobilizações afectas à actividade da empresa

A totalidade das imobilizações estão afectas à actividade da empresa.

O detalhe das imobilizações afectas à actividade da empresa é evidenciado no quadro seguinte:

Importa referir que no movimento das imobilizações em curso inclui imobilizações em propriedade alheia no valor de 27.333.938 euros.

b) Imobilizações localizadas no estrangeiro

Não existem Imobilizações localizadas no estrangeiro

ACTIVIDADES DA EMPRESA (CAE VER. 3)	IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	AUMENTOS DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS (TOTAL)	IMOBILIZAÇÕES EM CURSO
82990	174.885.002	168.103.590	174.428.585
	174.885.002	168.103.590	174.428.585



15. VALORES CONTABILÍSTICOS DE BENS UTILIZADOS EM REGIME DE LOCAÇÃO FINANCEIRA

A Parque Escolar, E.P.E. adquiriu equipamento com recurso ao leasing, cujo detalhe, por contrato e conforme a conta POC, é como se segue:

CONTRATO	VALOR	PRAZO (MESES)	VALOR RESIDUAL	SALDO A 31-12-2008
CONT. N.º 10020482	491	48	49	430
CONT. N.º 10020484	4.991	48	499	4.372
CONT. N.º 10017722	6.260	48	626	4.372
CONT. N.º 10019768	5.732	48	573	4.922
CONT. N.º 10019187	15.718	48	1.572	12.945
CONT. N.º 10020988	16.745	48	1.675	16.393
CONT. N.º 10017612	17.450	48	1.745	12.187
CONT. N. 10016568	18.667	48	1.867	12.697
CONT. N.º 10021024	24.258	48	2.426	22.093
CONT. N.º 10016137	30.321	48	3.032	19.512
	140.632		14.063	109.924

CONTAS/SUBCONTAS POC IMOBILIZADO CORPÓREO	VALOR CONTABILIZADO	AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	VALOR LÍQUIDO
423 - EQUIPAMENTO BÁSICO	93.443	34.008	59.435
426 - EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	47.189	7.035	40.155
	140.632	41.043	99.590

31. COMPROMISSOS FINANCEIROS QUE NÃO FIGURAM NO BALANÇO

Os compromissos financeiros previstos são os que resultam da contratação pública celebrada em 2008, constante de em anexo ao presente relatório, e cuja conclusão decorrerá entre 2009 – 2010.

40. CAPITAL PRÓPRIO

O movimento ocorrido na rubrica de Capitais Próprios durante o ano de 2008 foi o seguinte:

	SALDO INICIAL	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	SALDO FINAL
CAPITAL ESTATUTÁRIO	1.400.000	89.942.806		91.342.806
RESULTADOS TRANSITADOS		-566.609		-566.609
RESULTADO LÍQUIDO	-566.609	-1.629.652	-566.609	-1.629.652
	833.391	87.746.545	-566.609	89.146.545

Durante o ano de 2008 o Capital estatutário foi acrescido no montante de 89.942.806 euros por transferência de bens do domínio privado do Estado, constantes no Anexo II do Decreto-Lei n.º 41/2007 de 21 de Fevereiro, para a Parque Escolar, E.P.E. O valor atribuído aos bens resultou da média aritmética de duas avaliações efectuadas por entidades independentes, deduzido do investimento realizado até à data de referência das avaliações. O valor foi apurado como se indica:

	MÉDIA DOS RELATÓRIOS DE AVALIAÇÃO	INVESTIMENTOS	AUMENTO CAPITAL ESTATUTÁRIO
E.S. RODRIGUES DE FREITAS	25.348.500	16.235.251	9.113.249
E.S. SOARES DOS REIS	16.196.500	12.565.755	3.630.745
E.S. D. DINIS	12.759.500	7.953.931	4.805.569
E.S. D. JOÃO DE CASTRO	24.380.500	12.933.758	11.446.742
E.S. PEDRO NUNES	22.871.500		22.871.500
E.S. MACHADO DE CASTRO	15.081.000		15.081.000
E.S. PASSOS MANUEL	22.994.000		22.994.000
	139.631.500	49.688.695	89.942.806

43. REMUNERAÇÕES ATRIBUÍDAS AOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

De acordo com o ponto 21 do Anexo à Resolução do Conselho de Ministros n.º 49/2007 as remunerações e benefícios dos membros dos Órgãos de administração e fiscalização, durante o ano de 2008, foram as seguintes:

ÓRGÃOS SOCIAIS	JOÃO MIGUEL SINTRA NUNES	TERESA FREDERICA DE VALSASSINA HEITOR	JOSÉ RUI DOMINGUES DOS REIS	PEDRO LEANDRO E ANTÓNIO BELÉM, SROC	TOTAL
FUNÇÃO	PRESIDENTE CONSELHO ADMINISTRAÇÃO	VOGAL CONSELHO ADMINISTRAÇÃO	VOGAL CONSELHO ADMINISTRAÇÃO	FISCAL ÚNICO	
VENCIMENTO	52.278	46.246	46.246		144.770
FÉRIAS	4.753	4.204	4.204		13.161
SUBSÍDIO DE FÉRIAS	4.753	4.204	4.204		13.161
SUBSÍDIO DE NATAL	4.753	4.204	4.204		13.161
SUBSÍDIO ALIMENTAÇÃO	594	1.470	1.402		3.466
DESP. REPRESENTAÇÃO	19.961	15.135	15.135		50.231
RENDA VIATURA	12.527	8.735	8.735		29.997
UTILIZAÇÃO VIATURA	8.566	5.588	5.415		19.569
OUTROS BENEFÍCIOS	633	751	162		1.547
HONORÁRIOS				14.258	14.258
	108.816	90.538	89.708	14.258	303.320

45. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS

A demonstração dos resultados financeiros do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008 apresenta o seguinte detalhe:

RUBRICAS	2008	2007
CUSTOS E PERDAS		
JUROS SUPOSTADOS	497.163	2.559
OUTROS CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	38.351	1.751
	535.514	4.310
RESULTADOS FINANCEIROS	-491.736	57.048
	43.778	61.358
PROVEITOS E GANHOS		
JUROS OBTIDOS	17.921	61.358
DESCONTOS DE PRONTO PAGAMENTO OBTIDOS	25.857	
	43.778	61.358





46. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Os resultados extraordinários têm a seguinte composição:

RUBRICAS	2008	2007
CUSTOS E PERDAS		
OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	330	-
	330	-
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	27.671	-
	28.001	-
PROVEITOS E GANHOS		
CORRECÇÕES RELATIVAS AO EXERCÍCIO ANTERIOR	28.000	-
OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	1	-
	28.001	-

48. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

48.1 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

O saldo desta rubrica é composto por:

RUBRICAS	SALDO DEVEDOR	SALDO CREDOR
IRC A PAGAR		17.005
RETENÇÕES NA FONTE SOBRE O RENDIMENTO		46.646
IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO	6.330.704	
CONTRIBUIÇÃO PARA A SEGURANÇA SOCIAL		45.565
CONTRIBUIÇÕES PARA A C. G. DE APOSENTAÇÕES		8.297
DESCONTO ADSE/ COFRE DA PREVIDÊNCIA		374
	6.330.704	117.886

O montante do I.V.A a haver do Estado a 31 de Dezembro compreende o I.V.A dedutível do quarto trimestre de 2008 acrescido das regularizações efectuadas do I.V.A. suportado nas obras de requalificação do parque escolar (ver nota 6) deduzido do I.V.A. liquidado do quarto trimestre de 2008.

48.2 ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2008 os saldos desta rubrica apresentavam a seguinte composição:

RUBRICAS	2008	2007
ACRÉSCIMOS DE PROVEITOS		
JUROS A RECEBER	2.510	
	2.510	
CUSTOS DIFERIDOS		
TRABALHOS ESPECIALIZADOS	275	856
SEGUROS	12.193	3.699
OUTROS	13.549	3.450
	26.017	8.006
ACRÉSCIMOS DE CUSTOS		
SEGUROS A LIQUIDAR		281
REMUNERAÇÕES A LIQUIDAR	435.208	172.965
JUROS A LIQUIDAR	246.337	
RENDAS		28.804
SUBCONTRATOS - OBRAS		101.201
OUTROS	8.124	100.547
	689.670	403.799
PROVEITOS DIFERIDOS		
SUBSÍDIOS PARA INVESTIMENTO	20.911.250	6.250.000
	20.911.250	6.250.000

48.3 CAUÇÕES DE FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2008 o saldo desta rubrica compõe-se como segue:

FORNECEDORES	VALOR
FICOPE - FISCALIZAÇÃO, COORD, PROJECTOS ENGENHARIA	9.984
MOTA-ENGIL	31.552
EDIFER CONSTRUÇÕES	2.486
ELEVATRANS- PRÉ-FABRICADOS LDA	24.398
CANTINHOS- SOC. CONSTRUÇÕES	4.815
OUTROS	1.319
	74.553

48.4 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de Dezembro de 2008 o saldo da rubrica apresentava a seguinte composição:

RUBRICAS	2008	2007
SUBCONTRATOS	77.161.918	7.853.497
ELECTRICIDADE	29.255	2.461
COMBUSTÍVEIS	36.518	12.369
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	33.788	14.772
RENDAS E ALUGUERES	688.645	89.112
DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	29.786	16.168
COMUNICAÇÃO	41.609	8.603
SEGUROS	24.150	7.695
DESLOCAÇÃO E ESTADAS	36.040	15.938
HONORÁRIOS	352.306	237.692
CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	14.900	839
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	6.904	40.055
TRABALHOS ESPECIALIZADOS	966.122	184.942
OUTROS	31.651	14.764
	79.453.594	8.498.907

48.5 CUSTOS COM PESSOAL

Em 31 de Dezembro de 2008 a montante desta rubrica é composto por:

RUBRICAS	2008	2007
REMUNERAÇÕES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		
VENCIMENTO	157.931	143.149
SUBSÍDIO DE FÉRIAS	13.161	25.890
SUBSÍDIO DE NATAL	13.161	11.519
SUBSÍDIO DE ALIMENTAÇÃO	3.466	2.886
DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	50.231	41.345
	237.949	224.789
REMUNERAÇÕES DO PESSOAL		
VENCIMENTO	1.237.413	426.733
SUBSÍDIO DE FÉRIAS	232.701	89.788
SUBSÍDIO DE NATAL	125.842	31.956
SUBSÍDIO DE ALIMENTAÇÃO	52.824	16.299
ISENÇÃO DE HORÁRIO DE TRABALHO	10.380	9.093
COMPLEMENTO DE DIRECÇÃO	63.119	53.166
COMPLEMENTO DE FUNÇÃO	144.120	28.698
PRÉMIOS		1.450
	1.866.400	657.182

RUBRICAS	2008	2007
ENCARGOS SOCIAIS		
PENSÕES	1.533	1.166
SEGURANÇA SOCIAL - ORGÃOS SOCIAIS	38.886	31.332
SEGURANÇA SOCIAL - PESSOAL	363.509	151.866
SEGUROS AC. TRAB. D. PROFISSIONAIS	11.128	5.478
OUTROS CUSTOS COM O PESSOAL	9.971	5.770
	425.025	195.611
	2.529.375	1.077.582

48.6 IMOBILIZADO EM CURSO

Abaixo é apresentado o mapa do movimento ocorrido no imobilizado em curso escola a escola durante o ano de 2008.

ESCOLAS	FASE	SALDO INICIAL	RECTIFICAÇÕES	AUMENTOS	SALDO FINAL
ESCOLA ARTÍSTICA S. REIS	0	1.181.413	-200.499	16.388.736	17.369.650
ESCOLA D. DINIS	0	2.103.756	-367.870	11.693.430	13.429.316
ESCOLA RODRIGUES DE FREITAS	0	1.421.984	-244.607	25.181.748	26.359.126
ESCOLA D. JOÃO DE CASTRO	0	1.878.772	-325.634	23.228.915	24.782.053
ESCOLA PEDRO NUNES	1	160.824	-27.912	24.416.153	24.549.065
ESCOLA MACHADO DE CASTRO	1	40.372	-7.007	16.602.862	16.636.227
ESCOLA SECUNDÁRIA PASSOS MANUEL	1	53.570	-9.297	23.922.938	23.967.210
ESCOLAS DE PROPRIEDADE PRÓPRIA		6.840.690	-1.182.825	141.434.782	147.092.647
ESCOLA D.MANUEL I	1	57.804	-8.566	1.115.965	1.165.203
ESCOLA EÇA DE QUEIRÓS	1	45.626	-7.919	534.361	572.069
ESCOLA GIL VICENTE	1	76.801	-13.329	975.342	1.038.813
ESCOLA JOÃO GONÇALVES ZARCO	1	98.501	-17.095	1.162.443	1.243.849
ESCOLA PEDRO ALEXANDRINO	1	45.726	-7.936	684.820	722.610
ESCOLA RAINHA D. AMÉLIA	1	19.649	-3.410	811.171	827.410
ESCOLA ROCHA PEIXOTO	1	59.104	-10.258	1.618.023	1.666.869
ESCOLA ANTÓNIO SÉRGIO	1	105.490	-18.308	1.116.904	1.204.085
ESCOLA AURÉLIA DE SOUSA	1	85.017	-14.755	726.860	797.122
ESCOLA CAROLINA MICHAELIS	1	2.104	-365	1.020.555	1.022.294
ESCOLA D.PEDRO V	1	66.640	-11.566	1.382.612	1.437.687
ESCOLA AVELAR BROTERO	1	14.507	-2.518	1.124.123	1.136.112
ESCOLA GARCIA DA ORTA	1	29.214	-5.070	620.273	644.417
ESCOLA MARQUESA DE ALORNA	1	68.057	-15.172	809.259	862.144
ESCOLA MOUZINHO DA SILVEIRA	1	64.114	-11.127	855.314	908.301
ESCOLA GABRIEL PEREIRA	1	74.631	-12.952	1.118.910	1.180.588
ESCOLA JOSÉ RÉGIO	1	15.977	-2.773	734.284	747.489
ESCOLA D.MANUEL GOMES ALMEIDA	1	33.413	-5.799	723.913	751.528
ESCOLA JOSEFA DE ÓBIDOS	1	110.633	-5.627	504.748	609.754
ESCOLA SECUNDÁRIA DE BENAVENTE	1	23.710	-4.115	800.516	820.111
ESCOLA DO CERCO	1	3.654	-634	908.653	911.673

ESCOLAS	FASE	SALDO INICIAL	RECTIFICAÇÕES	AUMENTOS	SALDO FINAL
ESCOLA SECUNDÁRIA DE PENAFIEL	1	2.717	-471	883.516	885.762
ESCOLA D.FILIPA LENCASTRE	1	48.818	-5.112	2.275.100	2.318.805
ESCOLA SECUNDÁRIA SÁ DE MIRANDA	1	47.408	-8.228	1.330.522	1.369.702
EECOLA SECUNDÁRIA JOSÉ FALCÃO	2 A			2.539	2.539
ESCOLA DIOGO GOUVEIA	2 A			25.310	25.310
PALÁCIO VALADARES	2 A			58.139	58.139
ESCOLA MONSERRATE	2 A			15.302	15.302
ESCOLA ALCAIDES DE FARIA	2 A			15.180	15.180
ESCOLA CARLOS AMARANTE	2 A			87.738	87.738
ESCOLA ALBERTO SAMPAIO	2 A			14.997	14.997
ESCOLA D. MARIAII	2 A			14.936	14.936
ESCOLA FRANCISCO HOLANDA	2 A			35.392	35.392
ESCOLA CALDA DOS TAIPAS	2 A			61.746	61.746
ESCOLA CAMILO CASTELO BRANCO	2 A			13.474	13.474
ESCOLA TOMÁZ PELAYO	2 A			86.052	86.052
ESCOLA PAÇOS FERREIRA	2 A			14.997	14.997
ESCOLA LOUSADA	2 A			15.251	15.251
ESCOLA MAIÁ	2 A			89.204	89.204
ESCOLA ÁGUAS SANTAS	2 A			14.184	14.184
ESCOLA D. FILIPA VILHENA	2 A			91.251	91.251
ESCOLA FONTES PEREIRA DE MELO	2 A			15.048	15.048
ESCOLA RIO TINTO	2 A			15.200	15.200
ESCOLA PAREDES	2 A			5.349	5.349
ESCOLA DR. MANUEL LARANJEIRA	2 A			18.128	18.128
ESCOLA INÊS DE CASTRO	2 A			22.652	22.652
ESCOLA FONTES PEREIRA DE MELO	2 A			18.636	18.636
ESCOLA RIO TINTO	2 A			15.098	15.098
ESCOLA PAREDES	2 A			36.804	36.804
ESCOLA DR. MANUEL LARANJEIRA	2 A			36.156	36.156
ESCOLA INÊS DE CASTRO	2 A			5.450	5.450
ESCOLA DR. JOAQUIM GOMES FERREIRA	2 A			16.114	16.114
ESCOLA SANTA MARIA DA FEIRA	2 A			16.114	16.114
ESCOLA OLIVEIRA JUNIOR	2 A			16.444	16.444
ESCOLA FERREIRA DE CASTRO	2 A			16.851	16.851
ESCOLA FAFE	2 A			15.798	15.798
ESCOLA ABADE DE BAÇAL	2 A			20.502	20.502
ESCOLA DR JOÃO DE ARAÚJO CORREIA	2 A			16.771	16.771
ESCOLA DR. JOSÉ MACEDO FRAGATEIRO	2 A			4.805	4.805
ESCOLA JOSÉ ESTEVÃO	2 A			4.802	4.802
ESCOLA MARQUES CASTILHO	2 A			15.798	15.798
ESCOLA EMÍDIO NAVARRO	2 A			20.502	20.502
ESCOLA ALVES MARTINS	2 A			16.771	16.771
ESCOLA DR. JOAQUIM DE CARVALHO	2 A			4.805	4.805
ESCOLA MONTEMOR-O-VELHO	2 A			4.802	4.802
ESCOLA QUINTA DAS FLORES (+ CONSERVATÓRIO)	2 A			743.366	743.366
ESCOLA INFANTA D. MARIA	2 A			4.798	4.798
ESCOLA POMBAL	2 A			4.650	4.650
ESCOLA FRANCISCO RODRIGUES LOBO	2 A			4.826	4.826
ESCOLA DOMINGOS SEQUEIRA	2 A			4.813	4.813

ESCOLAS	FASE	SALDO INICIAL	RECTIFICAÇÕES	AUMENTOS	SALDO FINAL
ESCOLA ENG. ACÁCIO CALAZANS DUARTE	2 A			4.508	4.508
ESCOLA AFONSO ALBUQUERQUE	2 A			16.716	16.716
ESCOLA D. INÊS DE CASTRO DE ALCobaça	2 A			2.643	2.643
ESCOLA BOMBARRAL	2 A			3.332	3.332
ESCOLA RAFAEL BORDALO PINHEIRO	2 A			5.160	5.160
ESCOLA DR. ANTÓNIO CARVALHO FIGUEIREDO	2 A			1.165	1.165
ESCOLA JOSÉ SARAMAGO	2 A			2.882	2.882
ESCOLA PADRE ALBERTO NETO	2 A			2.884	2.884
ESCOLA SANTA MARIA	2 A			1.247	1.247
ESCOLA SEBASTIÃO E SILVA	2 A			5.788	5.788
ESCOLA DR. AZEVEDO NEVES	2 A			2.884	2.884
ESCOLA VERGÍLIO FERREIRA	2 A			3.726	3.726
ESCOLA PROFESSOR HERCULANO CARVALHO	2 A			3.483	3.483
ESCOLA AMORA	2 A			3.220	3.220
ESCOLA SANTO ANDRÉ	2 A			1.167	1.167
ESCOLA SEBASTIÃO DA GAMA	2 A			2.855	2.855
ESCOLA EMÍDIO NAVARRO (ALMADA)	2 A			2.300	2.300
ESCOLA PROF. RUY LUÍS GOMES	2 A			2.884	2.884
ESCOLA RAINHA D. LEONOR	2 A			2.414	2.414
ESCOLA PADRE ANTÓNIO VIEIRA	2 A			3.415	3.415
ESCOLA PROF. REYNALDO DOS SANTOS	2 A			1.167	1.167
ESCOLA PEDRO DE SANTARÉM	2 A			3.309	3.309
ESCOLA FRANCISCO ARRUDA	2 A			3.615	3.615
ESCOLA JACÔME RATTON	2 A			16.190	16.190
ESCOLA OURÉM	2 A			16.472	16.472
ESCOLA SÁ DA BANDEIRA	2 A			15.880	15.880
ESCOLA DR. SOLANO DE ABREU	2 A			17.116	17.116
ESCOLA SALVATERRA DE MAGOS	2 A			16.049	16.049
ESCOLA RAINHA SANTA ISABEL	2 A			16.319	16.319
ESCOLA D. SANCHO II	2 A			16.516	16.516
ESCOLA PONTE DE SÔR	2 A			16.319	16.319
ESCOLA S. LOURENÇO	2 A			16.546	16.546
ESCOLA HORTÊNCIA DE CASTRO	2 A			16.319	16.319
ESCOLA SEVERIM DE FARIA	2 A			3.437	3.437
ESCOLA ALCACÉR DO SAL	2 A			14.479	14.479
ESCOLA ANTÓNIO ARROIO	2 A			241.894	241.894
ESCOLA PINTOR ALMADA NEGREIROS	2 A			250.378	250.378
ESCOLAS DE PROPRIEDADE ALHEIA		1.199.316	-193.105	26.329.727	27.335.938
		8.040.006	-1.375.930	167.764.510	174.428.585

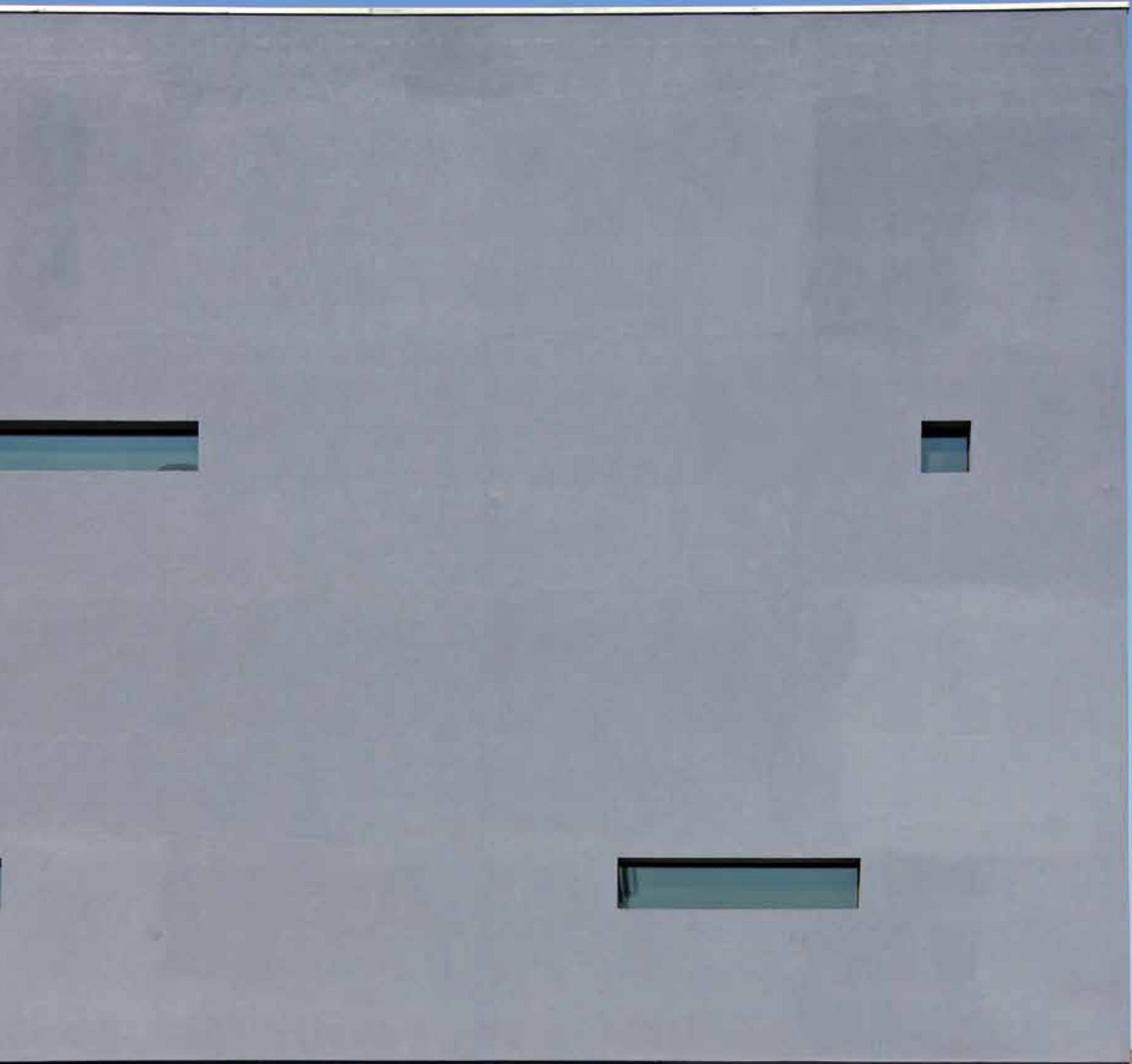
48.7 FINANCIAMENTO DAS OBRAS DE MODERNIZAÇÃO

O investimento com as obras de modernização das escolas, será assegurado pelas seguintes modalidades de financiamento:

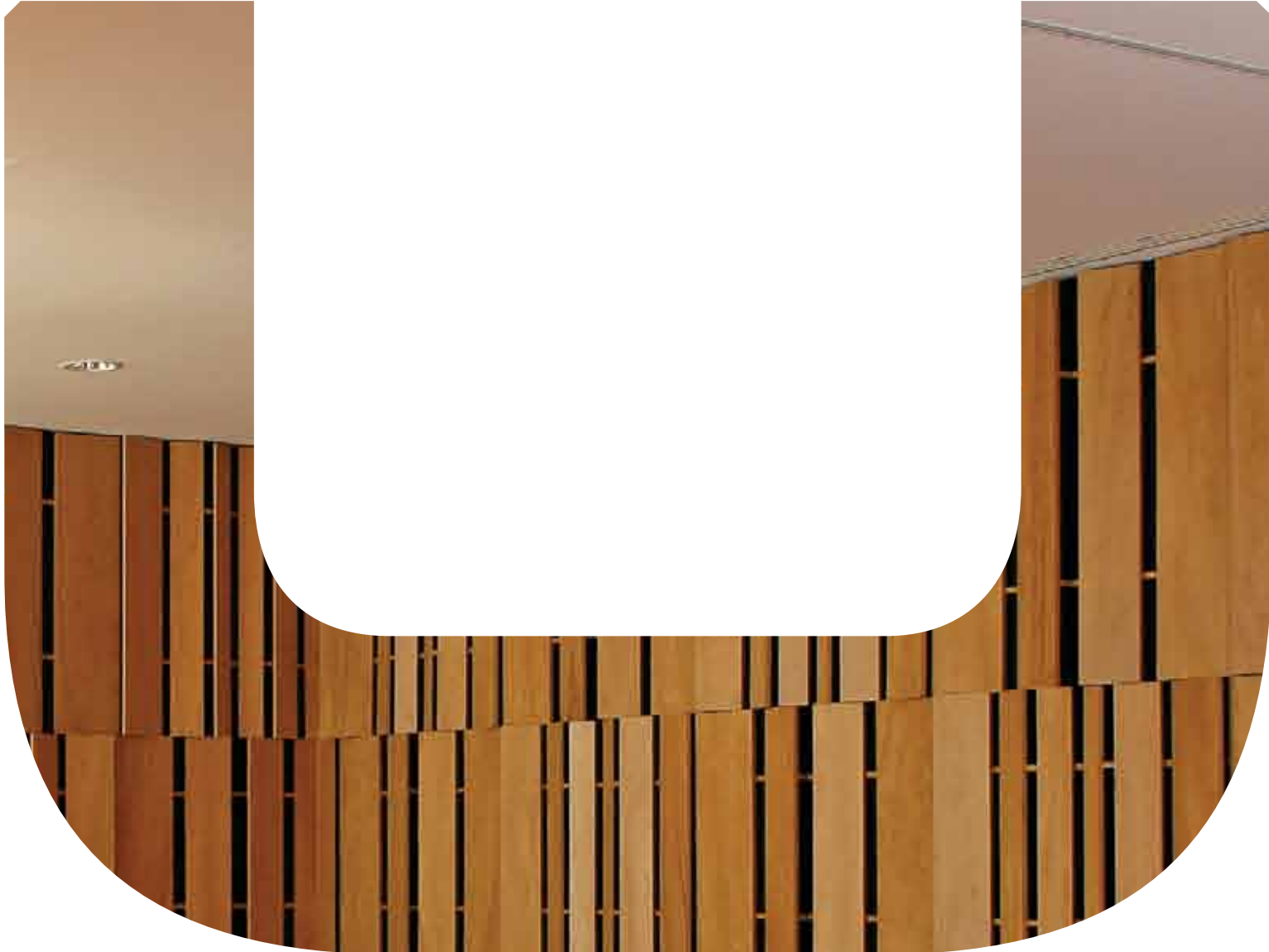
- Participações do PIDDAC, através de transferências anuais a efectuar pelo Ministério da Educação;
- Subsídios do FEDER, aplicável nas escolas elegíveis;
- Financiamento bancário;
- Produto da constituição de direitos sobre bens próprios;
- Produto da valorização patrimonial com eventual alienação de bens próprios, não essenciais ao seu objecto;
- Outros fundos, designadamente os previstos no artigo 21º dos Estatutos da Parque Escolar, E.P.E..

A Administração









RELATÓRIO E CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS



RELATÓRIO E PARECER DE FISCALIZAÇÃO

No desempenho das funções que lhe estão legal e estatutariamente cometidas vem o Fiscal Único da sociedade "Parque Escolar, E.P.E.", apresentar o seu relatório e parecer sobre o Relatório de Gestão subscrito pelo Conselho de Administração e os documentos de prestação das contas, que compreendem o Balanço Analítico, as Demonstrações dos Resultados por naturezas e por funções a Demonstração dos fluxos de caixa e os correspondentes Anexos, referentes a 31 de Dezembro de 2008.

O Fiscal Único acompanhou a gestão e a actividade da empresa, através da leitura das actas do Conselho de Administração e da análise dos elementos que integram o sistema de informação.

Analizou o contrato-programa, o Plano de Actividades, o Plano de Negócios para 2007/2011, os despachos ministeriais e a informação recebida, tendo obtido os elementos que solicitou e considerou indispensáveis ao desempenho das suas funções.

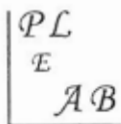
Analizou a situação financeira, as rubricas que integram o activo e o passivo, os resultados, os custos e os proveitos.

Realizou as verificações de natureza contabilística de acordo com as Normas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Apreciou os princípios contabilísticos e os critérios de valorimetria utilizados, bem como procedeu à verificação das principais questões de controlo interno.

Elaborou os relatórios trimestrais da actividade de fiscalização, onde teve a oportunidade de fazer as recomendações que considerou convenientes, no quadro das principais conclusões decorrentes do exercício das suas funções.

Emitiu os pareceres solicitados pelo Conselho de Administração relativos à contracção de empréstimos junto das instituições de crédito.



PEDRO LEANDRO E ANTÓNIO BELÉM
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS N.º 96

Praça Francisco Sá Carneiro n.º 12 - 1.º Dto.
1000-160 LISBOA

2

O Relatório de Gestão faz, de modo muito claro e detalhado, a divulgação da actividade desenvolvida, salientando os aspectos mais relevantes de 2008.

Merece especial referência a aprovação do Plano de Negócios para o período 2007/2011 o qual exige adequado financiamento.

Foi concretizado o aumento de capital social após a reavaliação das escolas transmitidas à PE na sua constituição, conforme determina o Decreto-Lei 41/2007 de 21 de Fevereiro.

A aquisição de empreitadas e de bens e serviços foi, na generalidade, efectuada nos termos do art. 11º do DL 41/2007, que possibilitou o recurso aos procedimentos por negociação, consulta prévia ou ajuste directo.

Os compromissos assumidos e que não constam do balanço constam do número 31 do Anexo, e a relação detalhada das empreitadas e obras é feita em anexo ao Relatório e Contas.

Continua pendente de aprovação o estatuto do pessoal, o regime retributivo e o plano de carreiras da PE, também prevista nos estatutos.

O aumento da actividade determinou o aumento do número de efectivos da empresa e da estrutura.

Procedeu-se à abertura de instalações no Porto, Coimbra, Évora e Departamento de Lisboa, inicialmente não prevista e justificada pela necessidade de intervenção da PE na proximidade dos estabelecimentos de ensino objecto de requalificação.

A necessidade de redimensionamento implicou a reorganização expressa em novo organograma, que, em nosso entendimento, já se manifesta insuficiente face à dimensão e dispersão das actividades.

h
2
th

Merece particular relevo a próxima celebração do Contrato Programa de Disponibilidade de Infraestruturas, não só pela sua extensão temporal (trinta anos) como pelos direitos e obrigações do PE nele contidas. O seu conteúdo poderá sustentar a viabilidade económica do projecto, através das prestações de serviços às escolas, mas exigirá esforços sensíveis, em matéria de renovação de equipamentos escolares e equipamentos técnico complementares.

Constitui particular preocupação do Fiscal Único a extensão da actividade da PE a equipamentos escolares e equipamentos técnico complementares. Estamos convictos que esta situação terá consequências em dois planos:

- a) Crescimento muito relevante dos custos do projecto;
- b) Dificuldades de controlo de tantos milhares de bens, que sendo propriedade da PE sobre os mesmo ficará sem dispor de condições de controlo físico eficazes.

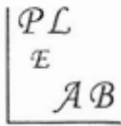
A solução encontrada expressa na celebração de Contratos de Gestão de Equipamentos, em que os bens são propriedade da PE, mas geridos pelas escolas, poderá ser um compromisso aceitável, que o futuro poderá melhor validar.

Não obstante os esforços realizados na melhoria de procedimentos de controlo, e da sua implementação rápida, parece-me necessário dispor de maior informação segregada em termos de execução orçamental.

O controlo orçamental dos investimentos em cada escola e a conseqüente determinação dos desvios constituirá, estamos certos, a forma adequada para acompanhar o grau de cumprimentos dos objectivos.

No final do exercício o Conselho de Administração decidiu proceder a auditoria externa dos procedimentos implantados na gestão dos contratos, o que configura decisão ponderada face ao número de contratos existentes e negociados, os valores financeiros envolvidos e a magnitude e relevância do Projecto em termos nacionais.





PEDRO LEANDRO E ANTÓNIO BELÉM
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS N.º 96

Praça Francisco Sá Carneiro n.º 12 - 1.º Dto.
1000-160 LISBOA

7

A PE requereu ao abrigo do Estatuto dos Benefícios Fiscais a isenção do Imposto Municipal sobre Imóveis, o que poderá justificar a sua não relevação contabilística.

Em sede de Imposto sobre o Valor Acrescentado a empresa substituiu o regime de afectação real, adoptado em 2007, pelo regime normal, o que implicou a dedutibilidade do IVA (regularização), concretizada no último trimestre do ano. O procedimento apoiado em parecer, cuja fundamentação assenta no teor do Contrato Programa de Disponibilidade de Infraestruturas, por aprovar, pressupõe que as rendas a cobrar às escolas constituem prestações de serviços e não locações. O Fiscal Único considera o procedimento tecnicamente correcto, não obstante não tenha sido obtida a sua comprovação, através de eventual parecer vinculativo da Administração Fiscal.

O OE para 2009 veio ultrapassar as dificuldades existentes em sede de IMT relativas às escolas que passarão integrar o património da PE.

Foi feita a capitalização dos custos com o funcionamento das instalações locais, com base no reconhecimento de que se tratam de despesas elegíveis no Âmbito do QREN/FEDER, do PIDDAC e do Regulamento do POVT, onde está prevista a elegibilidade das despesas com análise, coordenação e gestão de projecto, gestão e fiscalização de obra, coordenação de segurança e assistência técnica.

O valor de reavaliação das escolas transmitidas foi considerado em imobilizações em curso, juntando-se aos custos de requalificação das escolas abrangidas.

De modo geral, as demonstrações financeiras estão elaboradas em conformidade com os princípios contabilísticos e as normas em vigor, e os critérios valorimétricos adoptados e divulgados no Anexo merecem a nossa concordância.

No desempenho das nossas funções não detectámos qualquer violação das normas legais e estatutárias, nem tomámos conhecimento de factos subsequentes ocorridos após o fim do exercício que afectem a nossa opinião.

PL
E
AB

PARECER

Nos termos expostos, somos de parecer que:

- O Relatório de Gestão e as Contas do exercício de 2008 satisfazem globalmente os requisitos exigidos pelo Código das Sociedades Comerciais;
- Os documentos de prestação de contas apresentados pelo Conselho de Administração reúnem condições de aprovação;
- Seja aprovada a aplicação de resultados proposta no Relatório de Gestão.

Por último, o Fiscal Único considera de elementar justiça expressar ao Conselho de Administração e ao responsável pelos serviços financeiros o agradecimento pela colaboração recebida, pelo profissionalismo e empenhamento revelados que facilitaram o desempenho das nossas funções.

Lisboa, 23 de Março de 2009

O FISCAL ÚNICO



Dr. Pedro Manuel da Silva Leandro

em representação de
Pedro Leandro e António Belém, SROC N.º. 96

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras da "PARQUE ESCOLAR, E.P.E." as quais compreendem o Balanço em 31/12/2008, (que evidencia um total de **184.839.714** euros e um total de capital próprio de **89.146.545** euros, incluindo um resultado líquido negativo de **1.629.652** euros), as Demonstrações dos Resultados por naturezas e por funções e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e os correspondentes Anexos.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

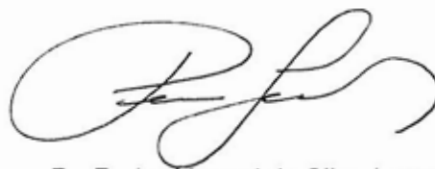
4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.



OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da "PARQUE ESCOLAR, E.P.E." em 31/12/2008, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Lisboa, 23 de Março de 2009



Dr. Pedro Manuel da Silva Leandro
em representação de
Pedro Leandro e António Belém, SROC N.º 96







ANEXO AO RELATÓRIO E CONTAS



MAPA DE CONTRATOS - (EMPREITADAS / PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS) CELEBRADOS EM 2008

NÚMERO	OBJECTO	TIPO DE PROCEDIMENTO	ADJUDICATÁRIO	PREÇO
08/233	Prestação de Serviços referente a "Execução de Prospecção Estrutural a realizar na Escola Machado de Castro em Lisboa"	Consulta Prévia	OZ-Diag. Controlo Qualid. Estruturas e Fundações	12.670,00
08/234	Especialidades	Ajuste Directo	Augusto Neves Teixeira	3.345,00
08/235	Projecto de Resíduos Sólidos para a Modernização da Escola Secundária Marquesa de Alorna	Ajuste Directo	LAQRE	2.400,00
08/236	Projecto de Condicionamento Acústico - Escola Secundária de Benavente	Ajuste Directo	Certiprojecto - Arquitectos e Engenheiros Consultores, Lda.	4.300,00
08/237	Execução do levantamento topográfico e arquitectónico da Escola Secundária Diogo de Gouveia	Consulta Prévia	Francisco José F. V. Medeiros Ferreira	10.280,00
08/238	Execução de Estudos Geotécnicos e Geológicos na Escola Secundária Eça de Queirós	Consulta Prévia	TECNASOL FGE - Fundações e Geotecnia S.A.	6.191,00
08/239	Execução de Estudos Geotécnicos e Geológicos a realizar na Escola Secundária de Benavente	Consulta Prévia	TECNASOL FGE - Fundações e Geotecnia S.A.	8.217,50
08/239A	1º Adicional ao Contrato de Execução de Estudos Geotécnicos e Geológicos a realizar na Escola Secundária de Benavente	Ajuste Directo	TECNASOL FGE - Fundações e Geotecnia S.A.	1.173,00
08/240	Execução de Estudos Geotécnicos e Geológicos na Escola D. Manuel I	Consulta Prévia	SOPECATE - Sociedade de Pesquisas, Captações de água e transportes S.A.	14.275,00
08/241	Execução de Estudos Geotécnicos e Geológicos na Escola Pedro Alexandrino	Consulta Prévia	TECNASOL FGE - Fundações e Geotecnia S.A.	5.412,00
08/242	Execução de Plano de Sondagens Estruturais a realizar na Escola Secundária Pedro Nunes em Lisboa	Consulta Prévia	H-TECNIC, Construções Lda.	23.900,00
08/243	Execução de Estudos Geotécnicos e Geológicos a realizar na Escola Secundária Pedro Nunes em Lisboa	Consulta Prévia	GEOCONTROLE - Geotecnia e Estruturas de Fundação, S.A.	6.815,00
08/244	Execução de Estudos Geotécnicos e Geológicos a realizar na Escola Machado de Castro em Lisboa	Consulta Prévia	GEOCONTROLE - Geotecnia e Estruturas de Fundação, S.A.	3.218,00
08/245	Execução de Estudos Geotécnicos e Geológicos na Escola Mouzinho da Silveira	Consulta Prévia	TECNASOL FGE - Fundações e Geotecnia S.A.	5.227,50
08/246	Execução de Estudos Geotécnicos e Geológicos na Escola Gabriel Pereira	Consulta Prévia	TECNASOL FGE - Fundações e Geotecnia S.A.	6.457,50
08/247	Execução de Estudos Geotécnicos e Geológicos a realizar na Escola Secundária Filipa de Lencastre em Lisboa	Consulta Prévia	GEOCONTROLE - Geotecnia e Estruturas de Fundação, S.A.	4.102,00
08/247A	1º adicional ao contrato de Execução de Estudos Geotécnicos e Geológicos a realizar na Escola Secundária Filipa de Lencastre em Lisboa	Ajuste Directo	GEOCONTROLE - Geotecnia e Estruturas de Fundação, S.A.	129,39
08/248	Execução de Estudos Geotécnicos e Geológicos a realizar na Escola Rainha D. Amélia em Lisboa	Consulta Prévia	GEOCONTROLE - Geotecnia e Estruturas de Fundação, S.A.	4.202,00
08/249	Execução de Estudos Geotécnicos e Geológicos a realizar na Escola Secundária D. Pedro V em Lisboa	Consulta Prévia	GEOCONTROLE - Geotecnia e Estruturas de Fundação, S.A.	12.309,00
08/250	Execução de Estudos Geotécnicos e Geológicos a realizar na Escola Secundária Josefa de Óbidos em Lisboa	Consulta Prévia	GEOCONTROLE - Geotecnia e Estruturas de Fundação, S.A.	4.275,00
08/251	Execução de Estudos Geotécnicos e Geológicos	Consulta Prévia	TECNASOL FGE - Fundações e Geotecnia S.A.	6.343,00
08/252	Execução de Estudos Geotécnicos e Geológicos	Consulta Prévia	TECNASOL FGE - Fundações e Geotecnia S.A.	14.830,00
08/253	Execução de Estudos Geotécnicos e Geológicos na Escola Secundária Carolina Michaelis	Consulta Prévia	GEOMA - Geotecnia e Mecânica de Solos, Lda.	6.575,00
08/254	Execução de Estudos Geotécnicos e Geológicos na Escola Secundária João Gonçalves Zarco	Consulta Prévia	GEOMA - Geotecnia e Mecânica de Solos, Lda.	7.789,00

08/255	Execução de Estudos Geotécnicos e Geológicos a realizar na Escola Secundária Sá de Miranda em Braga	Consulta Prévia	GEOCONTROLE - Geotecnia e Estruturas de Fundação, S.A.	19.463,00
08/256	Execução de Estudos Geotécnicos e Geológicos a realizar na Escola Secundária Rocha Peixoto na Póvoa de Varzim	Consulta Prévia	GEOCONTROLE - Geotecnia e Estruturas de Fundação, S.A.	13.169,00
08/257	Execução de Estudos Geotécnicos e Geológicos na Escola Secundária Garcia de Orta	Consulta Prévia	GEOOMA – Geotecnia e Mecânica de Solos, Lda.	7.639,00
08/258	Projecto de Especialidades - Resíduos Sólidos	Ajuste Directo	ECOSERVIÇOS - Gestão de Sistemas Ecológicos, Lda.	3.500,00
08/259	Prospecção Estrutural	Consulta Prévia	BEL - ERE - Engenharia e Reabilitação de Estruturas, S.A.	18.322,50
08/260	Empreitada de Remodelação do Edifício Existente Escola D. João de Castro	Consulta Prévia	HCI - Construções, S.A.	4.770.911,97
08/260A	Empreitada de Remodelação do Edifício Existente	Ajuste Directo	HCI - Construções, S.A.	680.000,00
08/261	Beneficiação e Ampliação do Pavilhão Gimnodesportivo	Consulta Prévia	MOTA ENGL - Engenharia e Construção, S.A.	1.457.496,32
08/262	Empreitada de Acabamentos e Instalações Especiais do Edifício Novo	Consulta Prévia	HCI - Construções, S.A.	4.997.556,44
08/263	Execução de Estudos Geotécnicos e Geológicos	Consulta Prévia	TECNASOL FGE – Fundações e Geotecnia S.A.	8.997,00
08/264	Execução de Estudos Geotécnicos e Geológicos a realizar na Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida em Espinho	Consulta Prévia	GEOCONTROLE - Geotecnia e Estruturas de Fundação, S.A.	11.830,00
08/265	Execução de Estudos Geotécnicos e Geológicos na Escola Avelar Brotero	Consulta Prévia	GEOOMA – Geotecnia e Mecânica de Solos, Lda.	6.575,00
08/266	Especialidades - Climatização, Ventilação e Térmica e Estudo de Verificação do RSECE e Certificação Energética	Ajuste Directo	Natural Works - Projectos de Engenharia Unipessoal, Lda.	43.078,00
08/267	Especialidades - Climatização, Ventilação e Térmica e Estudo de Verificação do RSECE e Certificação Energética	Ajuste Directo	Natural Works - Projectos de Engenharia Unipessoal, Lda.	44.374,00
08/268	Especialidades - Climatização, Ventilação e Térmica e Estudo de Verificação do RSECE e Certificação Energética	Ajuste Directo	Natural Works - Projectos de Engenharia Unipessoal, Lda.	47.489,00
08/269	Projecto de Arranjos Exteriores	Ajuste Directo	Atelier Central, Arquitectos, Lda.	8.759,00
08/270	Projecto de Instalações Eléctricas, Comunicações e Segurança Activa para a Modernização da Escola D. Manuel I em Beja	Ajuste Directo	Energia Técnica – Gabinete de Engenharia Lda.	26.428,00
08/271	Execução de Estudos Geotécnicos e Geológicos na Escola Secundária Cerco do Porto	Consulta Prévia	TECNASOL FGE – Fundações e Geotecnia S.A.	14.432,00
08/272	Execução de Plano de Segurança e Saúde em fase de Projecto para a Escola Marquesa de Alorna em Lisboa	Ajuste Directo	Luis Manuel Milreu	2.500,00
08/273	Projecto Arquitectura Paisagista	Ajuste Directo	GLOBAL – Arquitectura Paisagista, Lda.	23.398,97
08/274	Projecto Arquitectura Paisagista	Ajuste Directo	AP - ESTUDOS e PROJECTOS	9.286,00
08/275	Projecto de Climatização, Ventilação e Térmica e Estudo de verificação do RSECE e Certificação Energética para a Modernização da Escola Secundária de Benavente	Ajuste Directo	Casa do Projecto XXI, Projectos de Engenharia Lda.	22.328,00
08/276	Projectos de Demolições, Fundações e Estruturas, Redes de Águas, Esgotos, Serviço de Incêndios e Gás, Resíduos Sólidos e Plano de Segurança e Saúde para a Modernização da Escola Secundária de Benavente	Ajuste Directo	Cenor, Projectos de Engenharia. Lda	50.069,00
08/276A	Projectos de Demolições, Fundações e Estruturas, Redes de Águas, Esgotos, Serviço de Incêndios e Gás, Resíduos Sólidos e Plano de Segurança e Saúde para a Modernização da Escola Secundária de Benavente	Ajuste Directo	Cenor, Projectos de Engenharia. Lda	18.309,00
08/277	Especialidades - Instalações Eléctricas, Telecomunicações, Intrusão CCTV, som e segurança integrada	Ajuste Directo	MAIS ENGENHARIA	20.120,00
08/278	Trabalhos especializados nas áreas do património arquivístico, museológico e bibliográfico	No âmbito de Protocolo	Rui Manuel Lavinás Vicente	8.100,00

NÚMERO	OBJECTO	TIPO DE PROCEDIMENTO	ADJUDICATÁRIO	PREÇO
08/278A	Trabalhos especializados nas áreas do património arquivístico, museológico e bibliográfico	No âmbito de Protocolo	Rui Manuel Lavinás Vicente	8.100,00
08/279	Trabalhos especializados em museologia, assegurando a inventariação, catalogação, recolha, tratamento, organização, manuseamento e estudo do património museológico	No âmbito de Protocolo	Bruno André Casal Nunes Martinho	6.293,22
08/279A	Trabalhos especializados em museologia, assegurando a inventariação, catalogação, recolha, tratamento, organização, manuseamento e estudo do património museológico	No âmbito de Protocolo	Bruno André Casal Nunes Martinho	6.293,22
08/280	Trabalhos especializados em arquivística, assegurando a gestão documental, organização e gestão de espaços de arquivo	No âmbito de Protocolo	Catarina Nobre Viana Abranches	6.293,22
08/281	Especialidades - Projecto da Rede de Gás	Ajuste Directo	Augusto Neves Teixeira	2.842,00
08/282	Projecto de Segurança Integrada	Ajuste Directo	Multitec, Consultores Técnicos Associados, Lda.	12.000,00
08/283	Projectos de Fundações e Estruturas para a Modernização da Escola Rainha Dona Amélia em Lisboa	Ajuste Directo	BETAR - Estudos e Projectos de Estabilidade, Lda.	16.948,00
08/284	Fornecimento, transporte e montagem de mesas e cadeiras para a Escola D. Dinis	Consulta Prévia	MOBAPEC - Mobiliário Escolar Lda.	49.519,00
08/285	Fornecimento, transporte e montagem de Quadros Brancos em Porcelana para as Escolas D. Dinis, em Lisboa, e Rodrigues de Freitas, no Porto.	Consulta Prévia	MOBAPEC - Mobiliário Escolar Lda.	13.936,00
08/286	Fornecimento, transporte e montagem de armários e recipientes para papel para as Escolas D. Dinis, em Lisboa, e Rodrigues de Freitas, no Porto.	Consulta Prévia	EQUIPEX - Equipamento e Mobiliário Escolar Lda.	7.755,70
08/287	Especialidades - Projecto de Redes de Águas, Esgotos e Incêndios	Ajuste Directo	Grade Ribeiro - Estudos, Projectos e Consultoria, Lda.	11.178,00
08/288	Especialidades - Projectos de Instalações Eléctricas, Comunicações e Electromecânicas, Intrusão, CCTV e Som	Ajuste Directo	JOULE - Projectos, Estudos e Coordenação, Lda.	33.390,00
08/289	Especialidades - Projectos de Instalações Eléctricas, Comunicações e Electromecânicas, Intrusão, CCTV, Som, AVAC, Segurança, Gás e Verificação do RSECE	Ajuste Directo	TRAÇO INICIAL - Projectos Desenho e Topografia Lda	127.382,00
08/290	Projecto de Arranjos Exteriores para a Modernização do Pólo Escolar Filipa de Lencastre	Ajuste Directo	ARPAS - Arquitectos Paisagistas Associados, Lda.	9.400,00
08/291	Projecto de Arquitectura Paisagista para a Modernização da Escola Marquesa de Alorna	Ajuste Directo	PROAP - Estudos e Projectos de Arquitectura Paisagista, Lda.	10.476,00
08/292	Especialidades - Projecto das Redes de Águas e Esgotos	Ajuste Directo	Grade Ribeiro - Estudos, Projectos e Consultoria, Lda.	25.518,00
08/293	Projecto de Condicionamento Acústico para Modernização da Escola Machado Castro em Lisboa	Ajuste Directo	Pedro Martins da Silva e Associados - Engenharia de Acústica e Ambiente, Lda.	4.300,00
08/294	Especialidades - Instalações de Climatização, Ventilação e Térmica, Rede de Gás, Resíduos Sólidos e Verificação do RSECE e Certificação Energética	Ajuste Directo	ACRIBIA	53.220,00
08/295	Fornecimento e Instalação, em regime de aluguer, de monobloco pré-fabricado	Ajuste Directo	ALGECO - Construções Pré-Fabricadas, S.A.	6.000,00
08/296	Projecto de Climatização para a Modernização da Escola Rainha Dona Amélia em Lisboa	Ajuste Directo	José Galvão Teles, Engenheiros, Lda.	29.000,00
08/297	Projecto de Fundações, Estruturas e Contenção da Fachada Principal	Ajuste Directo	Profico - Projectos, Fiscalização e Consultadoria, Lda.	97.485,00
08/298	Projecto de Demolições, Escavação, Fundações e Estruturas	Ajuste Directo	PRESSUPOSTO - Projectos e Consultoria de Engenharia Civil, Lda.	21.583,00
08/299	Projectos de Resíduos Sólidos, Condicionamento Acústico e Estudo de Verificação de RSECE e Certificação Energética	Ajuste Directo	BJF Arquitectos Lda.	11.500,00
08/300	Plano de Segurança e Saúde em fase de projecto	Ajuste Directo	A2P - Consult Estudos e Projectos, Lda.	2.000,00

08/301	Análise de projectos, apoio na organização de concursos de empreitadas, gestão e fiscalização de empreitadas e a coordenação da segurança em obra referente às escolas incluídas no LOTE 1	Concurso Público Internacional Limitado Por Prévia Qualificação	Consórcio Externo de Responsabilidade Solidária GESBAU - Engenharia e Gestão, Lda. / CENOR, Consultores, S.A.	1.393.400,00
08/302	Análise de projectos, apoio na organização de concursos de empreitadas, gestão e fiscalização de empreitadas e a coordenação da segurança em obra referente às escolas incluídas no LOTE 2	Concurso Público Internacional Limitado Por Prévia Qualificação	TECNOPLANO, Tecnologia e Planeamento, S.A.	1.188.000,00
08/303	Análise de projectos, apoio na organização de concursos de empreitadas, gestão e fiscalização de empreitadas e a coordenação da segurança em obra referente às escolas incluídas no LOTE 3	Concurso Público Internacional Limitado Por Prévia Qualificação	Consórcio Externo de Responsabilidade Solidária PROSPECTIVA – Projectos, Serviços, Estudos, Lda. / E.F.S. – Engenharia, Fiscalização e Serviços, Lda.	1.141.000,00
08/304	Análise de projectos, apoio na organização de concursos de empreitadas, gestão e fiscalização de empreitadas e a coordenação da segurança em obra referente às escolas incluídas no LOTE 4	Concurso Público Internacional Limitado Por Prévia Qualificação	Consórcio Externo de Responsabilidade Solidária SOPSEC - Sociedade de Prestação de Serviços de Engenharia Civil, S.A. / PROFICO - Projectos, Fiscalização e Consultoria, Lda. / TABIQUE, Engenharia, Lda.	1.245.150,00
08/305	Empreitada de Remodelação e Requalificação dos Blocos Poente e Sul da Escola Rodrigues de Freitas para as Novas Instalações do Conservatório de Música no Porto	Consulta Prévia	Teixeira Duarte - Engenharia e construções, S.A.	4.899.268,03
08/305A	Empreitada de Remodelação e Requalificação dos Blocos Poente e Sul da Escola Rodrigues de Freitas para as Novas Instalações do Conservatório de Música no Porto	Ajuste Directo	Teixeira Duarte - Engenharia e construções, S.A.	370.066,68
08/306	Análise e verificação da segurança sísmica das construções e definição de eventuais medidas de reforço estrutural da escola D. João de Castro	No âmbito de Protocolo	Instituto da Construção - ICIST	30.000,00
08/307	levantamento Arquitectónico da Escola Soares dos Reis, no Porto	Consulta Prévia	António Felício - Topografia, Lda.	4.500,00
08/308	levantamento topográfico e levantamento das redes enterradas da Escola José Falcão	Consulta Prévia	António Felício - Topografia, Lda.	2.500,00
08/309	Execução de Prospecção Estrutural a realizar na Escola Secundária de Benavente	Consulta Prévia	OZ-Diag. Controlo Qualid. Estruturas e Fundações	24.250,00
08/310	Estudo de análise e verificação da segurança das construções da Escola Secundária Filipa de Lencastre	Ajuste Directo	Teixeira Trigo Lda.	6.990,00
08/311	Plano de Segurança e Saúde em fase de projecto e Projecto de Resíduos Sólidos Urbanos da Escola Secundária Filipa de Lencastre	Ajuste Directo	Estiplano - Estudos e Projectos Lda.	5.500,00
08/312	Estudo para instalação provisória de arquivos das escolas no Palácio Valadares, no Largo do Carmo, em Lisboa	Ajuste Directo	Cúpula - Consultadoria e Projectos Lda.	2.582,00
08/313	Projecto de Arquitectura da Futura Escola de Hotelaria e Turismo do Porto	Ajuste Directo	Carlos Prata, Gabinete de Arquitectura e Serviços, Lda.	197.500,00
09/313A	Projecto de Interiores e Decoração, incluindo a Assistência Técnica à obra	Ajuste Directo	Carlos Prata, Gabinete de Arquitectura e Serviços, Lda.	49.100,00
08/314	Prestação de Serviços de Segurança Nocturna no Palácio Valadares	Ajuste Directo	Firmesegur Lda.	24.000,00
08/315	Fornecimento de Sinalética para as zonas lectivas da Escola Secundária Rodrigues de Freitas, no Porto	Ajuste Directo	Alfredo José da Silva Vale	2.600,00
08/316	Empreitada de Construção do Auditório e Restantes Instalações de Apoio do Conservatório de Música do Porto	Consulta Prévia	Teixeira Duarte - Engenharia e construções, S.A.	4.752.592,63
08/317	Prestação de Serviços na área do Património Museológico	No âmbito de Protocolo	Inês Cristina de Sousa Cavadas de Oliveira	18.372,00
08/318	Desenvolvimento do layout do equipamento de cozinha, adaptado às áreas propostas pelo projecto de arquitectura	Ajuste Directo	Senha - Gestão, Qualidade e Consultoria em Alimentação, Lda.	4.940,00
08/319	Execução de Plano de Segurança e Saúde em fase de Projecto para a Escola Rainha Dona Amélia em Lisboa	Ajuste Directo	Luis Manuel Milreu	2.500,00
08/320	Projecto de Condicionamento Acústico, Verificação do RSECE e verificação Energética e Projecto do Sistema Solar Térmico da Escola Secundária Rainha D Amélia	Ajuste Directo	Natural Works - Projectos de Engenharia Unipessoal, Lda.	21.100,00

NÚMERO	OBJECTO	TIPO DE PROCEDIMENTO	ADJUDICATÁRIO	PREÇO
08/321	Serviços de assessoria para a criação de uma Linha de Edições sobre as intervenções levadas a cabo nas escolas secundárias do país	Ajuste Directo	Centro Português de Design	3.500,00
08/322	Serviços de assessoria financeira para a “Definição da Estrutura do Modelo Financeiro”, “Elaboração do Modelo Financeiro” e “Apoio nas Negociações/Discussões”	Ajuste Directo	KPMG II - Consultores de Negócios, S.A.	57.500,00
08/322A	Serviços de assessoria financeira para a “Definição da Estrutura do Modelo Financeiro”, “Elaboração do Modelo Financeiro” e “Apoio nas Negociações/Discussões”	Ajuste Directo	KPMG II - Consultores de Negócios, S.A.	57.500,00
08/323	Fornecimento e instalação dos laboratórios e respectivas salas de preparação da Escola Rodrigues de Freitas no Porto	Consulta Prévia	LABORIAL – Soluções para Laboratório S.A.	72.001,80
08/324	Projectos de Redes de Águas, Esgotos e Serv. Incêndios, Rede de Gás, Instalações Eléctricas Gerais, Iluminação e Gestão Técnica, Comunicações, Segurança Integrada etc da Escola Secundária Josefa de Óbidos	Ajuste Directo	LMSA - Engenharia de Edifícios, S.A.	102.282,00
08/325	Projectos de Instalações Eléctricas, Comunicações, Sistemas Técnicos de Segurança e Gestão Integrada da Escola Machado Castro	Ajuste Directo	Marca e Faz – Engenharia e Gestão de eventos, Lda.	51.891,00
08/326	Projecto de deposição de resíduos sólidos da Escola Secundária Rainha Dona Amélia	Ajuste Directo	Ana Sofia da Mota Duarte	4.375,00
08/327	Fornecimento de equipamentos activos de rede (LAN Switching e Wireless LAN), de segurança (Firewall) e de manutenção de energia (UPS), bem como os respectivos serviços de instalação, configuração e suporte.	Ajuste Directo	REGRA - Gabinete de Processamento Electrónico de Dados, S.A.	118.530,27
08/328	Fornecimento de equipamentos activos de rede (LAN Switching e Wireless LAN), de segurança (Firewall) e de manutenção de energia (UPS), bem como os respectivos serviços de instalação, configuração e suporte.	Ajuste Directo	REGRA - Gabinete de Processamento Electrónico de Dados, S.A.	2.738,09
08/329	Projecto de Arquitectura Paisagista referente à Escola Secundária Machado de Castro	Ajuste Directo	Topiaris, Arquitectura Paisagista Lda.	13.927,00
08/330	Prestação de serviços de “Concepção e desenvolvimento de imagem e suporte promocional a utilizar nas escolas que vão ser objecto de modernização”	Consulta Prévia	By Com – Serviços de Design e Publicidade, Lda.	9.732,00
08/331	Prestação de serviços de Limpeza nas instalações da delegação norte da Parque Escolar, E.P.E.	Consulta Prévia	Vadeca Serviços – Limpeza Industrial, S.A.	3.300,00
08/332	Fornecimento de computadores, quadros interactivos e videoprojectores, bem como os respectivos serviços de instalação, configuração e formação para as Escolas Secundárias D. Dinis e Rodrigues de Freitas	Ajuste Directo	IBEROGAL – Gestão, Informática e Serviços, Lda.	163.149,00
08/333	Levantamento Prévio das Cozinhas das 72 Escolas que integram a Fase 2 do Programa de Modernização das Escolas com Ensino Secundário	Ajuste Directo	Senha - Gestão, Qualidade e Consultoria em Alimentação, Lda.	14.652,00
08/334	Serviços Técnicos de apoio aos projectos das cozinhas das escolas da fase 1 do programa de intervenção da PARQUE ESCOLAR	Ajuste Directo	Senha - Gestão, Qualidade e Consultoria em Alimentação, Lda.	33.940,00
08/335	Solução de Comunicação de Dados que permita a interligação entre a sede da Parque Escolar e os seus escritórios sites no Porto, Coimbra e Évora	Ajuste Directo	PT Prime	35.348,28
08/336	Prestação de serviços nas áreas contabilística, fiscal e laboral	Consulta Prévia	Gis Infor, Consultores, Lda.	42.000,00
08/337	Contrato de Sublocação - Instalações da Parque Escolar, sitas em Évora		DIANAPLAN – GESTÃO IMOBILIÁRIA, LDA.	RENDA MENSAL - 1.500,01
08/338	Contrato de arrendamento - Instalações da Parque Escolar, sitas no Porto	Ajuste Directo	2SS-INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, LDA.,	RENDA MENSAL INICIAL - 3.500,00 (1º SEMESTRE)
08/339	Trabalhos especializados na área do património bibliográfico e apoio na descrição e inventariação do património arquivístico e museológico	Ajuste Directo	Anabela Mourato	18.600,00
08/340	Fornecimento e Montagem, em regime de aluguer, de Monoblocos pré-fabricados para instalação provisória de salas de aula nas escolas que integram a Fase 1 do Programa de Modernização das Escolas com Ensino Secundário - LOTE 2	Concurso Público Internacional	NORMETAL - U.E.M. Unidade de Estruturas Metálicas, S.A.	89.003,61
08/340A	Fornecimento e Montagem, em regime de aluguer, de Monoblocos pré-fabricados para instalação provisória de salas de aula nas escolas que integram a Fase 1 do Programa de Modernização das Escolas com Ensino Secundário - LOTE 2	Concurso Público Internacional	NORMETAL - U.E.M. Unidade de Estruturas Metálicas, S.A.	36.789,03
08/341	Fornecimento e Montagem, em regime de aluguer, de Monoblocos pré-fabricados para instalação provisória de salas de aula nas escolas que integram a Fase 1 do Programa de Modernização das Escolas com Ensino Secundário - LOTE 3	Concurso Público Internacional	NORMETAL - U.E.M. Unidade de Estruturas Metálicas, S.A.	230.917,02

08/341A	Fornecimento e Montagem, em regime de aluguer, de Monoblocos pré-fabricados para instalação provisória de salas de aula nas escolas que integram a Fase 1 do Programa de Modernização das Escolas com Ensino Secundário - LOTE 3	Concurso Público Internacional	NORMETAL - U.E.M. Unidade de Estruturas Metálicas, S.A.	114.381,56
08/342	Fornecimento e Montagem, em regime de aluguer, de Monoblocos pré-fabricados para instalação provisória de salas de aula nas escolas que integram a Fase 1 do Programa de Modernização das Escolas com Ensino Secundário - LOTE 4	Concurso Público Internacional	ALGECO - Construções Pré-Fabricadas, S.A.	225.636,20
08/342A	Fornecimento e Montagem, em regime de aluguer, de Monoblocos pré-fabricados para instalação provisória de salas de aula nas escolas que integram a Fase 1 do Programa de Modernização das Escolas com Ensino Secundário - LOTE 4	Concurso Público Internacional	ALGECO - Construções Pré-Fabricadas, S.A.	37.314,50
08/343	Serviços de Assessoria Jurídica	Ajuste Directo	Adelino Gomes Bito	24.000,00
08/344	Estudo, Fornecimento e Montagem de Estantes Móveis de Arquivo para as Escolas Rodrigues de Freitas e Soares dos Reis, no Porto e D. Dinis e D. João de Castro, em Lisboa	Consulta Prévia	Jeset Portugal, Mobiliário de Escritório, Grandes Espaços e Cultura, Lda.	98.843,04
08/345	Fornecimento e Montagem, em regime de aluguer, de Monoblocos pré-fabricados para instalação provisória de salas de aula nas escolas que integram a Fase 1 do Programa de Modernização das Escolas com Ensino Secundário - LOTE 1	Negociação Sem Publicação Prévia de Anúncio	Elevatrans - Pré-fabricados, Lda.	487.968,00
08/345A	Fornecimento e Montagem, em regime de aluguer, de Monoblocos pré-fabricados para instalação provisória de salas de aula nas escolas que integram a Fase 1 do Programa de Modernização das Escolas com Ensino Secundário - LOTE 1		Elevatrans - Pré-fabricados, Lda.	238.255,40
08/346	Empreitada de "Remodelação da sede da Parque Escolar E.P.E."	Ajuste Directo	CASTELHANO & FERREIRA - INDÚSTRIA DE TECTOS FALSOS E DIVISÓRIAS S.A.	49.684,00
08/346A	Empreitada de "Remodelação da sede da Parque Escolar E.P.E."	Ajuste Directo	CASTELHANO & FERREIRA - INDÚSTRIA DE TECTOS FALSOS E DIVISÓRIAS S.A.	4.987,00
08/347	Execução de Prospecção Estrutural a realizar na Escola Secundária Gil Vicente	Consulta Prévia	BEL - ERE - Engenharia e Reabilitação de Estruturas, S.A.	23.510,00
08/348	Empreitada de Fundações e Estruturas no bloco A da Escola Secundária Gil Vicente	Ajuste Directo	Alberto Martins Mesquita e Filhos, S.A.	222.775,75
08/349	Fornecimento e montagem, em regime de aluguer, de Monoblocos Pré-fabricados para a Instalação de Vestiário/Balneário, e em regime de compra, de uma Polinave para a Instalação de um Ginásio na Escola Filipa de Lencastre	Ajuste Directo	NORMETAL - U.E.M. Unidade de Estruturas Metálicas, S.A.	69.280,00
08/350	Fornecimento e Instalação da Cozinha na Escola Soares dos Reis, no Porto	Consulta Prévia	Pinto e Cruz, S.A.	55.323,00
08/350A	Fornecimento e Instalação da Cozinha na Escola Soares dos Reis, no Porto	Ajuste Directo	Pinto e Cruz, S.A.	26.091,98
08/351	Fornecimento e Instalação da Cozinha na Escola Rodrigues de Freitas, no Porto	Consulta Prévia	António Meireles, S.A.	80.519,00
08/351A	Fornecimento e Instalação da Cozinha na Escola Rodrigues de Freitas, no Porto	Ajuste Directo	António Meireles, S.A.	5.988,69
08/352	Empreitada de Execução de microestacas na Escola Secundária Pedro Nunes	Consulta Prévia	OPWAY, Engenharia, S.A.	33.964,00
08/353	Fornecimento de Computadores Acer Veriton, Quadros Interactivos e Videoprojectores para Escolas Piloto	Ajuste Directo (contrato público de aprovisionamento)	IBEROGAL - Gestão, Informática e Serviços, Lda.	705.095,00
08/354	Reabilitação dos móveis da Escola Soares dos Reis	Ajuste Directo	Luzia Marinho Alves Unipessoal, Lda.	30.000,00
08/354A	Reabilitação dos móveis da Escola Soares dos Reis	Ajuste Directo	Luzia Marinho Alves Unipessoal, Lda.	12.700,00
08/355	Fornecimento e Aplicação do Mobiliário de Oficinas da Escola Soares dos Reis	Ajuste Directo	KaiserKraft, Lda.	85.187,90
08/355A	Fornecimento e Aplicação do Mobiliário de Oficinas da Escola Soares dos Reis	Ajuste Directo	KaiserKraft, Lda.	3.571,27
08/356	Fornecimento e Aplicação de Mobiliário de Biblioteca da Escola Soares dos Reis	Ajuste Directo	IDUNA, S.A.	30.116,50
08/357	Fornecimento e instalação de rede de área local para as Escolas Piloto	Ajuste Directo (contrato público de aprovisionamento)	REGRA - Gabinete de Processamento Electrónico de Dados, S.A.	470.256,73

NÚMERO	OBJECTO	TIPO DE PROCEDIMENTO	ADJUDICATÁRIO	PREÇO
08/358	Empreitada de Estruturas e Fundações do Edifício do Refeitório da Escola Secundária Passos Manuel	Ajuste Directo	HCI - Construções, S.A.	1.672.214,00
08/359	Fornecimento e Instalação dos Laboratórios e respectivas salas de preparação das Escolas D. Dinis e D. João de Castro	Consulta Prévia	INDUSTRIAL, LABOREUM IBERICA, S.A.	151.903,03
08/361	Beneficiação e Ampliação da Escola do 1º ciclo Filipa de Lencastre - Ala Sul	Ajuste Directo com consulta	NOVOPCA - Construtores Associados, S.A.	1.980.230,00
08/362	Fornecimento e montagem de painéis informativos e de outdoors a aplicar nas escolas objecto de modernização, correspondentes à Fase 0 e 1 do Programa de Modernização do Parque Escolar	Consulta Prévia	Sinalizar - Publicidade Lda.	92.480,00
08/363	Fornecimento de Computadores Acer Veriton para Escolar Artístico António Arroio	Ajuste Directo (contrato público de aprovisionamento)	IBEROGAL - Gestão, Informática e Serviços, Lda.	68.600,00
08/364	Fornecimento e instalação dos laboratórios e salas de preparação das Escolas Secundárias D. Dinis e D. João de Castro, em Lisboa	Consulta Prévia	INDUSTRIAL LABOREUM IBERICA, S.A.	151.903,02
08/365	Fornecimento e Montagem de Mesas e Cadeiras para a Escola D. Dinis em Lisboa	Consulta Prévia	MOBAPEC - Mobiliário Escolar Lda.	15.890,00
08/366	Fornecimento e Montagem de Mobiliário Escolar - Armários e Recipientes para papéis para a Escola D. Dinis em Lisboa	Consulta Prévia	INDUMECA, Lda.	6.386,31
08/367	Fornecimento e instalação dos laboratórios e sala de preparação da Escola Soares dos Reis, no Porto	Consulta Prévia	LABORIAL - Soluções para Laboratório S.A.	44.846,74
08/368	Trabalhos de Apoio à instalação de monoblocos, de salas de aula e de um ginásio na Escola Filipa de Lencastre	Ajuste Directo com consulta	SANDILOR	74.200,00
08/368A	Trabalhos de Apoio à instalação de monoblocos, de salas de aula e de um ginásio na Escola Filipa de Lencastre	Ajuste Directo	SANDILOR	18.423,45
08/369	Execução de divisões para salas de aula, biblioteca, sala de professores e divisórias na Escola Gabriel Pereira, em Évora	Ajuste Directo com consulta	Construções SALVOBRA, Lda.	77.513,85
08/369A	Trabalhos a mais na Empreitada de Execução de divisões para salas de aula, biblioteca, sala de professores e divisórias na Escola Gabriel Pereira, em Évora	Ajuste Directo	Construções SALVOBRA, Lda.	1.580,00
08/370	Fornecimento de equipamento informático e software para a Escola Artística António Arroio	Consulta Prévia	Iberdigital - Serviços de Informática, Lda.	97.767,00
08/371	Construção de posto de transformação na Escola Secundária Manuel Gomes de Almeida, em Espinho	Ajuste Directo com consulta	BRAGALUX, S.A.	96.941,63
08/371A	Trabalhos complementares, - empreitada de "Construção de Posto de Transformação" na Escola Secundária Manuel Gomes de Almeida, em Espinho	Ajuste Directo	BRAGALUX, S.A.	18.299,16
08/372	Prospecção Geotécnica Complementar, movimento de Terras, Execução de Estacas e Contenções Provisórias na Escola Avelar Brotero, em Coimbra	Ajuste Directo com consulta	Teixeira Duarte - Engenharia e construções, S.A.	-
08/372A	Prospecção Geotécnica Complementar, movimento de Terras, Execução de Estacas e Contenções Provisórias na Escola Avelar Brotero, em Coimbra	Ajuste Directo	Teixeira Duarte - Engenharia e construções, S.A.	19.538,69
08/373	Execução de Fundações por Estacas na Escola Secundária do Cerco, no Porto	Ajuste Directo com consulta	TECNASOL FGE - Fundações e Geotecnia S.A.	283.130,45
08/373 A	Execução de Fundações por Estacas na Escola Secundária do Cerco, no Porto	Ajuste Directo	TECNASOL FGE - Fundações e Geotecnia S.A.	39.638,31
08/374	Execução de Fundações por Estacas na Escola Secundária de Garcia de Orta, no Porto	Ajuste Directo com consulta	MOTA ENGL - Engenharia e Construção, S.A.	176.056,33
08/374A	Execução de Fundações por Estacas na Escola Secundária de Garcia de Orta, no Porto	Ajuste Directo	MOTA ENGL - Engenharia e Construção, S.A.	22.270,54
08/375	Execução de Fundações por Estacas na Escola Secundária Manuel Gomes de Almeida, em Espinho	Ajuste Directo com consulta	TECNASOL FGE - Fundações e Geotecnia S.A.	147.759,00
08/376	Execução de Fundações por Estacas na Escola Secundária de Penafiel, em Penafiel	Ajuste Directo com consulta	MOTA ENGL - Engenharia e Construção, S.A.	78.894,00
08/377	Construção de Gimnodesportivo da Escola Rodrigues de Freitas	Ajuste Directo com consulta	Teixeira Duarte - Engenharia e construções, S.A.	2.691.001,25
08/378	Consultoria à reabilitação das Escolas Rainha Santa Isabel, Hortênsia de Castro, Diogo Gouveia, D. Sancho II, Ponte de Sôr, S. Lourenço, Alcácer do Sal, Dr. Solano de Abreu, Salvaterra de Magos, Jacôme Ratton, Sá da Bandeira e Ourém	No âmbito de Protocolo	Instituto da Construção - ICIST	126.000,00
08/379	Fundações e Estruturas do Edifício A da Escola Machado de Castro	Ajuste Directo com consulta	Teixeira Duarte - Engenharia e construções, S.A.	2.195.758,06

08/380	Cessão de posição contratual em arrendamento para as instalações PE de Coimbra		Novimovest - Fundo de Investimento Imobiliário	RENDA MENSAL - 593,44
08/381	Serviços de Limpeza das instalações da PE em Évora	Ajuste Directo com consulta	Futurévora - Lda.	1.900,56
08/382	Proposta de celebração de contrato da Empreitada "Obras de Integração da Escola EB1/JI nº 66 em Lisboa na Escola EB 2,3 Pintor Almada Negreiros	Ajuste Directo com consulta	José França - Construções, SA	244.000,00
08/383	Consultoria Fiscal à KPMG & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.	Ajuste Directo	KPMG & Associados - Sociedade de Revisores oficiais de Contas, SA	74.050,00
08/384	Proposta para Aluguer de 6 Monoblocos e Portaria a instalar na Escola Filipa de Lencastre - Lisboa	Ajuste Directo	NORMETAL - U.E.M. Unidade de Estruturas Metálicas, S.A.	25.281,02
08/385	Fornecimento e montagem de Pianos e Estantes Musicais no Conservatório de Música no Porto	Consulta Prévia	ELECTROMÚSICA, Lda.	112.534,00
08/386	Fornecimento e montagem de mobiliário escolar na Escola Soares dos Reis, no Porto	Consulta Prévia	MOBAPEC – Mobiliário Escolar Lda.	171.223,00
08/386A	Fornecimento e montagem de mobiliário escolar na Escola Soares dos Reis, no Porto	Ajuste Directo	MOBAPEC – Mobiliário Escolar Lda.	17.605,00
08/387	Empreitada de Trabalhos de Apoio à Adaptação para Refeitório e Bar na Escola Filipa de Lencastre - Lisboa	Consulta Prévia	Sandilor- Sociedade de Construções, Lda.	70.580,00
08/387A	Empreitada de Trabalhos de Apoio à Adaptação para Refeitório e Bar na Escola Filipa de Lencastre - Lisboa	Ajuste Directo	Sandilor- Sociedade de Construções, Lda.	17.625,00
08/388	Fornecimento e Instalação de Equipamento na Oficina de Metais da Escola Escola Soares dos Reis, no Porto	Ajuste Directo	FECOPE, LDA.	78.768,00
08/389	Fornecimento de Equipamento para a Oficina de Joalheria da Escola Escola Soares dos Reis, no Porto	Ajuste Directo	MARIA MADALENA & OLIVEIRA, LDA.	57.541,00
08/390	Fornecimento de Equipamento para a Oficina de Serigrafia da Escola Escola Soares dos Reis, no Porto	Ajuste Directo	RUY LACERDA, LDA.	196.134,00
08/391	Arranjos Exteriores da Escola Soares dos Reis, no Porto	Ajuste Directo com consulta	IRMÃOS MOREIRAS, LDA.	644.288,85
08/392	Contrato de arrendamento de armazém em Marco de Canavezes	Ajuste Directo	COOPERMARCO, CRL.	1.000,00 MENSAIS
08/393	Concurso limitado internacional com publicação de anúncio para a execução das obras de modernização e os serviços de manutenção e conservação previstos na primeira fase do programa de modernização do parque escolar destinado ao ensino secundário, aprovado pela resolução de conselho de ministros n.º 1/2007 – lote 1	Concurso Limitado Internacional	MOTA ENGLIL, SA- LOTE 1	68.170.500,00
08/394	Concurso limitado internacional com publicação de anúncio para a execução das obras de modernização e os serviços de manutenção e conservação previstos na primeira fase do programa de modernização do parque escolar destinado ao ensino secundário, aprovado pela resolução de conselho de ministros n.º 1/2007 – lote 2	Concurso Limitado Internacional	CONSÓRCIO NOVOPCA, S.A. - LOTE 2	57.450.945,00
08/395	concurso limitado internacional com publicação de anúncio para a execução das obras de modernização e os serviços de manutenção e conservação previstos na primeira fase do programa de modernização do parque escolar destinado ao ensino secundário, aprovado pela resolução de conselho de ministros n.º 1/2007 – lote 3	Concurso Limitado Internacional	CONSÓRCIO CASAIS, SA - LOTE 3	58.941.588,96
08/396	Cedência de instalações desportivas para leccionação das aulas curriculares de Educação Física aos alunos da Escola Secundária Filipa de Lencastre	Ajuste Directo	ESTÁDIO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA, I.P.	28.000,00
08/397	Fornecimento e Montagem de Mobiliário Escolar no Conservatório de Música do Porto	Consulta Prévia	MOBAPEC – Mobiliário Escolar Lda.	197.978,00
08/398	Consultoria à reabilitação das Escolas Monserrate, Tomás Pelayo, Paços de Ferreira, Lousada, Maia, Águas Santas, Filipa de Vilhena, Fontes Pereira de Melo, Rio Tinto, Paredes, Manuel Laranjeira, Inês de Castro e Joaquim Gomes de Correia Alves	Ajuste Directo (ao abrigo de Protocolo)	INSTITUTO DA CONSTRUÇÃO DA FEUP	130.000,00
08/399	Consultoria à reabilitação das Escolas Alcaldes de Faria, Carlos Amarante, Alberto Sampaio, D, Maria II, Francisco Holanda, Caldas das Taipas, Camilo Castelo Branco, Abade de Baçal e Dr. João de Araújo Correia	Ajuste Directo (ao abrigo de Protocolo)	UNIVERSIDADE DO MINHO	91.000,00
08/400	Consultoria à reabilitação das Escolas Alves Martins, Emídio Navarro, José Fragateiro, Afonso Albuquerque, José Estevão, Marques de Castilho, Oliveira Júnior, Ferreira de Castro e Santa Maria da Feira	Ajuste Directo (ao abrigo de Protocolo)	UNIVERSIDADE DE AVEIRO (DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA)	90.000,00
08/401	Consultoria à reabilitação das Escolas da Amora, Padre Alberto Neto, José Saramago, Santo André, Santa Maria, Rainha D. Leonor, Emídio Navarro, Sebastião da Gama, Dr. António Carvalho Figueiredo, Vergílio Ferreira, Prof. Herculano	Ajuste Directo (ao abrigo de Protocolo)	ICIST - INSTITUTO DA CONSTRUÇÃO IST	178.500,00

NÚMERO	OBJECTO	TIPO DE PROCEDIMENTO	ADJUDICATÁRIO	PREÇO
08/402	Consultoria à reabilitação das Escolas Infanta D. Maria, Quinta das Flores, Joaquim de Carvalho, Francisco Rodrigues Lobo, Domingos Sequeira, Acácio Calazans Duarte, Montemor-o-Velho, Pombal, D. Inês de Castro, Rafael Bordalo Pinheiro e Bombarral	Ajuste Directo (ao abrigo de Protocolo)	ACIV da Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade de Coimbra	115.500,00
08/403	Contrato de Arrendamento de armazém em Cernache, Coimbra	Ajuste Directo	Mário Manuel Malta Guimarães e Renato Simões de Almeida Santos	1.200,00 MENSAIS
08/404	Fornecimento e montagem de quadros em porcelana para a Escola D. João de Castro, em Lisboa	Consulta Prévia	MOBAPEC – Mobiliário Escolar Lda.	4.780,00
08/405	Fornecimento de Equipamento para a Oficina de Fotografia da Escola Escola Soares dos Reis, no Porto	Ajuste Directo	COLORPHOTO - Barreiros da Silva, Lda.	55.775,42
08/406	Upgrade do sistema Primavera ERP, incluindo serviços e manutenção	Ajuste Directo	ALVO, TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO,	71.675,00
08/407	Cedência de instalações desportivas para leccionação das aulas curriculares de Educação Física aos alunos da Escola Secundária Passos Manuel	Ajuste Directo	CLUBE GBES	19.040,00
08/408	Fornecimento e montagem de tribunas telescópicas para as escolas D. Dinis em Lisboa e Soares dos Reis no Porto	Consulta Prévia	FIGUERAS PORTUGAL, LDA.	149.391,50
08/409	Elaboração de Estudo Urbanístico para a zona da Escola Secundária Passos Manuel	Ajuste Directo	Victor Mestre/Sofia Aleixo, Arquitectos Lda.	28.063,00
08/410	Arranjos Exteriores da Escola D. Dinis, em Lisboa	Ajuste Directo com consulta	OIKOS - CONSTRUÇÕES, SA	585.909,51
08/411	Projectos de demolições, Fundações e Estruturas, Águas, Esgotos, Incêndios e Acústica, para a Modernização do Pólo Escolar Filipa de Lencastre	Ajuste Directo	ÁLVARO DOURADO ENGENHEIROS	52.336,00
08/412	Cedência de instalações para leccionação de aulas curriculares do Curso Profissional de Artes do Espectáculo aos alunos da Escola Secundária Gil Vicente	Ajuste Directo	SOCIEDADE DE INSTRUÇÃO E BENEFICIÊNCIA "A VOZ DO OPERÁRIO"	11.550,00
08/413	Cedência de instalações desportivas para leccionação das aulas curriculares de Educação Física aos alunos da Escola Secundária Aurélia de Sousa	Ajuste Directo	CENTRO DE CARIDADE DE NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	17.500,00
08/414	Fornecimento de equipamentos complementares para a sala polivalente da Escola Soares dos Reis	Consulta Prévia	NAN - IMPORTAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE MATERIAL ELÉCTRICO, LDA.	86.850,49
08/415	Elaboração de Estudo Urbanístico para a zona da Escola Secundária Pedro Nunes	Ajuste Directo	Pedro Viana Botelho	40.247,00
08/416	Assessoria Técnico-científica na avaliação e reabilitação das Escolas Secundárias Sá da Bandeira, Rainha D. Leonor, Azevedo Neves, Ruy Luís Gomes e Rainha Santa Isabel	Ajuste Directo	ICIST - INSTITUTO DA CONSTRUÇÃO do IST	150.000,00
08/417	Assessoria técnica à concepção e planificação de espaços oficiais destinados ao ensino das áreas de Electricidade/Electrónica, Mecânica, Construção Civil e Restauração	Ajuste Directo	Henrique Gante	12.400,00
08/418	Acompanhamento de Projecto, Apoio a Concurso Público, Gestão e Fiscalização de Empreitada e Coordenação de Segurança em Obra para a Futura Escola de Hotelaria de Lisboa (antiga escola Machado Castro)	Ajuste Directo com consulta	Profico – Projectos, Fiscalização e Consultadoria, Lda.	198.490,50
08/419	Empreitada de Demolições e coberturas do edifício A e fundações e estrutura do edifício B da Futura Escola de Hotelaria de Lisboa	Ajuste Directo com consulta	Teixeira Duarte - Engenharia e construções, S.A.	3.719.497,77
08/420	Empreitada de Trabalhos de Construção dos blocos C, E e F, da cantina do bloco A, na Escola Secundária José Régio	Consulta	TELHABEL, S.A.	1.952.347,11
08/421	Empreitada de Trabalhos de Construção de estruturas e cobertura dos blocos C e A Nascente na Escola Secundária de Penafiel	Consulta	LADARIO, Lda.	918.961,48
08/422	Fornecimento de uma solução de servidores, armazenamento e salvaguarda de dados na sede da Parque Escolar	Ajuste Directo	CPCis, S.A.	36.541,27
08/423	Fornecimento e instalação de software para os servidores da Sede e dos escritórios da Parque Escolar	Ajuste Directo	CPCis, S.A.	42.202,85
08/424	Prestação de Serviços referente a aquisição, instalação e configuração de equipamentos para solução de networking, comunicações e sistemas.	Ajuste Directo	REGRA - Gabinete de Processamento Electrónico de Dados, S.A.	56.354,47
08/425	Execução de estudos geotécnicos e geológicos para a Escola Secundária Quinta das Flores e Conservatório	Ajuste Directo	GEOMA – Geotecnia e Mecânica de Solos, Lda.	10.873,00
08/426	Prestação de Serviços de Elaboração do projecto de Alterações na Escola EB 2/3 Pintor Almada Negreiros, Lisboa	Ajuste Directo com consulta	GIMA, LDA.	12.782,00

08/427	Prestação de serviços de assessoria técnica para acompanhamento geral dos projectos e estudos da Fase 1 e 2A do Programa de Modernização do Parque Escolar	Ajuste Directo	Arq.º Pedro Nunes	60.000,00
08/428	Empreitada de trabalhos de construção dos Blocos A1 e A6 e trabalhos de estruturas no bloco A 4 na Escola Secundária do Cerco	Ajuste Directo	JFS - Sociedade de Construções Joaquim Ferreira dos Santos, Lda.	2.040.888,90
08/429	Empreitada de trabalhos de construção do Bloco A1 e trabalhos de estruturas nos blocos A4 e A5, na Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida	Ajuste Directo	J. GOMES - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES DO CÁVADO, S.A.	1.340.120,11
08/430	Empreitada de trabalhos de construção civil dos Blocos A2, Ginásio e ala dos laboratórios no edifício novo e trabalhos de estrutura e cobertura do edifício novo na Escola Secundária Garcia de Orta	Ajuste Directo	CANTINHOS - Sociedade de Construções, S.A.	2.898.929,96
08/431	Empreitada de trabalhos de construção do Bloco B na Escola Secundária de Avelar Brotero	Ajuste Directo	Ramos Catarino, S.A.	3.267.649,20
08/432	Elaboração projecto de arquitectura para a modernização da Escola Secundária / EB 3 da Maia	Ajuste Directo	Carlos Prata, Gabinete de Arquitectura e Serviços, Lda.	205.481,00
08/433	Elaboração projecto de arquitectura para a modernização da Escola Secundária Carlos Amarante em Braga	Ajuste Directo	Carlos Prata, Gabinete de Arquitectura e Serviços, Lda.	205.328,00
08/434	Elaboração projecto de arquitectura para a modernização da Escola Secundária Filipa de Vilhena, no Porto	Ajuste Directo	Carlos Prata, Gabinete de Arquitectura e Serviços, Lda.	202.954,00
08/435	Elaboração projecto de arquitectura para a modernização da Escola Secundária Sebastião e Silva, em Oeiras	Ajuste Directo	Victor Mestre/Sofia Aleixo, Arquitectos Lda.	201.871,00
08/436	Montagem de stand e cedência de espaço na Mostra "Portugal Tecnológico 2008"	Ajuste Directo	ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUESA - CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL (AIP-CE)	94.186,00
08/437	Elaboração projecto de arquitectura para a modernização da Escola Secundária / EB 3 de Caldas das Taipas	Ajuste Directo	Arqt. OF - Arquitectos Associados, Lda.	204.912,00
08/438	Elaboração projecto de arquitectura para a modernização da Escola Secundária / EB 3 Inês de Castro	Ajuste Directo	André Santos, arquitectura e design, Lda.	-
08/439	Elaboração projecto de arquitectura para a modernização da Escola ESA António Arroio em Lisboa	Ajuste Directo	Francisco Aires Mateus - Arquitectos, Lda.	202.555,00
08/440	Prestação de Serviços de Avaliação do Património da Parque Escolar	Ajuste Directo	JONES LANG LASALLE (PORTUGAL) SOCIEDADE DE AVALIAÇÕES UNIPESSOAL, LDA.	10.500,00
08/441	Elaboração projecto de arquitectura para a modernização da Escola Secundária / EB 3 Oliveira Junior em S. Joao da Madeira	Ajuste Directo	VIRGINIO MOUTINHO - ARQUITECTO UNIPESSOAL, LDA.	205.723,00
08/442	Elaboração projecto de arquitectura para a modernização da Escola Secundária / EB 3 Ferreira de Castro em Oliveira de Azemeis	Ajuste Directo	VIRGINIO MOUTINHO - ARQUITECTO UNIPESSOAL, LDA.	204.845,00
08/443	Elaboração projecto de arquitectura para a modernização da Escola Secundária Emídio Navarro	Ajuste Directo	FRANCISCO BARATA FERNANDES & MADALENA PINTO DA SILVA - ARQUITECTOS, LDA.	203.100,00
08/444	Elaboração projecto de arquitectura para a modernização da Escola Secundária Marques de Castilho	Ajuste Directo	FRANCISCO BARATA FERNANDES & MADALENA PINTO DA SILVA - ARQUITECTOS, LDA.	205.800,00
08/445	Elaboração projecto de arquitectura para a modernização da Escola Secundária Domingos Sequeira	Ajuste Directo	BJF ARQUITECTOS, LDA	205.421,00
08/446	Elaboração projecto de arquitectura para a modernização da Escola Secundária José Macedo Fragateiro	Ajuste Directo	J. A. LOPES DA COSTA, ATELIER D'ARQUITECTURA LDA.	195.975,00
08/447	Elaboração Projecto de Arquitectura para a Modernização da Escola Secundária / EB 3 Afonso de Albuquerque, na Guarda	Ajuste Directo	ATELIER JOSÉ BARROS GOMES, ARQUITECTOS, LDA.	196.000,00
08/448	Elaboração Projecto de Arquitectura para a Modernização da Escola Secundária / EB 3 Rafael Bordalo Pinheiro	Ajuste Directo	JORGE ANTÓNIO PEREIRA SOUSA SANTOS	203.994,00
08/449	Elaboração Projecto de Arquitectura para a Modernização da Escola Secundária / EB 3 da Amora no Seixal	Ajuste Directo	BAK GORDON ARQUITECTOS, LDA.	205.774,00
08/450	Elaboração Projecto de Arquitectura para a Modernização da Escola Secundária / EB 3 Francisco de Holanda	Ajuste Directo	JOSÉ GIGANTE - ARQUITECTO, LDA.	205.820,00

NÚMERO	OBJECTO	TIPO DE PROCEDIMENTO	ADJUDICATÁRIO	PREÇO
08/451	Elaboração Projecto de Arquitectura para a Modernização da Escola Secundária / EB 3 Tomaz Pelayo	Ajuste Directo	JOSÉ GIGANTE – ARQUITECTOS, LDA.	205.007,00
08/452	Elaboração Projecto de Arquitectura para a Modernização da Escola Secundária / EB 3 D. Maria II em Braga	Ajuste Directo	ANTÓNIO A. C. MARTINS – ARQUITECTOS ASSOCIADOS, LDA.	205.464,00
08/453	Elaboração Projecto de Arquitectura para a Modernização da Escola Secundária / EB 3 de Lousada em Pias	Ajuste Directo	J. M. CARVALHO ARAÚJO – ARQUITECTURA E DESIGN, LDA.	204.490,00
08/454	Elaboração Projecto de Arquitectura para a Modernização da Escola Secundária / EB 3 Alberto Sampaio em Braga	Ajuste Directo	Camilo Cortesão & Associados, Arquitectos Lda.	204.282,00
08/455	Elaboração Projecto de Arquitectura para a Modernização da Escola Secundária / EB 3 Camilo Castelo Branco em V.N. de Famalicão	Ajuste Directo	Camilo Cortesão & Associados, Arquitectos Lda.	204.943,00
08/456	Elaboração Projecto de Arquitectura para a Modernização da Escola Secundária Alcaides de Faria em Barcelos	Ajuste Directo	Camilo Cortesão & Associados, Arquitectos Lda.	205.389,00
08/457	Elaboração Projecto de Arquitectura para a Modernização da Escola Secundária / EB 3 Padre Alberto Neto em Queluz	Ajuste Directo	BAK GORDON ARQUITECTOS, LDA.	198.314,00
08/458	Elaboração Projecto de Arquitectura para a Modernização da Escola Secundária / EB 3 de Rio Tinto em Gondomar	Ajuste Directo	Rui Passos Mealha - Arquitecto, Lda.	204.593,00
08/459	Elaboração Projecto de Arquitectura para a Modernização da Escola Secundária / EB 3 de Santa Maria da Feira	Ajuste Directo	JOSÉ SOARES, ARQUITECTO, LDA.	205.007,52
08/460	Elaboração Projecto de Arquitectura para a Modernização da Escola Secundária / EB 3 de Pombal	Ajuste Directo	ATELIER DO CORVO, ARQUITECTURA E URBANISMO, LDA.	205.667,00
08/461	Elaboração Projecto de Arquitectura para a Modernização da Escola Básica 2/3 Pedro de Santarém	Ajuste Directo	GIMA, LDA.	164.600,00
08/462	Execução dos processos técnicos para concurso destinados ao fornecimento e montagem dos equipamentos de cozinha e bares das Escolas da Fase 1 e Prestação de Serviços de Assessoria e acompanhamento na fase de instalação	Ajuste Directo	Senha - Gestão, Qualidade e Consultoria em Alimentação, Lda.	27.560,00
08/463	Elaboração Projecto de Arquitectura para a Modernização da Escola Secundária de Eng ^o Acácio Calazans Duarte	Ajuste Directo	J. Farelo Pinto - Gabinete de Arquitectura, Lda.	202.758,00
08/464	Elaboração Projecto de Arquitectura para a Modernização da Escola Secundária / EB 3 de Bombarral	Ajuste Directo	João Paciência, Lda.	191.880,00
08/465	Fornecimento de Mobiliário de Áreas Lectivas para a Escola D. João de Castro, em Lisboa	Ajuste Directo	MOBAPEC – Mobiliário Escolar Lda.	39.000,75
08/466	Elaboração Projecto de Arquitectura para a Modernização da Escola EB 2/3 e Secundária Dr. Azevedo Neves na Amadora	Ajuste Directo	João Lúcio Lopes - Arquitectos, Lda.	188.545,00
08/467	Elaboração Projecto de Arquitectura para a Modernização da Escola Secundária / EB 3 de Santo André no Barreiro	Ajuste Directo	Matos Gameiro & Lopes Crespo - Arquitectos, Lda.	159.708,00
08/468	Elaboração Projecto de Arquitectura para a Modernização da Escola Secundária de Ponte de Sor	Ajuste Directo	ARQWORK - ARQUITECTURA, LDA.	127.400,00
08/469	Elaboração Projecto de Arquitectura para a Modernização da Escola Secundária José Saramago em Mafra	Ajuste Directo	Júlio Quirino e Paulo Viana, Arquitectos, Lda.	149.047,00
08/470	Apoio na preparação e montagem de Financiamento BEI e estruturação da dívida de médio e longo prazo	Ajuste Directo	BPI - Banco Português de Investimento, S.A.	204.250,00
08/471	Elaboração Projecto de Arquitectura para a Modernização da Escola Secundária Dr. António Carvalho Figueiredo em Loures	Ajuste Directo	Júlio Quirino e Paulo Viana, Arquitectos, Lda.	154.705,00
08/472	Elaboração Projecto de Arquitectura para a Modernização da Escola Secundária de São Lourenço em Portalegre	Ajuste Directo	Nuno Ribeiro Lopes - Arquitectos, Lda.	164.947,00
08/473	Elaboração Projecto de Arquitectura para a Modernização da Escola Secundária Jacôme Ratton em Tomar	Ajuste Directo	Atelier do Chiado - Arquitectos, Lda.	205.342,00
08/474	Elaboração Projecto de Arquitectura para a Modernização da Escola Secundária Alves Martins em Viseu	Ajuste Directo	CÂNDIDO CHUVA GOMES - ARQUITECTOS, LDA.	206.000,00
08/475	Elaboração Projecto de Arquitectura para a Modernização da Escola Secundária de José Estêvão em Aveiro	Ajuste Directo	JOSÉ BERNARDO TÁVORA – ARQUITECTO UNIPessoal LDA.	205.989,84
08/476	Elaboração Projecto de Arquitectura para a Modernização da Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo em Leiria	Ajuste Directo	INÉS LOBO – ARQUITECTOS LDA.	205.940,00
08/477	Elaboração Projecto de Arquitectura para a Modernização da Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho na Figueira da Foz	Ajuste Directo	INÉS LOBO – ARQUITECTOS LDA.	205.454,00

08/478	Elaboração Projecto de Arquitectura para a Modernização da Escola Secundária EB/3 Sebastião da Gama em Setúbal	Ajuste Directo	RICARDO MANUEL DE CARVALHO & JOANA VILHENA DE CARVALHO – ARQUITECTOS, LDA.	159.492,00
08/479	Elaboração Projecto de Arquitectura para a Modernização da Escola Secundária Monserrate em Viana do Castelo	Ajuste Directo	Marques Franco – Arquitectos, Lda.	204.737,00
08/480	Elaboração Projecto de Arquitectura para a Modernização da Escola Secundária de Santa Maria em Sintra	Ajuste Directo	Appleton e Domingos - Arquitectos, Lda.	176.810,99
08/481	Elaboração dos projectos de Arquitectura e de Arranjos Exteriores para a Modernização da Escola Secundária Fontes Pereira de Melo, no Porto	Ajuste Directo	Ana Roboredo & Joaquim Oliveira - Arquitectos Lda.	197.897,00
08/482	Elaboração dos projectos de Arquitectura e de Arranjos Exteriores para a Modernização da Escola Secundária Infanta D. Maria, em Coimbra	Ajuste Directo	9H - Arquitecturas Associadas, Lda.	205.689,00
08/483	Elaboração dos projectos de Arquitectura e de Arranjos Exteriores para a Modernização da Escola Secundária EB/3 de Águas Santas na Maia	Ajuste Directo	Ana Roboredo & Joaquim Oliveira - Arquitectos Lda.	204.930,00
08/484	Contrato de Prestação de Serviços de Assessoria Técnica à Representação da Parque Escolar junto da OCDE e de outras instituições nacionais relacionadas com a concepção, monitorização e avaliação dos equipamentos escolares	Ajuste Directo	Arquitecto José M. R. Freire da Silva	12.000,00
08/485	Elaboração dos projectos de Arquitectura e de Arranjos Exteriores para a Modernização da Escola Secundária EB/3 Dr. João de Araújo Correia, em Peso da Régua	Ajuste Directo	Atelier 15 - Arquitectura, Lda.	187.951,20
08/486	Elaboração dos projectos de Arquitectura e de Arranjos Exteriores para a Modernização da Escola Secundária EB/3 de Paços de Ferreira	Ajuste Directo	João Paciência, Lda.	205.467,00
08/487	Elaboração dos projectos de Arquitectura e de Arranjos Exteriores para a Modernização da Escola Secundária EB/3 de Paredes	Ajuste Directo	Atelier 15 - Arquitectura, Lda.	195.395,82
08/488	Elaboração dos projectos de Arquitectura e de Arranjos Exteriores para a Modernização da Escola Secundária ES / EB 3 Dr. Joaquim Gomes Ferreira Alves em Valadares	Ajuste Directo	João Paciência, Lda.	203.346,00
08/489	Elaboração dos projectos de Arquitectura e de Arranjos Exteriores para a Modernização da Escola Secundária ES / EB 3 Abade de Baçal em Bragança	Ajuste Directo	Manuel Fernandes de Sá, Lda.	178.821,00
08/490	Execução da Empreitada de Acabamentos e Instalações Especiais da Futura Escola de Hotelaria de Lisboa (Antiga Escola Machado de Castro)	Concurso Público Internacional	Teixeira Duarte - Engenharia e construções, S.A.	7.495.773,69
08/491	Prestação de serviços de Assessoria Jurídica às práticas de bom governo	Ajuste Directo	GOUVEIA PEREIRA E ASSOCIADOS, SOCIEDADE DE ADVOGADOS R.L.	28.500,00
08/492	Prestação de serviços de Elaboração de Relatório de Conformidade Legal (vertente jurídica)	Ajuste Directo	GOUVEIA PEREIRA E ASSOCIADOS, SOCIEDADE DE ADVOGADOS R.L.	46.500,00
08/493	Prestação de serviços de Elaboração de Relatório de Conformidade Legal (vertente financeira)	Ajuste Directo	PRICEWATERHOUSECOOPERS, LDA	40.020,00
08/494	Elaboração do Projecto de Arquitectura para a modernização da Escola Secundária Rainha D. Leonor, Lisboa	Ajuste Directo	ATELIER DOS REMÉDIOS - ARQUITECTURA E RENOVACÃO URBANA, LDA.	205.368,06
08/495	Elaboração do Projecto de Arquitectura para modernização da Escola Secundária Prof. Ruy Luís Gomes	Ajuste Directo	OM2A - O'NEILL MENDES ARQUITECTOS ASSOCIADOS, LDA.	179.237,00
08/496	Elaboração do Projecto de Arquitectura para a modernização da Escola Secundária Emídio Navarro, em Almada	Ajuste Directo	OFICINA IDEIAS EM LINHA, ARQUITECTURA E DESIGN LDA.	197.728,00
08/497	Elaboração do projecto de Arquitectura para a modernização da Escola Secundária D. Sancho II, em Elvas	Ajuste Directo	VITOR TEIGÃO, ARQUITECTURA E ENGENHARIA, LDA.	201.695,00
08/498	Elaboração do projecto de arquitectura para a modernização da Escola Secundária Rainha Santa Isabel, em Estremoz	Ajuste Directo	OFICINA IDEIAS EM LINHA, ARQUITECTURA E DESIGN LDA.	186.846,00
08/499	Elaboração do projecto de arquitectura para a modernização da Escola Secundária Vergílio Ferreira, em Lisboa	Ajuste Directo	Atelier Central, Arquitectos, Lda.	202.255,00
08/500	Elaboração do projecto de arquitectura para a modernização da Escola Secundária Professor Herculano Carvalho	Ajuste Directo	Arq.º Manuel Mendes Tainha	201.959,10

NÚMERO	OBJECTO	TIPO DE PROCEDIMENTO	ADJUDICATÁRIO	PREÇO
08/501	Elaboração do projecto de arquitectura para a modernização da Escola Secundária de Ourém	Ajuste Directo	Tall and Taller Arquitectura e Design, Lda.	168.980,00
08/502	Fornecimento de mobiliário de áreas não lectivas da Escola Secundária D. João de Castro	Ajuste Directo	MOBAPEC – Mobiliário Escolar Lda.	17.419,00
08/503	Fornecimento e montagem de mobiliário e equipamento para laboratórios das Escolas Secundárias das Escolas Aurélia de Sousa e Carolina Michaelis, no Porto, do Lote 3 Fase 1 do Programa de Modernização das Escolas do Ensino Secundário	Concurso Público Urgente	CMC – SISTEMAS LABORATÓRIO CORREIA & NOGUEIRA, LDA	134.158,82
08/504	Fornecimento e montagem de mobiliário e equipamento para laboratórios da Escola Secundária do Cerco, no Porto, do Lote 4 Fase 1 do Programa de Modernização das Escolas do Ensino Secundário	Concurso Público Urgente	LABORIAL – Soluções para Laboratório S.A.	68.027,57
08/505	Fornecimento e montagem de mobiliário e equipamento para laboratórios da Escola Secundária Garcia de Orta, no Porto, do Lote 4 Fase 1 do Programa de Modernização das Escolas do Ensino Secundário	Concurso Público Urgente	LABORIAL – Soluções para Laboratório S.A.	132.439,61
08/506	Fornecimento e montagem de mobiliário e equipamento para laboratórios da Escola Secundária José Régio, em Vila do Conde, do Lote 4 Fase 1 do Programa de Modernização das Escolas do Ensino Secundário	Concurso Público Urgente	LABORIAL – Soluções para Laboratório S.A.	93.471,28
08/507	Fornecimento e montagem de mobiliário e equipamento para laboratórios da Escola Secundária Rocha Peixoto, na Póvoa do Varzim, do Lote 3 Fase 1 do Programa de Modernização das Escolas do Ensino Secundário	Concurso Público Urgente	LABORIAL – Soluções para Laboratório S.A.	68.125,40
08/508	Fornecimento e montagem de mobiliário e equipamento para laboratórios da Escola Secundária António Sérgio, em Vila Nova de Gaia, do Lote 3 Fase 1 do Programa de Modernização das Escolas do Ensino Secundário	Concurso Público Urgente	INDUSTRIAL LABORUM IBERICA, S.A.	81.132,49
08/509	Fornecimento e montagem de mobiliário e equipamento para laboratórios da Escola Secundária João Gonçalves Zarco, em Matosinhos, do Lote 3 Fase 1 do Programa de Modernização das Escolas do Ensino Secundário	Concurso Público Urgente	INDUSTRIAL LABORUM IBERICA, S.A.	78.018,27
08/510	Fornecimento e montagem de mobiliário e equipamento para laboratórios das Escolas Secundárias Eça de Queirós e Marquesa de Alorna, em Lisboa, do Lote 1 Fase 1 do Programa de Modernização das Escolas do Ensino Secundário	Concurso Público Urgente	INDUSTRIAL LABORUM IBERICA, S.A.	144.365,24
08/511	Fornecimento e montagem de mobiliário e equipamento para laboratórios das Escola Secundária D. Manuel I, em Beja, do Lote 1 Fase 1 do Programa de Modernização das Escolas do Ensino Secundário	Concurso Público Urgente	INDUSTRIAL LABORUM IBERICA, S.A.	73.117,64
08/512	Fornecimento e montagem de mobiliário e equipamento para laboratórios da Escola Secundária avelar Brotero em Coimbra, do Lote 4 Fase 1 do Programa de Modernização das Escolas do Ensino Secundário	Concurso Público Urgente	CMC – SISTEMAS LABORATÓRIO CORREIA & NOGUEIRA, LDA	130.531,90
08/513	Fornecimento e montagem de armários e estruturas de prateleiras para as escolas dos lotes 1, 2, 3 e 4 do Programa de Modernização das Escolas do Ensino Secundário	Concurso Público Urgente	LEMIS - SOCIEDADE INDUSTRIAL DE MÓVEIS E ESTRUTURAS, LDA.	98.974,80
08/514	Fornecimento e montagem de mesas e cadeiras para as Escolas dos Lotes 1 e 2 da Fase 1 do Programa de Modernização das Escolas do Ensino Secundário	Concurso Público Urgente	NAUTILUS – INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MOBILIÁRIO, S.A	158.805,00
08/515	Fornecimento e montagem de mesas e cadeiras para as Escolas dos Lotes 3 e 4 da Fase 1 do Programa de Modernização das Escolas do Ensino Secundário	Concurso Público Urgente	NAUTILUS – INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MOBILIÁRIO, S.A	150.170,00
08/516	Fornecimento e montagem de mesas de desenho, estiradores, cadeiras e bancos reguláveis para as Escolas dos Lotes 1, 2, 3 e 4 da Fase 1 do Programa de Modernização das Escolas do Ensino Secundário	Concurso Público Urgente	LEMIS - SOCIEDADE INDUSTRIAL DE MÓVEIS E ESTRUTURAS, LDA.	183.995,00
08/517	Fornecimento e montagem de mobiliário de escritório para as escolas dos lotes 1, 2, 3 e 4 da Fase 1 do programa de modernização das Escolas do Ensino Secundário	Concurso Público Urgente	INDUMECA – SOCIEDADE INDUSTRIAL METALÚRGICA DE BAIÃO, LDA	139.014,54
08/518	Fornecimento e montagem de quadros cerâmicos para as escolas da fase 1 do Programa de Modernização das Escolas com Ensino Secundário	Concurso Público Urgente	NAUTILUS – INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MOBILIÁRIO, S.A	54.585,00
08/519	Fornecimento, montagem e ensaio de equipamentos de cozinha e anexos para as Escolas Secundárias João Gonçalves Zarco e José Régio, dos lotes 3 e 4 da fase 1 do programa de modernização das Escolas do Ensino Secundário	Concurso Público Urgente	Pinto & Cruz Lda	153.161,00

08/520	Fornecimento, montagem e ensaio de equipamentos de cozinha e anexos para a Escola Secundária Pedro Alexandrino, do lote 1 da fase 1 do programa de modernização das Escolas do Ensino Secundário	Concurso Público Urgente	TAER – Tecnologias Assistência Equipamentos para Restauração Lda	96.165,00
08/521	Fornecimento, montagem e ensaio de equipamentos de cozinha e anexos para a Escola Secundária Rocha Peixoto, do lote 3 da fase 1 do programa de modernização das Escolas do Ensino Secundário	Concurso Público Urgente	Pinto & Cruz Lda	99.979,00
08/522	Execução da Empreitada de Arranjos Exteriores da Escola D. João de Castro em Lisboa	Ajuste Directo	HCI - Construções, S.A.	1.049.994,40
08/523	Fornecimento de “Armários e Recipientes para a Escola D. João de Castro, em Lisboa”,	Ajuste Directo	INDUMECA – SOCIEDADE INDUSTRIAL METALÚRGICA DE BAIÃO, LDA	20.999,56
08/524	Especialidades - Projecto de Demolições, Fundações e Estruturas, o Estudo Geológico e Geotécnico e o Plano de Segurança e Saúde (fase de projecto) para a Modernização da Escola Rainha Santa Isabel em Estremoz	Ajuste Directo	Profico – Projectos, Fiscalização e Consultadoria, Lda.	76.631,50
08/525	Prestação de Serviços referente a “Acompanhamento Arqueológico na Escola Secundária Gil Vicente em Lisboa”	Ajuste Directo	Fernando Eduardo Rodrigues Ferreira	34.500,00
08/526	Projecto de Arquitectura para a Modernização da Escola Secundária / EB 3 D. Inês de Castro de Alcobaça, em Alcobaça	Ajuste Directo	GÁRGULA - ARQUITECTURA E EMPREENDIMENTOS, Lda.	202.500,00
08/527	Projecto de Arquitectura para a Modernização da Escola Secundária / Eb 3 Dr. Solano de Abreu, em Abrantes,	Ajuste Directo	Abílio Junqueira - Arquitectura, Sociedade Unipessoal Lda.	174.818,00
08/528	Especialidades - Projectos de Demolições, Escavações, Fundações, Contenções, Estruturas; Estudo Geotécnico; Instalações, Equipamentos e Sistemas de Águas, Esgotos e Rede de Incêndios; Instalações, Equipamentos e Sistemas de Gás; Instalações, Equipamentos e Sistemas de Aquecimento, Ventilação e Ar condicionado (AVAC); Verificação RCCTE e RSECE; Resíduos Sólidos e Plano de Segurança e Saúde (em fase de projecto) da Escola Secundária Caldas das Taipas	Ajuste Directo	PROAFA - Serviços de Engenharia SA	184.127,00
08/529	Projecto de Arquitectura incluindo a Coordenação de Projecto na Qualidade de Autor do Projecto Geral, a Assistência Técnica à Obra e o Levantamento Arquitectónico, Topográfico e Fotográfico para a Modernização da Escola Secundária / EB 3 Severim de Faria, em Évora	Ajuste Directo	FSSMGN ARQUITECTOS Lda.	175.782,00
08/530	Projecto de Arquitectura para a Modernização da Escola Secundária de Alcácer do Sal, em Alcácer do Sal,	Ajuste Directo	Cúpula - Consultadoria e Projectos Lda.	173.726,00
08/531	Empreitada de construção do campo desportivo coberto da Escola D. João de Castro, em Lisboa	Ajuste Directo	HCI Construções, S.A.	1.499.997,88
08/532	Aluguer operacional de 10 viaturas de serviço	Ajuste Directo	FINLOG - ALUGUER E COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, S.A.	162.375,84
08/533	Elaboração de Projectos de Demolições, Escavações, Contenções, Fundações e Estruturas e Estudo Geotécnico, para a Modernização da Escola ES/EB 3 D. Filipa de Vilhena no Porto	Ajuste Directo	CAMACE – Serviços de engenharia e consultadoria, Lda.	61.544,00
08/534	Elaboração do Projecto de Arquitectura para a Modernização da Escola Secundária de Sá da Bandeira em Santarém	Ajuste Directo	BARRA E BARREIROS ARQUITECTOS ASSOCIADOS, LDA	191.976,00
08/535	Elaboração do Projecto de Arquitectura para a Modernização da Escola Secundária de Salvaterra de Magos	Ajuste Directo	JOÃO LÚCIO LOPES – ARQUITECTOS, LDA.	204.938,00
08/536	Especialidades - Projectos das Redes de Águas, Serviço de Incêndios e Esgotos, Rede de Gás, de Instalações Eléctricas, Telecomunicações, Intrusão, CCTV e Som, de Electromecânica, de Climatização, Ventilação e Térmica, de Resíduos Sólidos Urbanos, para Sistema Fotovoltaico, de Segurança Integrada, Estudo de verificação de RSECE e Certificação Energética e Plano de Segurança e Saúde (fase de projecto) para a Modernização da Escola Secundária de Ponte de Sôr,	Ajuste Directo	GEOTERME PROJECTO LDA.	87.644,00
08/537	Assessoria Técnico-Científica na Avaliação do estado de degradação das instalações do Palácio Valadares	Ajuste Directo ao abrigo de Protocolo	ICIST - INSTITUTO DA CONSTRUÇÃO do IST	10.500,00
08/538	Projecto de Condicionamento Acústico e Ensaio Acústicos para a Modernização da Escola ES/EB 3 Carlos Amarante, em Braga	Ajuste Directo	InAcoustics – Engenharia Acústica, Vibrações e Ambiente, Lda.	18.601,69
08/539	Projecto de Condicionamento Acústico e Ensaio Acústicos para a Modernização da Escola ES/EB 3 Abade Baçal, em Bragança	Ajuste Directo	InAcoustics – Engenharia Acústica, Vibrações e Ambiente, Lda.	14.514,76
08/540	Especialidades - Projectos de Demolições, Fundações, Contenções, Estruturas, Redes de Águas e Esgotos, Serviço de Incêndios, Resíduos Sólidos Urbanos, Segurança Integrada, Condicionamento Acústico e Arquitectura Paisagista e dos Estudos Geológico e Geotécnico, para a Modernização da Escola Secundária D. Sancho II, em Elvas	Ajuste Directo	Victor Teigão - Arquitectura e Engenharia, Lda.	132.231,00

NÚMERO	OBJECTO	TIPO DE PROCEDIMENTO	ADJUDICATÁRIO	PREÇO
08/541	Especialidades - Projectos de Demolições, Fundações e Estruturas, Estudos Geológico e Geotécnico, Estudo de Análise Sísmica e Plano de Segurança e Saúde (fase de projecto) para a Modernização da Escola Secundária de Severim de Faria, em Évora	Ajuste Directo	A2P - Consult Estudos e Projectos, Lda.	72.581,40
08/542	Projecto de Condicionamento Acústico para a Modernização da Escola ES / EB 3 Alberto Sampaio, em Braga,	Ajuste Directo	VAGAeng - Consultores Associados, Lda.	13.314,00
08/543	Projecto de Arquitectura para a Modernização da Escola Secundária / EB 3 Prof. Reynaldo dos Santos, em Vila Franca de Xira	Ajuste Directo	Miguel Esteves, Arquitectura Unipessoal, Lda.	160.582,00
08/544	Projecto de Arquitectura Paisagista para a Modernização da Escola Secundária de Ponte de Sôr	Ajuste Directo	4 D Perspectivas, Lda.	23.956,00
08/545	Projectos de Demolições, Escavações, Contencções, Fundações e Estruturas e Estudo Geotécnico, para a Modernização da Escola ES/EB 3 da Maia, na Maia,	Ajuste Directo	CAMACE - Serviços de Engenharia e Consultoria, S.A.	87.787,00
08/546	Projectos de Instalações, Equipamentos e Sistemas de Águas, Esgotos e Serviço de Incêndio (interior e exterior); Condicionamento Acústico; Resíduos Sólidos e Plano de Segurança e Saúde (fase de projecto) para a Modernização da Escola ES/EB 3 Dr. João de Araújo Correia, na Régua,	Ajuste Directo	Vitor Abrantes - Consultoria e Projectos de Engenharia, Lda.	30.683,00
08/547	Projectos de Instalações, Equipamentos e Sistemas de Águas, Esgotos e Serviço de Incêndios (interiores e exteriores) para a Modernização da Escola ES/EB 3 Abade Baçal, em Bragança	Ajuste Directo	JCT - Consultores de Engenharia, Lda.	11.542,00
08/548	Execução do Projecto de Condicionamento Acústico e Ensaios Acústicos para a Modernização da Escola ES/EB 3 Maia	Ajuste Directo	INACOUSTICS - Engenharia Acústica, Vibrações e Ambiente, Lda	14.927,46
08/549	Projecto de Condicionamento Acústico e Ensaios Acústicos para a Modernização da Escola ES/EB 3 Ferreira de Castro em Oliveira de Azeméis	Ajuste Directo	INACOUSTICS - Engenharia Acústica, Vibrações e Ambiente, Lda	17.181,72
08/550	Projecto de Condicionamento Acústico e Ensaios Acústicos para a Modernização da Escola ES/EB da Lousada	Ajuste Directo	INACOUSTICS - Engenharia Acústica, Vibrações e Ambiente, Lda	17.622,74
08/551	Projectos de Instalações, Equipamentos e Sistemas de Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado AVAC; Verificação do RSECE e Declaração de Conformidade Regulamentar - DCR e Certificação Energética - CE, para a Modernização da Escola ES / EB 3 Rio Tinto em Gondomar	Ajuste Directo	P2E - PROJECTOS ENGENHARIA ELECTROMECHANICA, LDA.	51.200,00
08/552	Projecto de Condicionamento Acústico para a Modernização da Escola ES / EB 3 Alcaldes de Faria em Barcelos	Ajuste Directo	VAGAENG - CONSULTORES ASSOCIADOS, LDA.	12.758,00
08/553	Projecto de Arquitectura para a Modernização da Escola Secundária / EB 3 Diogo de Gouveia, em Beja	Ajuste Directo	PEDRO VIANA BOTELHO	205.596,00
08/554	Projecto de Arquitectura Paisagista para a Modernização da Escola Secundária de S. Lourenço, em Portalegre	Ajuste Directo	AP, Estudos e Projectos de Arquitectura Paisagista, Lda.	20.018,00
08/555	Projectos de Rede de Gás, de Instalações Eléctricas, Telecomunicações, Intrusão, CCTV e Som, de Electromecânica, para Sistema Fotovoltaico e Plano de Segurança e Saúde (fase de projecto) para a Modernização da Escola Secundária D. Sancho II em Elvas	Ajuste Directo	Projecto 2 - Gabinete de Arquitectura e Engenharia, Lda.	55.871,00
08/556	Projecto de Condicionamento Acústico para a Modernização da Escola ES / EB 3 Camilo Castelo Branco em Vila Nova de Famalicão	Ajuste Directo	VAGAENG - CONSULTORES ASSOCIADOS, LDA.	12.568,00
08/557	Projecto de Arquitectura para a Modernização da Escola Secundária/EB 3 Dr. Manuel Laranjeira, em Espinho	Ajuste Directo	RUI LACERDA, ARQUITECTO LDA	204.565,00
08/558	Projecto de Condicionamento Acústico e Ensaios Acústicos para a Modernização da Escola ES/EB 3 D. Filipa de Vilhena, no Porto	Ajuste Directo	INACOUSTICS - Engenharia Acústica, Vibrações e Ambiente, Lda.	15.093,30
08/559	Projecto de Arquitectura para a Modernização da Escola EB 2/3 Francisco Arruda, em Lisboa	Ajuste Directo	José Simões Neves, Gabinete de Arquitectura Lda.	201.685,00
08/560	Projectos de Climatização, Ventilação e Térmica e Estudos de Verificação do RSECE e Certificação Energética para a Modernização da Escola Secundária D. Sancho II, em Elvas	Ajuste Directo	SINTEC - Sociedade de Investimentos e Consultoria, Lda.	59.170,00
08/561	Projecto da Rede de Gás para a Modernização da Escola Secundária Rainha Santa Isabel, em Estremoz	Ajuste Directo	AUGUSTO NEVES TEIXEIRA	4.102,00
08/562	Projecto da Rede de Gás para a Modernização da Escola Secundária Sá da Bandeira, em Santarém	Ajuste Directo	AUGUSTO NEVES TEIXEIRA	4.694,00
08/563	Projectos de: Instalações, Equipamento e Sistemas de Águas, Esgotos e Serviço de Incêndios (interiores e exteriores); Condicionamento Acústico; Resíduos Sólidos Urbanos e Plano de Segurança e Saúde (fase de projecto), para a Modernização da Escola ES/EB 3 Paredes, em Paredes	Ajuste Directo	VITOR ABRANTES - CONSULTORIA E PROJECTOS DE ENGENHARIA, Lda	31.605,00

08/564	Assessoria e elaboração dos processos técnicos para concurso destinados ao fornecimento e montagem dos equipamentos de cozinhas e bares das Escolas da Fase 2 – Agrupamento 2	Ajuste Directo	CARLOS MANUEL DO CARMO MONTOYA	71.760,00
08/565	Assessoria para execução do lay-out das cozinhas e anexos, elaboração dos processos técnicos para concurso destinados ao fornecimento e montagem dos equipamentos de cozinhas e bares das Escolas da Fase 2 – Agrupamento 4 e acompanhamento das fases dos concursos para obras e nas instalações dos equipamentos	Ajuste Directo	SENHA – Gestão, Qualidade e Consultoria em Alimentação, Lda	79.500,00
08/566	Assessoria na elaboração de uma candidatura a um Grande Projecto	Ajuste Directo	Perform – Projectos e Estudos de Organização e Desenvolvimento, S.A.	40.800,00
08/567	Consultoria em Gestão de Projectos para Implementação de um Project Management Office na Parque Escolar, E.P.E.”,	Ajuste Directo	PMO - Consulting	111.542,64
				275.819.624,58

CARTAS DE ADJUDICAÇÃO CELEBRADAS EM 2008

NÚMERO	OBJECTO	TIPO DE PROCEDIMENTO	ADJUDICATÁRIO	PREÇO
08/233	Execução de Levantamento Topográfico da Escola ES/3 de Alves Martins, Viseu	Consulta Prévia	GPMP - GABINETE DE PROJECTOS	2.150,00
08/234	Execução de Levantamento Topográfico da Escola ES/3 de Emídio Navarro, Viseu	Consulta Prévia	GPMP - GABINETE DE PROJECTOS	2.150,00
08/235	Execução de Levantamento Topográfico da Escola ES/3 de Francisco da Holanda, Guimarães	Consulta Prévia	TOPOGRAFIA FERNANDES, LDA.	1.000,00
08/236	Execução de Levantamento Topográfico da Escola ES/3 de Caldas das Taipas, Guimarães	Consulta Prévia	TOPOGRAFIA FERNANDES, LDA.	1.500,00
08/237	Execução de Levantamento Topográfico da Escola ES/3 de Paços de Ferreira, Paços de Ferreira	Consulta Prévia	TOPOGRAFIA FERNANDES, LDA.	1.500,00
08/238	Execução de Levantamento Topográfico da Escola ES/3 de Lousada, Lousada	Consulta Prévia	TOPOGRAFIA FERNANDES, LDA.	1.750,00
08/239	Execução de Levantamento Topográfico da Escola ES/3 de Fafe, Fafe	Consulta Prévia	TOPOGRAFIA FERNANDES, LDA.	2.100,00
08/239A	Execução de Levantamento Topográfico da Escola ES/3 Abade de Baçal, Bragança	Consulta Prévia	TOPOGRAFIA FERNANDES, LDA.	2.100,00
08/240	Execução de Levantamento Topográfico da Escola ES/3 Dr. João de Araújo Correia, Peso da Régua	Consulta Prévia	TOPOGRAFIA FERNANDES, LDA.	2.100,00
08/241	Execução de Levantamento Topográfico da Escola ES/3 de Monserrate, Viana do Castelo	Consulta Prévia	ANTÓNIO FELÍCIO - TOPOGRAFIA LDA.	1.800,00
08/242	Execução de Levantamento Topográfico da Escola ES/3 de Alcaldes de Faria, Barcelos	Consulta Prévia	ANTÓNIO FELÍCIO - TOPOGRAFIA LDA.	1.680,00
08/243	Execução de Levantamento Topográfico da Escola ES/3 de Carlos Amarante, Braga	Consulta Prévia	ANTÓNIO FELÍCIO - TOPOGRAFIA LDA.	1.260,00
08/244	Execução de Levantamento Topográfico da Escola ES/3 de Alberto Sampaio, Braga	Consulta Prévia	ANTÓNIO FELÍCIO - TOPOGRAFIA LDA.	1.500,00
08/245	Execução de Levantamento Topográfico da Escola ES/3 D. Maria II, Braga	Consulta Prévia	ANTÓNIO FELÍCIO - TOPOGRAFIA LDA.	1.440,00
08/246	Execução de Levantamento Topográfico da Escola ES/3 de Maia, Maia	Consulta Prévia	ANTÓNIO FELÍCIO - TOPOGRAFIA LDA.	2.650,00
08/247	Execução de Levantamento Topográfico da Escola ES/3 de Águas Santas, Maia	Consulta Prévia	ANTÓNIO FELÍCIO - TOPOGRAFIA LDA.	700,00
08/247A	Execução de Levantamento Topográfico da Escola ES/3 de Filipa de Vilhena, Porto	Consulta Prévia	ANTÓNIO FELÍCIO - TOPOGRAFIA LDA.	650,00
08/248	Execução de Levantamento Topográfico da Escola ES/3 de Fontes Pereira de Melo, Porto	Consulta Prévia	ANTÓNIO FELÍCIO - TOPOGRAFIA LDA.	1.550,00
08/249	Execução de Levantamento Topográfico da Escola ES/3 de Rio Tinto, Gondomar	Consulta Prévia	ANTÓNIO FELÍCIO - TOPOGRAFIA LDA.	1.700,00
08/250	Execução de Levantamento Topográfico da Escola ES/3 de Paredes, Paredes	Consulta Prévia	ANTÓNIO FELÍCIO - TOPOGRAFIA LDA.	2.000,00
08/251	Execução de Levantamento Topográfico da Escola ES/3 de Camilo Castelo Branco, Famalicão	Consulta Prévia	MANUEL JOSÉ GANDRA FIGUEIREDO	1.750,00
08/252	Execução de Levantamento Topográfico da Escola ES/3 de Tomaz Pelayo, Santo Tirso	Consulta Prévia	MANUEL JOSÉ GANDRA FIGUEIREDO	850,00
08/253	Execução de Levantamento Topográfico da Escola ES/3 de D. Manuel Laranjeira, Espinho	Consulta Prévia	MAPA DE ESTAÇÕES - TOPOGRAFIA UNIPessoal LDA.	1.250,00
08/254	Execução de Levantamento Topográfico da Escola ES/3 de Santa Maria da Feira, Santa Maria da Feira	Consulta Prévia	MAPA DE ESTAÇÕES - TOPOGRAFIA UNIPessoal LDA.	1.600,00
08/255	Execução de Levantamento Topográfico da Escola ES/3 de Oliveira Júnior, S. João da Madeira	Consulta Prévia	MAPA DE ESTAÇÕES - TOPOGRAFIA UNIPessoal LDA.	2.400,00
08/256	Execução de Levantamento Topográfico da Escola ES/3 de Afonso de Albuquerque, Guarda	Consulta Prévia	MAPA DE ESTAÇÕES - TOPOGRAFIA UNIPessoal LDA.	2.100,00
08/257	Execução de Levantamento Topográfico da Escola ES/3 de Afonso de Albuquerque, Guarda	Consulta Prévia	SOFEPRISMA - TOPOGRAFIA E PROJECTOS UNIPessoal, LDA	1.250,00

08/258	Execução de Levantamento Topográfico da Escola ES/3 de Joaquim Gomes Correia Alves, Vila Nova de Gaia	Consulta Prévia	SOFEPRISMA - TOPOGRAFIA E PROJECTOS UNIPessoal, LDA	1.750,00
08/259	Execução de Levantamento Topográfico da Escola ES/3 de Ferreira de Castro, Oliveira de Azeméis	Consulta Prévia	SOFEPRISMA - TOPOGRAFIA E PROJECTOS UNIPessoal, LDA	1.850,00
08/260	Execução de Levantamento Topográfico da Escola ES/3 de Dr. José Macedo Fragateiro, Ovar	Consulta Prévia	SOFEPRISMA - TOPOGRAFIA E PROJECTOS UNIPessoal, LDA	1.850,00
08/260A	Execução de Levantamento Topográfico da Escola ES/3 de José Estevão, Aveiro	Consulta Prévia	SOFEPRISMA - TOPOGRAFIA E PROJECTOS UNIPessoal, LDA	2.000,00
08/261	Execução de Levantamento Topográfico da Escola ES/3 de Marques Castilho, Águeda	Consulta Prévia	SOFEPRISMA - TOPOGRAFIA E PROJECTOS UNIPessoal, LDA	1.250,00
08/262	Fornecimento e Entrega de Caixas de Cartão para Mudanças de Instalações nas Escolas	Consulta Prévia	VICOMAIA - SOCIEDADE DE CARTONAGEM, LDA.	3.024,00
08/263	Fornecimento e Entrega de Caixas de Cartão para Mudanças de Instalações nas Escolas	Consulta Prévia	VICOMAIA - SOCIEDADE DE CARTONAGEM, LDA.	3.918,40
08/264	Trabalhos de Instalações Eléctricas para a sede da Delegação Sul da Parque Escolar, em Évora	Consulta Prévia	EDUARDO ESPADA	4.753,23
08/265	Fornecimento de Separadores para Multifunções OCE	Ajuste Directo	OCÉ	1.830,00
08/266	Fornecimento de três impressoras de grandes formatos	Ajuste Directo	ATM – Informática	9.604,80
08/267	Fornecimento, Instalação e Configuração de Equipamentos da Rede de Dados da Escola Artística António Arroio	Ajuste Directo	Regra	25.295,47
08/268	Fornecimento de material de embalagem para mudanças de instalações, escolas Lote 3 e 4,	Consulta Prévia	Almeida e Neves, Lda.	1.353,98
08/269	Prestação de serviços, relativos a quatro publicações, de revisão, edição de texto e acompanhamento de paginação	Ajuste Directo	OO4 - Actividades Culturais, Lda.	4.000,00
08/270	Aquisição de serviços de criatividade e gestão de projecto, artes finais e produção de encarte, placas de exposição e suportes de comunicação para a reunião de 27 de Junho de 2008.	Ajuste Directo	By COM	21.041,00
08/271	Renovação da rede eléctrica em seis salas da Escola António Arroio	Ajuste Directo	CANTEL	10.406,33
08/272	Fornecimento de Computadores Acer Veriton 6900 Pro	Ajuste Directo	Iberogal - Gestão, Informática e Serviços, Lda	4.350,00
08/273	Fornecimento de Infraestruturas de Rede e Voz para os Escritórios da Parque Escolar	Ajuste Directo	Regra	38.917,30
08/274	Fornecimento de Scanners para sistema de gestão documental	Consulta Prévia	Tecnidata SI	6.079,00
08/275	Construção de rampa de acesso ao futuro Parque de Estacionamento da Escola Secundária D. Pedro V	Ajuste Directo com consulta	Manuel Antunes Gageiro	16.989,83
08/276	Empreitada de Fornecimento e assentamento de divisórias opacas na Escola Secundária Mouzinho da Silveira	Ajuste Directo com consulta	Coveriva	7.222,40
08/276A	Apoio à instalação de monoblocos para salas de aula na Escola Pedro Nunes	Ajuste Directo com Consulta	Sociedade de Construções Sandilor, Lda.	16.400,00
08/277	Apoio à instalação de monoblocos para salas de aula na Escola Pedro Nunes	Ajuste Directo	Sociedade de Construções Sandilor, Lda.	3.860,00
08/278	Adaptação e Beneficiação de espaços da Escola Secundária Rainha D. Amélia	Ajuste Directo com Consulta	Gestobras, Gestão e Construção, Lda.	45.315,00
08/278A	Trabalhos de instalações eléctricas na Escola D. Manuel I, em Beja	Ajuste Directo com Consulta	LUZ e LUX	3.325,00
08/279	Trabalhos de construção civil para a sede da Delegação Sul da PE, em Évora	Ajuste Directo com Consulta	EBORIMO	4.900,00
08/279A	Fornecimento de Quadros Interactivos e Videoprojectores para a Escola Artística António Arroio	Ajuste Directo (contrato público aprovisionamento)	Iberogal - Gestão, Informática e Serviços, Lda	5.290,00
08/280	Fornecimento de Software para a Escola Artística Soares dos Reis	Consulta Prévia	Iberdigital	2.705,00
08/281	Execução do Levantamento Topográfico da Escola Padre Alberto Neto, em Queluz	Ajuste Directo com Consulta	Dário Manuel Neto Bernardo	1.680,00

NÚMERO	OBJECTO	TIPO DE PROCEDIMENTO	ADJUDICATÁRIO	PREÇO
08/282	Execução do Levantamento Topográfico da Escola António Arroio	Ajuste Directo com Consulta	João Serôdio, Lda.	1.400,00
08/283	Execução do Levantamento Topográfico da Escola Secundária do Bombarral	Ajuste Directo com Consulta	Toporaíba, Lda.	1.260,00
08/284	Execução do Levantamento Topográfico da Escola Francisco Arruda	Ajuste Directo com Consulta	João Serôdio, Lda.	2.400,00
08/285	Execução do Levantamento Topográfico da Escola Jacôme Ratton	Ajuste Directo com Consulta	Alinhamento. Lda.	1.492,50
08/286	Execução do Levantamento Topográfico da Escola Padre António Vieira	Ajuste Directo com Consulta	Toporaíba, Lda.	1.260,00
08/287	Fornecimento de computadores portáteis Toshiba Tecra A9	Ajuste Directo	Tecnidata SI	4.859,07
08/288	Fornecimento de teclados e ratos microsoft	Ajuste Directo	Tecnidata SI	167,20
08/289	Fornecimento e aplicação de tapumes na Escola Sá de Miranda, em Braga	Ajuste Directo	JASFEC, Lda.	12.250,00
08/290	Fornecimento e aplicação de tapumes na Escola Rocha Peixoto, Póvoa do Varzim	Ajuste Directo	JASFEC, Lda.	10.500,00
08/291	Fornecimento e aplicação de tapumes na Escola João Gonçalves Zarco, Matosinhos	Ajuste Directo	JASFEC, Lda.	10.500,00
08/292	Fornecimento e aplicação de tapumes na Escola Carolina Michaelis, Porto	Ajuste Directo	JASFEC, Lda.	8.750,00
08/293	Fornecimento e aplicação de tapumes na Escola Aurélia de Sousa, Porto	Ajuste Directo	JASFEC, Lda.	8.750,00
08/294	Fornecimento e aplicação de tapumes na Escola António Sérgio, Vila Nova de Gaia	Ajuste Directo	JASFEC, Lda.	8.750,00
08/295	Execução do Levantamento Topográfico da Escola Prof. Herculano de Carvalho, em Lisboa	Ajuste Directo com Consulta	Informapa, Lda.	2.270,00
08/296	Execução do Levantamento Topográfico da Escola Rainha Santa Isabel, em Estremoz	Ajuste Directo com Consulta	Ricardo Miguel Arrieta de Mendonça Pestana	1.750,00
08/297	Execução do Levantamento Topográfico da Escola S. Lourenço, Portalegre	Ajuste Directo com Consulta	Ricardo Miguel Arrieta de Mendonça Pestana	1.750,00
08/298	Execução do Levantamento Topográfico da Escola de Santa Maria, Sintra	Ajuste Directo com Consulta	Carlos Alberto Simenta Teófilo	1.680,00
08/299	Execução do Levantamento Topográfico da Escola Severim de Faria, Évora	Ajuste Directo com Consulta	Carlos Alberto Simenta Teófilo	1.950,00
08/300	Execução do Levantamento Topográfico da Escola Dr. Solano de Abreu, Abrantes	Ajuste Directo com Consulta	Informapa, Lda.	2.508,00
08/301	Execução do Levantamento Topográfico da Escola Secundária Alcácer do Sal	Ajuste Directo com Consulta	Carlos Alberto Simenta Teófilo	1.680,00
08/302	Execução do Levantamento Topográfico da Escola António Carvalho Figueiredo, Loures	Ajuste Directo com Consulta	Toporaíba, Lda.	1.680,00
08/303	Execução do Levantamento Topográfico da Escola Vergílio Ferreira, Lisboa	Ajuste Directo com Consulta	Informapa, Lda.	2.508,00
08/304	Execução do Levantamento Topográfico da Escola D. Sancho II, em Elvas	Ajuste Directo com Consulta	Ricardo Miguel Arrieta de Mendonça Pestana	1.750,00
08/305	Execução do Levantamento Topográfico da Escola Hortência de Castro, em Vila Viçosa	Ajuste Directo com Consulta	Ricardo Miguel Arrieta de Mendonça Pestana	1.750,00
08/305A	Execução do Levantamento Topográfico da Escola José Saramago, em Mafra	Ajuste Directo com Consulta	Dário Manuel Neto Bernardo	1.680,00
08/306	Execução do Levantamento Topográfico da Escola Pedro Santarém, Lisboa	Ajuste Directo com Consulta	João Serôdio, Lda.	2.100,00
08/307	Execução do Levantamento Topográfico da Escola Rafael Bordalo Pinheiro, em Caldas da Rainha	Ajuste Directo com Consulta	Dário Manuel Neto Bernardo	1.680,00
08/308	Execução do Levantamento Topográfico da Escola Prof. Reynaldo dos Santos, em Vila Franca de Xira	Ajuste Directo com Consulta	Toporaíba, Lda.	1.260,00
08/309	Execução do Levantamento Topográfico da Escola Sá da Bandeira, em Santarém	Ajuste Directo com Consulta	Alinhamento. Lda.	1.102,50
08/310	Execução do Levantamento Topográfico da Escola Sebastião da gama, em Setúbal	Ajuste Directo com Consulta	Carlos Alberto Simenta Teófilo	1.680,00
08/311	Execução do Levantamento Topográfico da Escola Secundária da Amora	Ajuste Directo com Consulta	Dário Manuel Neto Bernardo	1.260,00

08/312	Execução do Levantamento Topográfico da Escola Azevedo Neves, Amadora	Ajuste Directo com Consulta	Dário Manuel Neto Bernardo	1.680,00
08/313	Execução do Levantamento Topográfico da Escola Emídio Navarro, Almada	Ajuste Directo com Consulta	Alinhamento. Lda.	1.275,00
09/313A	Execução do Levantamento Topográfico da Escola Inês de castro, Alcobaça	Ajuste Directo com Consulta	Informapa, Lda.	3.700,00
08/314	Execução do Levantamento Topográfico da Escola Secundário de Ourém	Ajuste Directo com Consulta	Alinhamento. Lda.	1.897,50
08/315	Execução do Levantamento Topográfico da Escola Secundário de Ponte de Sôr	Ajuste Directo com Consulta	Ricardo Miguel Arrieta de Mendonça Pestana	1.750,00
08/316	Execução do Levantamento Topográfico da Escola Rainha D. Leonor, em Lisboa	Ajuste Directo com Consulta	Alinhamento. Lda.	1.125,00
08/317	Execução do Levantamento Topográfico da Escola Prof. Ruy Luís Gomes, em Almada	Ajuste Directo com Consulta	Dário Manuel Neto Bernardo	1.680,00
08/318	Execução do Levantamento Topográfico da Escola Secundária Salvaterra de Magos	Ajuste Directo com Consulta	Toporafba, Lda.	1.680,00
08/319	Execução do Levantamento Topográfico da Escola Sebastião e Silva, Oeiras	Ajuste Directo com Consulta	Alinhamento. Lda.	2.145,00
08/320	Execução do Levantamento Topográfico da Escola de Santo André, Barreiro	Ajuste Directo com Consulta	Carlos Alberto Simenta Teófilo	2.100,00
08/321	Fornecimento de cadeiras para a sala de professores da Escola D. Dinis	Ajuste Directo	Interescritório	1.435,20
08/322	Obras preliminares à Empreitada Geral na Escola ES/EB23 Pedro Alexandrino, Odivelas	Ajuste Directo com Consulta	Promotel, Lda.	17.898,00
08/322A	Obras preliminares à Empreitada Geral na Escola ES/EB23 Pedro Alexandrino, Odivelas	Ajuste Directo	Promotel, Lda.	2.462,00
08/323	Execução e instalação de placas de sinalização de salas de aula, na Escola Soares dos Reis no Porto	Ajuste Directo	Loja do Sinal, Lda.	2.075,00
08/324	Fornecimento de software windows para a Escola Artística Soares dos Reis	Consulta Prévia	Sttei, Lda.	16.585,00
08/325	Fornecimento de software windows para a Escola Artística António Arroio	Consulta Prévia	Sttei, Lda.	34.357,50
08/326	Obras preliminares à Empreitada Geral na Escola ES/EB23 Eça de Queirós, em Lisboa	Ajuste Directo com Consulta	Promotel, Lda.	23.918,00
08/327	Obras preliminares à Empreitada Geral na Escola ES/EB23 Eça de Queirós, em Lisboa	Ajuste Directo	Promotel, Lda.	3.058,50
08/328	Fornecimento de 100 cadeiras para a Escola Rodrigues de Freitas, no Porto	Consulta Prévia	HAWORTH PORTUGAL – MOBILIÁRIO DE ESCRITÓRIO, S.A.	2.600,00
08/329	Fornecimento de 160 cadeiras para Conservatório de Música do Porto	Consulta Prévia	HAWORTH PORTUGAL – MOBILIÁRIO DE ESCRITÓRIO, S.A.	4.160,00
08/330	Fornecimento de Equipamentos Audio e Video para Escola Artística Soares dos Reis	Ajuste Directo	PLL, Lda.	4.218,94
08/331	Fornecimento e aplicação de tapumes metálicos na Escola Manuel Gomes de Almeida, em Espinho	Ajuste Directo com Consulta	Jorge M. C. Silva, Lda.	12.250,00
08/332	Fornecimento e aplicação de tapumes metálicos na Escola do Cerco, no Porto	Ajuste Directo com Consulta	Jorge M. C. Silva, Lda.	4.400,00
08/333	Fornecimento e aplicação de tapumes metálicos na Escola Garcia de Orta, no Porto	Ajuste Directo com Consulta	Jorge M. C. Silva, Lda.	12.480,00
08/334	Fornecimento e aplicação de tapumes metálicos na Escola Avelar Brotero, Coimbra	Ajuste Directo com Consulta	Jorge M. C. Silva, Lda.	6.750,00
08/335	Fornecimento e aplicação de tapumes metálicos na Escola Secundária de Penafiel	Ajuste Directo com Consulta	Jorge M. C. Silva, Lda.	8.151,00
08/336	Fornecimento e aplicação de tapumes metálicos na Escola José Régio, em Vila do Conde	Ajuste Directo com Consulta	Jorge M. C. Silva, Lda.	16.320,00
08/337	Obras preliminares à Empreitada Geral na Escola Secundária de Benavente	Ajuste Directo	Promotel, Lda.	4.990,00
08/338	Obras preliminares à Empreitada Geral na Escola Passos Manuel	Ajuste Directo	Corrige	11.789,00
08/339	Obras preliminares à Empreitada Geral na Escola Josefa de Óbidos	Ajuste Directo	Promotel, Lda.	17.965,00
08/340	Fornecimento e montagem de Ar condicionado para a Loja 1 e 2 no Empreendimento da Cerca de S. Domingos em Évora	Ajuste Directo	Electro Enersol, Lda.	7.960,00

NÚMERO	OBJECTO	TIPO DE PROCEDIMENTO	ADJUDICATÁRIO	PREÇO
08/340A	Fornecimento e instalação de equipamento na oficina de textéis da Escola Soares dos Reis	Ajuste Directo	ACOSGRAF, Lda.	9.453,00
08/341	Fornecimento e instalação de equipamento na oficina de textéis da Escola Soares dos Reis	Ajuste Directo	RENÉ GUIMARÃES, Lda.	8.920,00
08/341A	Fornecimento e instalação de equipamento na oficina de textéis da Escola Soares dos Reis	Ajuste Directo	SINGER, S.A.	4.993,17
08/342	Fornecimento e instalação de equipamento no ginásio da Escola Soares dos Reis	Ajuste Directo	SPORT GINÁSIO	1.544,00
08/342A	Fornecimento e instalação de equipamento na oficina de metais na Escola Soares dos Reis	Ajuste Directo	ALMOR VIEGAS LDA.	1.490,00
08/343	Fornecimento e instalação de equipamento na oficina de metais na Escola Soares dos Reis	Ajuste Directo	UTEC, LDA.	4.165,88
08/344	Fornecimento e instalação de equipamento na oficina de gravura na Escola Soares dos Reis	Ajuste Directo	MOLDURSANT, LDA.	1.960,62
08/345	Fornecimento e instalação de equipamento na oficina de cerâmica na Escola Soares dos Reis	Ajuste Directo	R2W	1.085,83
08/345A	Fornecimento e instalação de equipamento na oficina de cerâmica na Escola Soares dos Reis	Ajuste Directo	A. RODRIGUES FERREIRA	4.640,00
08/346	Fornecimento e instalação de equipamento na oficina de cerâmica na Escola Soares dos Reis	Ajuste Directo	FORNO CERÂMICA	1.940,00
08/346A	Fornecimento e aplicação do pavimento desportivo no ginásio provisório da Escola Filipa de Lencastre	Ajuste Directo com Consulta	AFF, Lda.	10.200,00
08/347	Fornecimento e Montagem de secretárias, blocos de gavetas e cadeiras giratórias para a Escola D. Dinis, rm Lisboa	Consulta Prévia	LEMIS, Lda.	3.872,00
08/348	Fornecimento e Montagem de mesas e cadeiras para o refeitório da Escola D. Dinis, em Lisboa	Consulta Prévia	Nautilus, S.A.	2.080,00
08/349	Execução de levantamento topográfico da Escola secundária Calazans Duarte, na Marinha Grande	Ajuste Directo com Consulta	TOPHL, Lda	877,50
08/350	Execução de levantamento topográfico da Escola secundária Infanta Maria, em Coimbra	Ajuste Directo com Consulta	TOPHL, Lda	1.065,00
08/350A	Execução de levantamento topográfico da Escola secundária Domingos Sequeira, em Leiria	Ajuste Directo com Consulta	TOPHL, Lda	971,75
08/351	Execução de levantamento topográfico da Escola secundária Dr. Joaquim Carvalho, na Figueira da Foz	Ajuste Directo com Consulta	TOPHL, Lda	1.150,50
08/351A	Execução de levantamento topográfico da Escola secundária de Montemor o Velho	Ajuste Directo com Consulta	TOPHL, Lda	1.147,25
08/352	Execução de levantamento topográfico da Escola secundária de Pombal	Ajuste Directo com Consulta	TOPHL, Lda	1.007,50
08/353	Execução de levantamento topográfico da Escola secundária Quinta das Flores, Coimbra	Ajuste Directo com Consulta	TOPHL, Lda	1.314,00
08/354	Execução de levantamento topográfico da Escola secundária Rodrigues Lobo, em Leiria	Ajuste Directo com Consulta	TOPHL, Lda	1.170,00
08/354A	Fornecimento e instalação de equipamento na oficina têxtil da Escola Soares dos Reis, no Porto	Ajuste Directo	MOURA E FORTES, LDA.	1.359,47
08/355	Fornecimento e Instalação de de Armário de Quadros Serigráficos, Estendal de Inox e Estufa Vertical na Oficina de Serigrafia, Estendal de Inox na Oficina de Gravura e duas mesas de montagem basculantes para a Oficina de Fotomecânica, todos da Escola Artística Soares dos Reis	Ajuste Directo	ACOSGRAF, LDA.	8.580,00
08/355A	Prestação de serviços de vigilância na Escola ES/EB 2,3 Eça de Queirós, em Lisboa	Consulta Prévia	FIRMESEGUR - S.A.	8.000,00
08/356	Prestação de serviços de vigilância na Escola ES/EB 2,3 Eça de Queirós, em Lisboa		FIRMESEGUR - S.A.	2.850,00
08/357	Fornecimento de Material didáctico para EVT na Escola Rodrigues de Freitas	Ajuste Directo	NOVEDUC, LDA.	12.748,00
08/358	Reabilitação de móveis de ourivesaria e joalheria da Escola Soares dos Reis	Ajuste Directo	CARPINTARIA DE FORNELOS, LDA.	4.650,00
08/359	Elaboração das Instruções de operação dos equipamentos de carpintaria da Escola António Sérgio, em Vila Nova de Gaia	Ajuste Directo	EQS, Lda.	900,00
08/361	Fornecimento e instalação de equipamento na oficina de Representação Plástica do Espetáculo da escola Artística Soares dos Reis, no Porto	Ajuste Directo	LAPA & PACHECO, LDA.	2.496,01

08/362	Fornecimento e instalação de equipamento do Ginásio da Escola Artística Soares dos Reis, no Porto	Ajuste Directo	TOPGIM, LDA.	4.811,11
08/363	Fornecimento e instalação de equipamento na oficina de Representação Plástica do Espetáculo da escola Artística Soares dos Reis, no Porto	Ajuste Directo	SINGER, SA	881,98
08/364	Fornecimento e instalação de material didáctico para ET na Escola Secundária Rodrigues de Freitas, no Porto	Ajuste Directo	ALECOP	18.875,00
08/365	Fornecimento e entrega de equipamentos para Educação Musical na Escola Secundária Rodrigues de Freitas, no Porto	Ajuste Directo	Castanheira e Ca, Lda.	2.385,72
08/366	Desinfestação de térmitas no Palácio de Valadares	Ajuste Directo	PSQ, Lda.	645,00
08/367	Trabalhos na rede de comunicações na Escola Secundária Eça de Queirós	Ajuste Directo	METALUX, LDA.	12.201,89
08/368	Trabalhos de apoio à montagem de monoblocos e tapumes na Escola Marquesa de Alorna	Ajuste Directo	Promotel, Lda.	3.588,00
08/368A	Trabalhos preparatórios para início do ano lectivo na Escola D, Manuel I, em Beja	Ajuste Directo	Construções Salvobra, Lda.	18.830,00
08/369	Trabalhos preparatórios para início do ano lectivo na Escola D, Manuel I, em Beja	Ajuste Directo	Construções Salvobra, Lda.	1.800,00
08/369A	Obras Preliminares à Empreitada Geral na Escola Gil Vicente	Ajuste Directo	TEMUNDO, S.A.	12.006,93
08/370	Prestação de Serviços de Jardinagem nas instalações da DIN	Ajuste Directo	CELESTE DOS ANJOS ASSUREIRA	840,00
08/371	Fornecimento e Instalação de Equipamento na Oficina de Gravura da Escola Soares dos Reis	Ajuste Directo	MOLDURSANT, LDA.	1.458,31
08/371A	Fornecimento e Instalação de Equipamento na Oficina de Têxteis da Escola Soares dos Reis	Ajuste Directo	RUY & LACERDA & Cª, LDA.	11.150,00
08/372	Fornecimento e Instalação de Equipamento na Oficina de Têxteis da Escola Soares dos Reis	Ajuste Directo	RUY & LACERDA & Cª, LDA.	-
08/372A	Fornecimento e Instalação de Equipamento na Oficina de Polímeros da Escola Soares dos Reis	Ajuste Directo	FECOPE, LDA.	6.470,00
08/373	Fornecimento e Instalação de Equipamento na Oficina de Têxteis da Escola Soares dos Reis	Ajuste Directo	LECTRA PORTUGAL, LDA.	4.700,00
08/373 A	Fornecimento e Instalação de Equipamento na Oficina de Offset da Escola Soares dos Reis	Ajuste Directo	TRINDADES & SOUSA, Lda.	3.200,00
08/374	Execução de Levantamento Topográfico da Escola Básica do 2º Ciclo da Escola de Salvaterra de Magos	Ajuste Directo com Consulta	Dário Manuel Neto Bernardo	1.490,00
08/374A	Fornecimento de licenças Adobe Acrobat Pro	Ajuste Directo	Sttei, Lda.	1.106,00
08/375	Fornecimento de mobiliário de escritório para as actuais instalações no edifício da sede e dos escritórios no Porto da Parque Escolar	Ajuste Directo com Consulta	LEVIRA	8.829,80
08/376	Trabalhos de electrificação de monoblocos de salas de aula da Escola Garcia de Orta, no Porto	Ajuste Directo com Consulta	CANTINHOS, SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, S.A.	3.299,02
08/377	Trabalhos de electrificação de monoblocos de salas de aula da Escola Manuel Gomes de Almeida, em Espinho	Ajuste Directo com Consulta	J. GOMES - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÃO NO CÁVADO, S.A.	4.899,96
08/378	Trabalhos de electrificação de monoblocos de salas de aula da Escola Avelar Brotero, em Coimbra	Ajuste Directo com Consulta	RAMOS CATARINO, S.A.	4.428,93
08/379	Trabalhos preparatórios da Escola Secundária do Cerco, no Porto	Ajuste Directo com Consulta	SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS, LDA.	4.997,56
08/380	Trabalhos de electrificação de monoblocos de salas de aula da Escola José Régio, em Vila do Conde	Ajuste Directo com Consulta	TELHABEL CONSTRUÇÕES, S.A.	4.934,36
08/381	Trabalhos de electrificação de monoblocos de salas de aula da Escola de Penafiel	Ajuste Directo com Consulta	LADÁRIO - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÃO, LDA.	4.880,00
08/382	Fornecimento de mesas e cadeiras altas para bar para a Escola D. Dinis	Ajuste Directo	PF MESAS E CADEIRAS UNIPessoal, LDA.	1.755,00
08/383	Empreitada de Trabalhos urgentes, solicitados pelo Conselho Executivo para assegurar a abertura do ano lectivo na Escola Secundária Filipa de Lencastre	Ajuste Directo com Consulta	SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES SANDILOR, LDA.	49.951,50
08/384	Empreitada de Trabalhos urgentes, solicitados pelo Conselho Executivo para assegurar a abertura do ano lectivo na Escola Secundária Pedro Nunes	Ajuste Directo com Consulta	SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES SANDILOR, LDA.	49.980,00
08/385	Empreitada de Trabalhos urgentes, solicitados pelo Conselho Executivo para assegurar a abertura do ano lectivo na Escola Secundária de Benavente	Ajuste Directo com Consulta	Promotel, Lda.	7.504,94

NÚMERO	OBJECTO	TIPO DE PROCEDIMENTO	ADJUDICATÁRIO	PREÇO
08/386	Prestação de serviços para fornecimento e montagem de terra para monoblocos na Escola D. Manuel I em Beja	Ajuste Directo	JOSÉ LIMA E FILHOS, LDA.	604,00
08/386A	Fornecimento de servidores para os escritórios de Porto, Coimbra e Évora	Ajuste Directo ao abrigo de contrato público de aprovisionamento	CPCis, S.A.	7.412,06
08/387	Aluguer de material audiovisual, púlpito acrílico, transporte, montagem, assistência técnica, produção de vídeo institucional da Parque Escolar, E.p.E. e impressão de DVDs, nas Escolas Secundárias Filipa de Lencastre, Pedro Nunes e Passos Manuel	Ajuste Directo	ECOMUNICAÇÃO 2 - Design e Publicidade, Lda.	4.150,00
08/387A	Prestação de serviços de Criatividade, artes finais e produção de folhetos	Ajuste Directo	BY COM - Serviços de Design e Publicidade, SA	3.751,15
08/388	Prestação de serviços de impressão de 2900 cartões de visita e de 500 capas com o logotipo da Parque Escolar	Ajuste Directo	AÇOGRÁFICA	1.285,00
08/389	Prestação de Serviços de Consultoria em Matéria de Seguros	Ajuste Directo	João da Mata – Corretores de Seguros, Lda.	
08/390	Aluguer de monoblocos para uma sala de aula na Escola D. Pedro V	Ajuste Directo	NORMETAL - U.E.M. Unidade de Estruturas Metálicas, S.A.	4.476,22
08/391	Desmontagem e montagem de salas de aula na Escola Rainha D. Amélia	Ajuste Directo	NORMETAL - U.E.M. Unidade de Estruturas Metálicas, S.A.	4.500,00
08/392	“Escola Secundária Passos Manuel – Trabalhos urgentes, solicitados pelo Conselho Executivo para assegurar a abertura do ano lectivo”	Ajuste Directo	CORRIGE – Pinturas e Construção, Lda	18.807,40
08/393	Escola ES/EB 2,3 Pedro Alexandrino, em Odivelas - Trabalhos Urgentes Solicitados pelo Conselho Executivo para Assegurar o Início do Ano Lectivo	Ajuste Directo	PROMOTEL - Serralharia Progresso Monte Estoril Lda	8.192,00
08/394		Ajuste Directo	TEMUNDO, SA	21.644,00
08/395	Realização de reportagem fotográfica na Escola D. Dinis, em Lisboa	Ajuste Directo	ARQUITETURBIS, LDA.	1.500,00
08/396	Realização de reportagem fotográfica na Escola D. João de Castro, em Lisboa	Ajuste Directo	ARQUITETURBIS, LDA.	1.500,00
08/397	Realização de reportagem fotográfica na Escola Soares dos Reis, no Porto	Ajuste Directo	Foto Engenho - Projectos e Serviços de Fotografia, Lda.	1.280,00
08/398	Realização de reportagem fotográfica na Escola Rodrigues de Freitas, no Porto	Ajuste Directo	Foto Engenho - Projectos e Serviços de Fotografia, Lda.	1.280,00
08/399	Fornecimento 4 computadores Acer Veriton 6900 Pro	Ajuste Directo	Iberogal - Gestão, Informática e Serviços, Lda	3.480,00
08/400	Fornecimento e Aplicação de Estrutura Metálica para Reforço Estrutural de Quatro Pilares das Oficinas da Escola ES/EB 2,3 Emídio Navarro em Almada” “	Ajuste Directo	VITOR LANÇA CONSTRUÇÕES, LDA.	3.260,00
08/401	Prest. Serviços de Aluguer de Plantas Ornamentais	Ajuste Directo	HORTO DO CAMPO GRANDE, SA	1.500,00
08/402	Prest. Serviços de Transporte de Equipamentos de Laboratórios para a escola D. João de Castro em Lisboa	Ajuste Directo	ARMANDO M. PEDRO, LDA.	750,00
08/403	Prestação de serviços de Impressão de 200 brochuras da escola Rodrigues de Freitas, 200 Brochuras da Escola D. Dinis e 200 Brochuras da Escola Soares dos Reis.	Ajuste Directo	BY COM - Serviços de Design e Publicidade, SA	2.370,00
08/404	Adjudicação da Prest.Serv para “Concepção de uma Imagem com Alta resolução, mostrando a globalidade do projecto, relativa à Esc. Soares dos Reis, Porto”	Ajuste Directo	CSPTP - ARQUITECTURA ECOMUNICAÇÃO, LDA.	2.200,00
08/405	Proposta de Fornecimento de 4 Computadores Portáteis Toshiba Tecra A10	Ajuste Directo	TECNIDATA, SL	4.056,70
08/406	Mesa de Reuniões para sala da Administração	Ajuste Directo	ALTAMIRA - Mobiliário, S.A.	2.170,00
08/407	Computador portátil Toshiba Tecra M10	Ajuste Directo	TECNIDATA SI - SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA, S.A.	1.222,49
08/408	4 Licenças de Microsoft Project	Ajuste Directo	TECNIDATA SI - SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA, S.A.	1.479,12

08/409	Fornecimento de software - 5 licenças Symantec	Ajuste Directo	MICROSI - MICROCOMPUTADORES E SISTEMAS, LDA.	113,10
08/410	Disco rígido Sata	Ajuste Directo	MICROSI - MICROCOMPUTADORES E SISTEMAS, LDA.	38,70
08/411		Ajuste Directo	MG PRODUÇÕES	935,00
08/412	Impressão de um painel "Obra em curso" em PVC	Ajuste Directo	ECOMUNICAÇÃO 2 - Design e Publicidade, Lda.	350,00
08/413	Impressão de CDs e realização de cartões pessoais	Ajuste Directo	ECOMUNICAÇÃO 2 - Design e Publicidade, Lda.	265,00
08/414	Fornecimento de Mobiliário para os escritórios da Parque Escolar em Coimbra	Ajuste Directo	MOVELOBO, LDA.	1.616,00
08/415	Prestação de Serviços de Assessoria Fiscal	Ajuste Directo	FISPLAN - Assessoria Fiscal, Lda.	6.600,00
08/416	Fornecimento de 4 computadores portáteis - Toshiba Tecra A10;	Ajuste Directo	TECNIDATA SI - SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA, S.A.	4.157,44
08/417	Fornecimento de "1 Licença de Microsoft Project 2007"	Ajuste Directo	TECNIDATA SI - SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA, S.A.	369,78
08/418	Fornecimento de 1 computador"	Ajuste Directo	TECNIDATA SI - SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA, S.A.	1.238,25
08/419	Fornecimento de "3 licenças de AUTOCAD LT 2009"	Ajuste Directo	Sttei, Lda.	4.200,00
08/420	Prestação de serviços de Transporte de Recipientes c/ Produtos Químicos Diversos	Ajuste Directo	ARMANDO M. PEDRO, LDA.	1.204,00
08/421	Prestação de serviços de produção e realigzação institucional para Escola D. Dinis, em Lisboa.	Ajuste Directo	ECOMUNICAÇÃO 2 - Design e Publicidade, Lda.	3.400,00
08/422	Prestação de serviços de produção e realização institucional para Escola D. Dinis, em Lisboa.	Ajuste Directo	ECOMUNICAÇÃO 2 - Design e Publicidade, Lda.	4.500,00
08/423	Prestação de Serviços de Avaliação do Património da Parque Escolar	Ajuste Directo	CB Richard Ellis - Consultoria e Avaliação de Imóveis Unipessoal Lda.	4.900,00
08/424	Prestação de Serviços para arte-final, produção e montagem de tela para "Portugal Tecnológico 2008"	Ajuste Directo	BY COM - Serviços de Design e Publicidade, SA	1.180,00
08/425	Fornecimento de 1 módulo de fax para o equipamento de impressão OCE 175	Ajuste Directo	TECNIDATA SI - SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA, S.A.	792,00
08/426	Fornecimento de 2 scanners para implementação do Sistema de Gestão Documental	Ajuste Directo	TECNIDATA SI - SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA, S.A.	3.039,58
08/427	Fornecimento de um Express Port Replicator; um monitor 22" e uma impressora.	Ajuste Directo	TECNIDATA SI - SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA, S.A.	542,50
08/428	"Prestação de Serviços de "Impressão de 2,500 cartões de visista para os colaboradores da Parque escolar, E.P.E."	Ajuste Directo	AÇOGRÁFICA	350,00
08/429	"Fornecimento e Aplicação de Telheiro de Protecção às salas de aula em Monobloco e Foencimento e aplicação de chapas galvanizadas de protecção a janelas, na escola Marqueza de Alorna, em Lisboa"	Ajuste Directo	PROMOTEL - Serralharia Progresso Monte Estoril Lda	3.907,75
08/430	Deferimento da Verificação Técnica de Projectos de Instalação de Gás - Lote 3 e 4 - Escolas Carolina Michaelis, João Gonçalves Zarco, Aurélia de Sousa, António Sérgio, Sá de Miranda, Rocha Peixoto do Lote 3 e Garcia Orta do Lote 4.	Ajuste Directo	DELTAQ - Inspecções e Apoio à Industria, Lda.,	1.020,88
08/431	Fornecimento de 150 agendas	Ajuste Directo	AÇOGRÁFICA	655,00
08/432	Remoção de Azulejos do Sec. XVIII, na Escola Gil Vicente, em Liboa	Ajuste Directo	PLANOS DE RESTAURO	540,00
08/433	"Fornecimento e Aplicação de Quadros Metálicos Brancos para Salas de Aula Normal na Escola Secundária Gil Vicente em Lisboa"	Ajuste Directo	Nautilus, S.A.	380,00
08/434	100 DVD's com capa do filme de inauguração das escolas da fase 0	Ajuste Directo	ECOMUNICAÇÃO 2 - Design e Publicidade, Lda.	190,00
08/435	Fornecimento de 1000 enveloppes A4 e 500 cartões com o logotipo da PE	Ajuste Directo	AÇOGRÁFICA	365,00
08/436	JANTAR DE NATAL - a) Pedipapper	Ajuste Directo	empresa Bode Expiatório - produções com conteúdo,	975,00

NÚMERO	OBJECTO	TIPO DE PROCEDIMENTO	ADJUDICATÁRIO	PREÇO
08/437	JANTAR DE NATAL - b) Jantar no Palácio de Valadares com catering de sushi	Ajuste Directo	Tsuki – restaurante sushi bar	575,00
08/438	JANTAR DE NATAL - Catering de grelhados, com entradas e bebidas	Ajuste Directo	empresa Domingos Bicho Chiolas	-
08/439	JANTAR DE NATAL - c) Saxofonista Otis	Ajuste Directo	Saxofonista Otis	700,00
08/440	Fornecimento de 20 coletes e compra e impressão de 20 capacetes de obra com o logótipo da Parque Escolar	Ajuste Directo	ECOMUNICAÇÃO 2 - Design e Publicidade, Lda.	410,00
08/441			Universidade de Aveiro	10.000,00
08/442			Universidade de Aveiro	7.700,00
08/443	Fornecimentodos 20 capacetes	Ajuste Directo	Safeland	36,00
08/444	Fornecimento de Cadeiras, Mesas e Quadros para a Escola D. Dinis em Lisboa	Ajuste Directo	MOBAPEC, LDA.	4.179,50
08/445	Fornecimento de 4 pares de botas de protecção para delegação de Évora	Ajuste Directo	PREVHIBOX, LDA	228,92
08/446	Prestação de serviços de clipping noticioso sobre a Parque Escolar e temáticas de interessa da empresa	Ajuste Directo	CISION PORTUGAL, S.A.	7.200,00
08/447	Fornecimento de 300 Postais de Natal	Ajuste Directo	AÇOGRÁFICA, LDA.	210,00
08/448	Colocação de revestimento de Protecção no piso da sala do palácio de valadares	Ajuste Directo	SOCITOLDOS - Soc. De Toldos Encerados, S.A.	270,00
08/449	Pagamento referente ao "levantamento Arquitectónico da Escola Filipa de Vilhena, no Porto	Ajuste Directo	NORMAPA, LDA.	4.900,00
08/450	Fornecimento e colocação de novo equipamento semafórico junto à Escola Rodrigues de freitas, no Porto	Ajuste Directo	EYSSATESIS, S.A.	4.541,03
08/451	reposicionamento de equipamento de sinalização semafórica junto à Escola Rodrigues de freitas, no Porto	Ajuste Directo	EYSSATESIS, S.A.	4.407,47
08/452	Fornecimento e colocação provisória de equipamento semafórico junto à Escola Rodrigues de freitas, no Porto	Ajuste Directo	EYSSATESIS, S.A.	4.407,47
08/453	Levantamento Topográfico de Uma Zona em Conflito na Escola Secundária Pedro Alexandrino em Odivelas”		Informapa, Lda.	1.490,00
08/454	aquisição de 200 conjuntos de encadernação, 500 postais de Natal e 100 chapéus-de-chuva	Ajuste Directo	AÇOGRÁFICA	1.040,00
08/455	Fornecimento de mobiliário para a biblioteca da Escola D. João de Castro	Ajuste Directo	MOBAPEC, LDA.	8.880,00
08/456	Fornecimento de mobiliário de apoio para as áreas não lectivas da Escola D. João de Castro	Ajuste Directo	MOBAPEC, LDA.	2.235,00
08/457	Verificação Técnica de Projectos de Instalação de Gás – Escola Manuel Gomes de Almeida e Escola Cerco do Porto	Ajuste Directo	HOTGÁS	350,00
08/458	Catering e fornecimento de mesas, cadeiras, pratos, talheres para o Jantar de Natal da Parque Escolar	Ajuste Directo	DOMINGOS BICHO CHIOLAS	3.400,00
08/459	Aluguer de 4 aquecedores para o evento de natal da Parque Escolar, que decorreu no Palácio de valadares	Ajuste Directo	FRANCICO SOUSA COUTINHO	240,00
08/460	Fornecimento de Mobiliário de Refeitório para a Escola D. João de Castro em Lisboa	Ajuste Directo	Jeset Portugal, Lda.	6.039,55
08/461	Fornecimento de Armários e Recipientes para a Escola D. João de Castro , em Lisboa	Ajuste Directo	Indumeca, Lda.	20.999,56
				1.238.340,76



